Mil famílias de imigrantes para o Brasil -

PARIS, 20 (AFP) — Falando à France Presse, logo após ao seu desembarque nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Helio Lobo, delegado do Brasil junto ao Bureau Internacional de Trabalho, do Comité Preparatório de Refugiados, disse o seguinte: "Estão sendo realizadas, presentemente, negociações para a admissão de mil famílias no Brasil, mediante contingentes sucessivos".

Deflagrada sangrenta luta política na Colômbia -

Decretado o estado de sítio em Santander — Fala-se em centenas de mortos (Texto na terceira página, quarta coluna)

17 MILHÕES DE SACAS DE CAFE'

As estimativas feitas nos círculos cafeeiros de Nova York sôbre as possibilidades de compras oferecidas pelo Plano Marshall — 21 milhões de sacas, o consumo durante 1947, nos Estados Unidos (Texto na quarta página, primeira coluna)



PREPARADOS OS JUDEUS PARA A GUERRA

JERUSALÉM, 20 (U. P.) — O chefe da associação secreta "Haganah" manifestou que os judeus estão preparados para uma guerra de mais de um ano de duração, mas que a luta com os árabes durará, provavelmente, de três a quatro anos.

EM MENOS DE UM ANO OS BENEFICIOS DO NOVO CAIS!

Batida hoje, no Cajú, a primeira estaca do prolongamento — Aumento de trinta por cento das instalações ora ocupadas pelos navios de longo curso, o qual se elevará a mais de sessenta por cento com a construção do "pier" da praça Mauá — Utilização do novo cais, à medida que trechos de cem metros sejam construidos — As obras serão executadas sem onus para o Tesouro Nacional — Contribuição das companhias de gasolina, do Instituto do Pinho, do Instituto do Sal e de grandes emprêsas (Texto na 3.ª página, 6.ª coluna)

A desvalorização do franco



PARIS, 20 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que o govêrno francês decidiu desvalorizar a moeda, criar o franco de exportação e, possivelmente, legalizar o mercado monetário livre, no momento autêntico "mercado negro".

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de janeiro de 1948 — N. 12.777

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

SINGULAR LADRÃO MASCARADO



Adalgisa Gomes da Silva, que contou ter sido vítima do singular assalto (Texto na segunda página, segunda coluna)

AO TOCAR AS ONDAS, EXPLODIU E SUBMERGIU



Flagrante da cerimônia no Cajú, vendo-se no primeiro plano o ministro Clovis Pestana

Trágico desastre de aviação na cidade fluminense de Macaé — O avião passara sôbre a cidade em vôo invertido — Inúteis as buscas até agora feitas para encontrar os corpos de quatro pessoas que se pensa terem morrido no desastre

Cedo, hoje, o "Carioca-reporter" punha-se em comunicação com a reportagem de A NOITE, informando ter ocorrido nas imediações da cidade fluminense de Macaé, um desastre de aviação, do qual haviam resultado vitimas.

Pouco depois estávamos em comunicação com o delegado de policia de Macaé, Sr. Jorge de Aquino, que nos confirmou a no- (Continua na segunda página, quarta coluna)

OS ARABES RECUSAM

LAKE SUCCESS, 20 (A. P.) — A Comissão Suprema Arabe para a Palestina comunicou formalmente às Nações Unidas que se recusa a participar de qualquer discussão sobre a partilha da Terra Santa.

Idéias esquisitas...

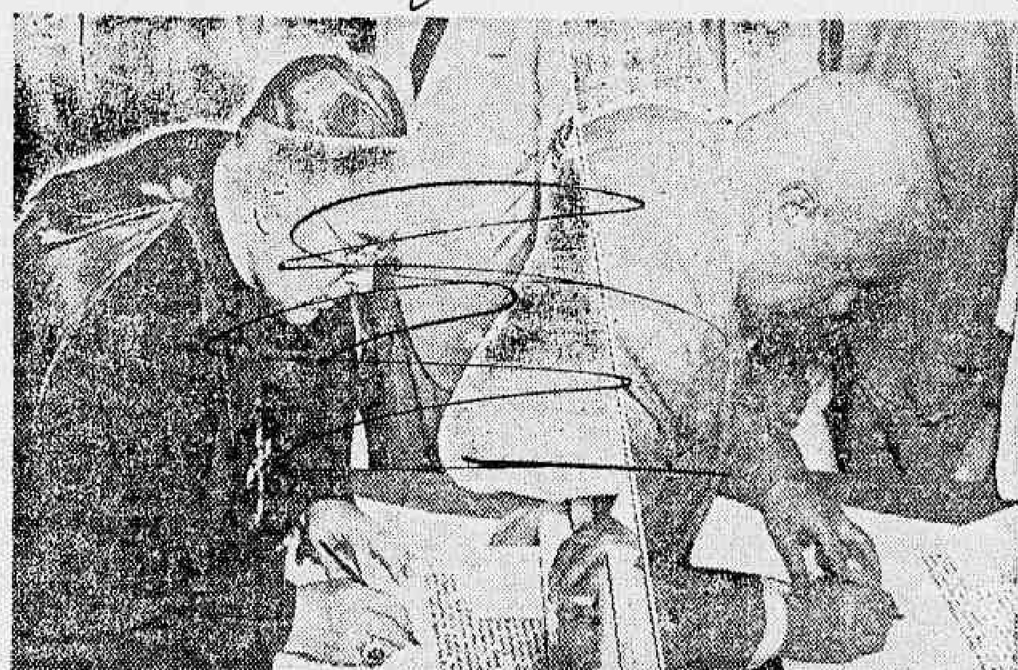
Gloria Swanson acha que o homem deve usar liga, supensório e muito cabelo na nuca

(Texto na terceira página, quarta coluna)

Lançada a pedra fundamental do Estádio Municipal

A cerimônia teve a presidí-la o prefeito Mendes de Morais — Falaram vários oradores

(Texto na terceira página, quarta coluna)



Flagrantes da cerimônia de assinatura da ata pelo cardeal D. Jaime Câmara e prefeito Mendes de Morais.

A reunião no Catete para a ratificação do acôrdo político

Fala o Sr. José Américo

A reunião dos três principais partidos politicos para ratificação do acordo inter-partidário, está marcada para quinta-feira, devendo proporcionar ensejo de uma pública manifestação de solidariedade ao presidente da República, por parte dos chefes das agremiações coligadas.

Entretanto, é possivel que a cerimônia seja realizada em outro dia, se nisto houver conveniência para a Presidência da República, que ,segundo parece, teria marcado anteriormente para aquela data uma inauguração ou visita a Bangú.

A popósito, o senador José Américo referiu hoje aos jorna- (Continua na segunda página, quinta coluna)

Dedetização em massa de uma vasta região do Estado de Minas



Lidia Bastiani é, sem dúvida, uma das fortes concorrentes ao título da Rainha. Vêmo-la quando nos concedia uma entrevista.

O convênio concluido pelo S. N. M. e que será assinado hoje pelos govêrnos da União e de Minas: 310.000 prédios incluidos no plano de desinfecção — Mais de 150 toneladas de DDT — Mobilizados 800 homens e mais de 40 veículos — Assistência imediata aos malarígenos com a aplicação em grande escala de "Aralem"

O Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malaria, acaba de ultimar os dados para um importante convênio, que será assinado hoje com o govêrno do Estado de Minas Gerais para a dedetização em massa das áreas malarigenas daquele Estado. Essa gigantesca tarefa implicará na despesa de 16 milhões de cruzeiros que, divididos em partes iguais, serão despendidos pelo govêrno mineiro e pelo governo (Continua na segunda página, primeira coluna)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na terceira página, sétima coluna)

Conspiração na França

(Texto na segunda página, primeira coluna)

A RAINHA DO RADIO

Crescente entusiasmo em torno da iniciativa da A. B. R., patrocinada pela A NOITE — Grandes surpresas na segunda apuração de amanhã — Manterá Dircinha o primeiro posto? — Em ação os cabos eleitorais — Até na capital bandeirante... — Lidia Bastiani, falando a A NOITE, declarou: "Espero vencer!"

(Texto na terceira página, primeira coluna)

OS ESTADOS UNIDOS NÃO APOIAM A INDUSTRIALIZAÇÃO EM MASSA DA AMERICA LATINA

Preferem encorajar a agricultura e as indústrias extrativas — Decepção em vários paises latino-americanos (Texto na terceira página, quinta coluna)

UMA ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA DE IMIGRAÇÃO ALEMÃ

Detido o chefe do escritório no Rio — Um anúncio publicado em Berlim sôbre os negócios de imigrantes — Walter Menzl já foi processado como autor de livros imorais

A pedido do Ministério do Exterior e Ministério da Guerra, e por ordem do delegado de Ordem Politica e Social, Sr. José Picorell, o inspetor Alberto Soares prendeu, ontem, à tarde, na avenida Franklin Roosevelt, 194, sala 705, o alemão Walter Menzl, residente à estrada Rio Grande 3777, Jacarepaguá, chefe da Organização Eficiência, sociedade (Continua na segunda página, segunda coluna)



Walter Menzl, falando ao reporter

Pacífico é o tal...

CHARUTARIA
PRESS ALLIANCE, INC.
RECORD

Acôrdo entre a India e o Paquistão -

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — A India e o Paquistão concordaram em aceitar a mediação das Nações Unidas em sua disputa em tôrno do Estado de Cachemira, de acôrdo com informações dignas de crédito. O acôrdo foi estabelecido no curso de uma reunião secreta que durou 2 1/2 hs.

COMÉRCIO E FINANÇAS

A borracha em Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A borracha a termo fechou com uma baixa de trinta a cinquenta e cinco pontos, tendo sido vendidos 282 contratos.

As operações refletiram a forte baixa experimentada nos mercados de Londres e Singapura e a pausa verificada nas aquisições de fabricantes.

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Voltou a reinar calma no mercado de café a termo, pois os comerciantes não quiseram contrair novos compromissos até ver o que acontece no mercado para entrega imediata e quais são as possibilidades de aquisição de café como parte do programa de auxilio a paises estrangeiros.

Os contratos de Santos fecharam, ontem, flutuando de uma alta de cinco pontos a uma baixa de quatro. Foram vendidos trinta e seis contratos.

Falências

Concordata impetrada

J. F. Lamego & C. — No Juizo da 11ª Vara Civel a firma J. F. Lamego & C., estabelecida nesta cidade, com manufatura de cintos e bolsas, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Na inicial o requerente não indicou a rua onde está estabelecido, nem declarou o passivo da firma.

R. Lima & C. — O juiz da 2ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado do Banco Delamare S. A.

Eduardo Horowitz — O juizo da 7ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, D. Grosman & Ci, credores da falência da firma supra.

Viana Nunes & C. Ltda. — O juiz da 12ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito, retardatário do Banco de Operações Mercantis Ltda., pela importância de Cr$ 33.918,00 como quirografário.

Concordata preventiva

Veiga & Grohs Ltda. — A Sociedade de Representações Comerciais Limitada, por seu advogado, João Simplicio de Souza, requereu a falência de Veiga & Grohs Ltda., em concordata preventiva no Juizo da 9ª Vara Civel, provando que a concordatária não cumpriu o n.º II do art. 140 da Lei de Falências; não atendeu o disposto no inciso I do art. 174; incidiu no n.º VII do art. 186; não dispõe da condição exigida pelo inciso I do art. 158 da mesma Lei; e alegando ainda que a concordatária não observou o n. 4 do art. 10 do Código Comercial nem o art. 12 "in fine" do mesmo Código, tendo o juiz mandado os autos à sua conclusão.

MOVEIS
de Fino Gosto
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência.
CATETE, 78/84

Dedetização em massa de uma vasta região do Estado de Minas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da União, através do Serviço Nacional da Malaria.

Pelos dados que nos foram fornecidos pelo S.N.M. a dedetização em massa das áreas previstas incluirá desinfecção de mais de 310.000 prédios e, ainda, o emprego de 150 toneladas de DDT. Para o desenvolvimento dessa notável campanha em prol da recuperação sanitária de uma vasta região do Estado de Minas serão mobilizados 800 homens e mais de 40 veiculos, incluindo todos os meios de transporte terrestres e aéreos. A campanha será chefiada nos próprios locais de trabalho, pelo conhecido sanitarista Dr. Olimpio da Silva Pinto e supervisionada diretamente pelo Serviço Nacional da Malaria.

Outro detalhe importante da grandiosa tarefa será a assistência médica imediata de todos os malarigenos residentes nas zonas infetadas com aplicação do "Aralem" em grande escala. Já foram reservados para esse fim cêrca de um milhão de comprimidos do novo medicamento anti-malárico.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL
Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imovel.
A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128. 3.º andar — Telefone 42-5152.

A aftosa no México

CIDADE DO MÉXICO, 20 — (A. P.) — A Comissão conjunta mexicana e norte-americana da febre aftosa anunciou estar esperando a chegada, por via marítima, de vinte e cinco mil unidades de vacinas da Argentina e uma quantidade igual da Holanda, para serem usadas no tratamento dessa moléstia do gado, no pais.

O túnel sob o canal da Mancha

LONDRES, 20 — (AFP) — Três cientistas ingleses preparam-se para explorar, em submarino, o leito do Canal da Mancha, para a eventual abertura do tunel submarino ligando a França á Inglaterra.

O submarino, cedido pela Marinha Real, será utilizado para uma exploração de cinco semanas — ao que anunciam os cientistas, que irão munidos de instrumentos aperfeiçoados para avaliar a profundidade do canal.

Singular ladrão mascarado

Não quís a jóia e sim dinheiro — Depois de anavalhar a vitima, cuspiu-lhe no rosto e obrigou-a a ingerir um entorpecente — Fala a A NOITE a jovem senhora — Estranha a polícia o caso — O relógio furtado no sábado foi devolvido na segunda-feira — O ladrão disfarçado esteve durante muito tempo na residência — Obrigando-o a falar por sinais — Um caso inédito que a polícia está apurando

Adalgisa Gomes da Silva, em seu leito. Ao lado seu marido, Luiz Andrade da Silva

A policia do 18.º distrito policial, na pessoa do comissário Luiz Felipe Burlamaqui, está investigando um caso de assalto pouco comum, ocorrido na madrugada passada na rua Pisa de Almeida número 13, casa 1, residência do motorista-instrutor Luis Andrade Silva, casado com Adalgisa Gomes da Silva, de 26 anos de idade. O fato causou à autoridade, certa estranheza, principalmente pelos seus detalhes quase que inéditos.

Adalgisa Gomes da Silva fôra assaltada por um ladrão mascarado, que alí estiveram, com o único intuito de devolver o relógio de seu marido, roubado no sábado passado. O ladrão, que levava uma máscara de meia a envolver-lhe toda a cazeça, conversou dizendo não querer a jóia e sim dinheiro, e após cuspir na face da vitima, entrou a cortar-lhe o corpo a navalha, causando-lhe ferimentos que a obrigaram a ir ao Posto Central de Assistência. Quando o marido chegou, encontrou-a naquele estado, indo então à delegacia de policia. Sabedora do fato, a reportagem de A NOITE dirigiu-se para aquela residência, onde ouviu Adalgisa e seu esposo.

Pisou-a, de punhal em punho

Quando chegamos à residência de Adalgisa Gomes da Silva, numerosos visinhos seus comentavam o fato. A senhora estava sendo medicada por um enfermeiro. Avisada de que havia alí um reporter, não fez objeção alguma em receber-nos. E foi ela própria quem nos contou tudo, com serenidade e clareza.

— "Seria mais ou menos uma hora da manhã, quando ouvi baterem à porta. A principio julguei ser meu marido e abri prontamente a porta do quarto. Verifiquei, entretanto, que estava diante de um homem alto e que tinha o rosto envolto numa mascara de meia e a calça de brim listrado demasiadamente apertada. Logo que entrou no meu aposento exigiu que eu ligasse a luz mais próxima, no que foi atendido. Depois exigiu que eu não falasse e que fizessemos compreender-nos por meio de sinais, como se fossemos mudos. E assim ficamos durante alguns momentos, até que êle, metendo a mão no bolso tirou o relógio do meu marido que havia sido furtado no sábado e o colocou sôbre a mesinha de cabeceira, dizendo: "Jóias não me interessam; dinheiro, sim." Depois deu-me um empurrão, colocou o pé esquerdo em cima do meu ventre e, com um grande punhal, passou a supliciar-me. De quando em vez, fisgava-me o peito e até mesmo o rosto, com a arma terrivel. Eu queria gritar, mas a voz não me saia da garganta. Após esses momentos de martirio, o ladrão meteu a mão em um outro bolso e tirou uma gilete colocada num cabo, começando então a golpear-me com ela. Deu-me o primeiro talho, profundo, no braço. Contorci o rosto e êle me imitou, perguntando, em voz baixa, se estava doendo. Depois outros golpes foram desferidos no peito. A cada contracão do rosto, êle me imitava e ria-se. Após tudo isso, não satisfeito ainda, perguntou-me onde havia água. Apontei-lhe o moringue, fazendo um sinal com o dedo. A esse tempo já estava toda ensanguentada, dos talhos que recebera. Ele levantou-se e, andando de costas, sempre me ameaçando, encheu um copo com água e adicionou qualquer coisa, que mais tarde vim a descobrir ser um soporifero, obrigando-me a beber. Julguei nesse momento que fosse qualquer veneno de efeito imediato. Mas êle próprio esclareceu que era apenas um medicamento para me fazer dormir, pois queria ir embora descançado. Momentos depois, senti a lingua grossa e caia em profundo sono, ao mesmo tempo, que me esvaia em sangue. Foi nessas condições que o meu marido veio encontrar-me, levando-me então para a Assistência e depois indo à policia relatar todo o fato. E foi só isso, concluiu Adalgisa Gomes da Silva.

O repórter de A NOITE, ouviu ainda o motorista instrutor Luis Andrade Silva, que confirmou as declarações da esposa, dizendo ainda que desconfiava ser o tal ladrão mascarado um vizinho, pois conhecia bem seus hábitos e, ainda, pelo fato de ser devolvido o relógio.

À policia

O comissário Burlamaqui não acredita muito nessa história.

Para isso está a autoridade fazendo diligências, a fim de elucidar todo o fato. E vai ouvir minuciosamente Adalgiza Gomes da Silva e seu marido, a fim de ficar tudo esclarecido.

VERANEIO IDEAL NO HOTEL BUCSKY-FRIBURGO
MESA SUPER NO RESTAURANT
BUCSKY - ROSARIO, 133 - RIO

Uma organização clandestina de imigração alemã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fundada por individuos suspeitos e destinada a promover a vinda de alemães para o Brasil. Motivou o pedido de prisão de Walter Menzl um anúncio inserto num jornal berlinense, que caiu sob as vistas do general Anor Teixeira dos Santos, chefe da Missão Militar Brasileira na Alemanha. O texto era o seguinte: "Pessoa residente no Brasil promove em larga escala a emigração de alemães para o Brasil e convida os membros de Associações Protestantes de Assistência, em Berlim, a colaborar em base comercial". Entrando em diligências, descobriu aquele militar que havia no Brasil uma Organização Eficiência, que agia junto aos setores da Emigração e preparava tôda a documentação necessária para o "visto" na Missão Brasileira na Alemanha, mediante comissões vultosas, forjando "cartas de chamada", de parentes aqui no Brasil, ou inventava contratos de trabalho. A reportagem de A NOITE teve ocasião de ouvir Walter Menzl, que procurou defender-se, dizendo-se desinteressado e apenas desejoso de ajudar seus compatriotas...

— Sou radicado no Brasil há mais de 15 anos. Casado com mulher brasileira e tenho filhos brasileiros. O auxilio que venho prestando a emigrantes alemães é o que de mais humano existe. Não se trata de exploração de incautos ou de "scroquerie". O meu escritório da Avenida Franklin Roosevelt estava prestando um serviço real. O Brasil precisa de emigrantes, e, a Organização Eficiência apenas orientava a alemães desejosos de virem para o Brasil os meios legais, indicando aos interessados quais os documentos necessários, enfim, proporcionando a todos elementos para que, levando seus documentos à Missão Militar Brasileira, não houvesse perda de tempo com exigências de ordem burocrática. Os serviços da Organização Eficiência têm colaboração de organizações religiosas ou estatais alemãs, únicas que podem auxiliar os emigrantes. Nosso correspondente em Berlim é o pastor protestante Schack, e, na Suiça Kanzer. Todo o serviço de preparo e orientação de documentação é feito numa base de 10 a 20 mil cruzeiros, prestando a Organização todo o auxilio necessário que o emigrante solicitar. Aqui no Brasil existem firmas que fazem o mesmo serviço, e não causam espanto nenhum, anunciam nos jornais que se encarregam também de facilitarem a vinda de estrangeiros para o pais. Devo esclarecer, entretanto, que a Missão Militar Brasileira dá sòmente o "visto" nos processos a ela encaminhados, e, absolutamente não trata dos papeis para que o alemão venha para o Brasil. Não é essa a sua missão.

As declarações de Walter Menzl não satisfizeram às autoridades. Estas estão convencidas de que se trata realmente de uma organização para explorar a imigração de alemães para o Brasil. O próprio texto do anúncio descoberto pelo general Anor Teixeira dos Santos, deixa bem claro que tanto Menzl como seus agentes, constituiram uma rede para colher em suas malhas seus patricios que queiram vir para o Brasil sem mesmo preencherem os requisitos indispensaveis à seleção de imigrantes.

Além disso, Menzl é hitlerista, devendo, por conseguinte, ser mantido sob as vistas das nossas autoridades, até que fiquem perfeitamente esclarecidas as suas atividades em nosso pais. Nesse sentido as autoridades devem prosseguir nas suas diligências.

Há tempos já, foi ele detido pela policia e processado pelo delegado de Costumes e Diversões, pelo crime de lançar à publicidade livros imorais.

Dinamitada a rodovia pelos guerrilheiros

ATENAS, 20 (U. P.) — Informa-se que os guerrilheiros, esperando operações do exército nas proximidades da fronteira albanesa, dinamitaram longos trechos da rodovia Janina-Delvinakion, na fronteira, ao noroeste da primeira cidade. Essa é uma das duas principais rotas naquele setor para a Albânia.

Ao tocar as ondas, explodiu e submergiu

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ticia, completando-a com os pormenores que abaixo publicamos.

Há poucos momentos um avião que passou sobre esta cidade em vôo invertido, com as rodas para o ar, precipitou-se no mar. Ao tocar as águas, o aparelho, que não se sabe se procedia do Rio ou de Campos, explodiu, submergindo quase completamente. Da praia, vê-se apenas a cauda do aparelho. Acredita-se que haja vitimas.

QUATRO MORTOS ?

MACAÉ, Estado do Rio, 20 — Urgente (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de Policia de Macaé, Sr. Jorge Aquino, notificado do desastre, entendeu-se com o prefeito municipal, sendo imediatamente iniciadas pesquisas no mar, ao largo desta cidade, onde pela manhã, às 8,30 horas, tombou um avião. Não se sabe ainda da identidade do aparelho que também não se apurou se procedia do Rio ou da cidade vizinha de Campos.

As primeiras pesquisas feitas no local, apesar da afirmativa de que a bordo do avião havia quatro pessoas, foram inuteis com relação ao encontro de cadáveres. Foram apenas recolhidos destroços da cauda do aparelho e um tanque de gasolina que foram encontrados a flutuar. Esses destroços foram encaminhados ao Forte Marechal Hermes, a cujas autoridades militares foram confiados a fim de serem examinados posteriormente.

A impressão geral nesta cidade é que o avião fazia vôo invertido, não porque o seu piloto praticasse acrobacias, mas, talvez, porque tivesse perdido o controle do aparelho.

Logo que chegou ao nosso conhecimento a triste ocorrência que se verificou com um avião em Macaé, o qual não pôde ainda ser identificado por ter sido tragado pelo mar, procuramos comunicar-nos com os pontos de onde possivelmente teriam levantado vôo aparelhos, nesta capital. Segundo declarações da Escola de Aeronautica, o avião sinistrado não teria decolado dali, pois os vôos se encontravam suspensos em virtude de passagem de comando. Do Aeroclub também nos informaram que daquele campo só tinha saido um aparelho e êsse mesmo com destino ao Campos dos Affonsos. Por fim, o Departamento de Controle de Vôo da Panair nos informou que os seus aviões estavam correndo normalmente e que o aparelho sinistrado em Macaé não saira daquela base. Dai a hipótese de tratar-se de algum avião civil.

AÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A requerimento de Joaquim da Costa Martins, conceituado comerciante desta praça, estabelecido à rua Evaristo da Veiga, 142/144, foi chamado a prestação de contas, perante o juizo da 4.ª Vara Civel, o Sr. Giorgio Vella, residente à rua Voluntarios da Pátria 120, encontrando-se o respectivo feito em face de julgamento.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
RUA MIGUEL COUTO, 7 (5º andar)
De 3 às 7 - Às 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941

Os resultados do jejum de Gandhi

KARACHI, 20 (U. P.) — O orgão da Liga Muçulmana publica hoje elogioso editorial ao "jejum pró-paz" levado a efeito por Gandhi, mas expressa reservas quanto aos resultados da privação do Mahatma. A situação local apresenta melhora, tendo sido levantado o toque de recolher em Karachi. Contudo, indús e sikhs continuam abandonando o território do Paquistão em demanda da India. Disse o jornal que enquanto Sardar Patel, "animador das lutas comunais", permanecer como o homem forte do gabinete indiano, "não poderão ser determinados os resultados do jejum de Gandhi".

CASA BRUNO
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
Canetas-Tinteiro
TODOS OS TIPOS E MARCAS
Gravação do nome
GRATIS
MATRIZ: LARGO DA LAPA, 34-B
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 165

Recurso contra a diplomação do Sr. Barbosa Lima Sobrinho

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Não se conformando com a diplomação do Sr. Barbosa Lima Sobrinho a Coligação Pernambucana recorreu para o Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

TERESOPOLIS
VILLA EXCELSIOR — Pensão "Luxo"
RUA MELO FRANCO, 1308 — Fone 2347
Amplos Salões — Grande Jardim
Cozinha Italo-Francesa
Apartamentos e quartos com banheiros privativos. Serviço de primeira e preços familiares.
End. no Rio: 22-5584, com senhor VICTOR.

A reunião no Catete para a ratificação do acôrdo político

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

listas na sede da UDN, que, de fato, o Sr. Nereu Ramos lhe falara ligeiramente sobre essa visita a Bangú e a possibilidade de ser modificada a data.

— No entanto, acrescentou o presidente da UDN, não há dúvida alguma quanto à realização da cerimônia na data prevista. Se houver alteração de data, isto resultará exclusivamente de uma questão de programação das atividades da Presidência e nada significa a não ser o desejo de que os dois atos no mesmo dia não se prejudiquem em sua realização.

O senador paraibano declarou ainda que hoje mesmo se avistaria de novo com o presidente da República e teria ocasião de conversar sobre este e outros assuntos com o chefe da Nação e os presidentes dos dois outros partidos.

A U.D.N. não indicou nem foi consultada sôbre a nomeação de ministros.

Um dos jornalistas presentes aproveita a oportunidade e indaga do Sr. José Américo que fundamento tem a noticia de que o afastamento do P.S.T. do acôrdo politico teria resultado de uma discordância da U.D.N. quanto à escolha do conhecido politico pernambucano para a pasta do Trabalho.

O lider udenista respondeu prontamente:

— Nada há de veridico na noticia. A U.D.N. nem indicou qualquer nome para o ministério nem foi consultada ou opinou sôbre qualquer nome para qualquer pasta.

Insistiram os repórteres no assunto, perguntando se, pelo menos, do acôrdo não resultaria uma remodelação ministerial, esclarecendo novamente o Sr. José Américo:

— Consideramos isto uma questão exclusivamente da alçada do presidente da Republica, que deve ter liberdade plena, sempre, de escolher os seus auxiliares do govêrno, que deve ser de sua absoluta confiança. A U.D.N. assim, pelo menos no que a mim concerne, nenhum entendimento teve com quaisquer personalidades politicas que se relacionasse com o Ministério.

Achava-se também presente na séde da U.D.N. o deputado udenista paraibano, Sr. Plinio Lemos, que a uma solicitação dos jornalistas se prontificou a esclarecer a questão da emenda dos parlamentares da Paraiba e do Piauí, a um projeto de crédito em favor do Maranhão, que, segundo declarações do senador Vitorino Freire, teria originado o afastamento do P.S.T.

— Nada houve que justificasse o desgôsto ou melindre de quem quer que seja, disse o lider udenista, nem tampouco, como ontem foi dito no Senado, houve qualquer retardamento ou dificuldade à aprovação do crédito de 10 mil contos em favor do Maranhão, ao qual apresentei a emenda que sabe. Esta não prejudicou nem atrasou de modo algum o projeto que beneficiava o Maranhão. Apenas procurou extender ao Piauí e à Paraiba favor igual, sem afetar de modo algum a soma destinada à terra de Gonçalves Dias.

Esta, pelo projeto, receberia um crédito de dez mil contos e a emenda manda abrir crédito igual em favor da Paraiba e do Piauí. Aliás, não poderia o P. S. T., desgostar-se com a U. D. N. em virtude da emenda, pois esta foi subscrita por representantes dos dois Estados, Paraiba e Piauí, pertencentes a dois partidos, o P. S. D. e a U. D. N. Os senhores Adelmar Rocha, udenista, e Area Leão e Sigefredo Machado, pessedistas, todos do Piauí, subscreveram a emenda.

O que parece ter havido, concluiu o Sr. Plinio Lemos, foi precipitação da parte dos dirigentes do P. S. T. A origem de tôda essa celeuma parece ter sido uma interpretação errônea dada ao assunto pelo governador do Maranhão, que não se encontrava bem a par do andamento que vinha tendo no Congresso o projeto que beneficiava o seu Estado. Dai se haver manifestado equivocamente a respeito, tendo o senador Vitorino Freire e seus colegas, de direção se solidarizado de forma precipitada com aquela manifestação, fruto de informações incompletas.

uma revista vitoriosa
A NOITE ILUSTRADA,

Foi a Minas o ministro da Guerra

Viajou hoje para Belo Horizonte o general Canrobert Pereira da Costa. O ministro da Guerra assistirá na capital mineira o desfile da tropa da 4.ª Região Militar, que está regressando das grandes manobras militares, ultimamente realizadas naquela capital.

O general Canrobert Pereira da Costa, que viajou em avião da FAB, deverá regressar ainda hoje a esta capital.

O TREM PRECIPITOU-SE NO RIO

CURITIBA, 20 (Asap.) — Um trem de passageiros que procedia de Ponta Grossa, ao atingir a estação de Caiacanga, descarrilou, projetando-se o tender com os vagões do correio e de passageiros de segunda classe ribanceira abaixo e mergulhando nas águas do Iguassú. Há nove feridos no desastre, sendo quatro gravemente.

PENICILINA - ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES - PULVERIZAÇÕES - INALAÇÕES - NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias.* Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ* (Rinites). *Tratamento em 10 dias da sifilis,* à prova de laboratório pela *PENICILINA* e *BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela *PENICILINA* e *ARSÊNICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)—A *ESTREPTOMICINA* é indicada no tratamento das: *TUBERCULOSES* e das *PLEURITES* (inflamações dos pulmões). As injeções são "*cero-oleosas*" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas - Rua Santa Luzia, 315 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa de Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97 no EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO.

DISTRIBUIDO AO COMERCIO O TEXTO DO CÓDIGO SANITÁRIO

Mais sete meses para o cumprimento, pelos estabelecimentos, das medidas de higiene

Prosseguindo na obra de educação sanitária em que se encontra empenhada, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, à medida que põe em ação os seus "comandos", faz também a entrega de cópias das exigências do Código Sanitário, em vigor, aos estabelecimentos que lidam com gêneros alimenticios destinados ao consumo público.

Com essa medida a S. G. S. A., visa advertir a todos eles que temos um Código Sanitário e que os seus principios devem ser rigorosamente observados, enquanto isso, prosseguirá a ação dos "Comandos" com o objetivo de fiscalizar e punir os seus violadores.

Dentre os dispositivos do Código Sanitário, destacamos os seguintes:

"Art. 809. Nos hotéis, restaurantes, botequins e estabelecimentos congêneres, além das disposições concernentes às habitações em geral, será obrigatório o seguinte:

a) — as copas e as cozinhas terão o piso ladrilhado, qualquer que seja o andar em que funcionem, e as paredes revestidas de ladrilho branco vidrado, até dois metros e cinquenta centimetros de altura, e dai para cima pintadas de cores claras;

b) — as cozinhas não poderão ser iluminadas por meio de janelas ou portas que abram para áreas fechadas e os fogões serão cobertos por uma cúpula metálica ou de cimento armado, ligada à chaminé, de modo que a atmosfera interior não seja viciada pelos gases de combustão e vapores oriundos da cocção dos alimentos;

c) — os restaurantes terão o piso revestido de ladrilhos, qualquer que seja o andar em que funcionem. Em casos especiais, a critério da autoridade sanitária, êste dispositivo deverá ser observado em refeitórios de hotéis e casas de pensão, quando localizados no primeiro pavimento ou substituido por outro quando funcionarem em andares superiores.

Art. 810. As cozinhas, copas e despensas deverão ocupar compartimentos especiais, com capacidade proporcional à importância do estabelecimento ou do negócio.

Art. 811. Haverá nesses estabelecimentos:

a) — Câmaras frigorificas, de capacidade suficiente para conservação dos gêneros alimenticios de facil deterioração;

b) — filtros, eficientes e bem cuidados, para água;

c) — depósitos metálicos com tampos de fecho hermético para os residuos.

Art. 813 — Nos hóteis, restaurantes, botequins, cafés e estabelecimentos congêneres, será observado o seguinte:

a) — a lavagem de louça e talheres deverá fazer-se em água corrente e quente, não sendo permitida a lavagem em água parada nas pias ou em outros recipientes;

b) — os guardanapos e toalhas, serão de uso individual e quando servidos serão guardados em caixas metálicas, perfeitamente fechadas, até a sua remoção para a lavagem;

c) — para garantia do que determina a primeira parte da letra b, as peças de roupa deverão ser protegidas por cintas ou envoltórios apropriados;

d) — as chicaras, os pratos, as colheres, os copos e mais vasilhame não poderão ficar expostos às poeiras e às moscas, devendo estar guardados em armários de modelo, sem previlégio, aprovado pelas autoridades sanitárias, e só devendo ser retirados na ocasião de ser usados;

e) — os açucareiros serão de tipos aprovados pelas autoridades sanitárias, que permitem a retirada do açucar sem o levantamento da tampa e a introdução de colheres e evite a entrada de moscas;

f) — a louça, os copos e os talheres deverão vir para as mesas perfeitamente limpos, sendo proibido aos empregados ou donos dos estabelecimentos o uso de panos para enxugá-los ou limpá-los na ocasião de serem servidas as refeições;

g) o vasilhame usado para o preparo dos alimentos serão de material inócuo inatacavel.

Parágrafo único — Aos infratores do disposto nos artigos 811 e 812 serão impostas multas de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 e do dobro no caso de reincidência.

Art. 813 — Os estabelecimentos que já estiverem funcionando terão, para cumprimento dessas exigências, o prazo de seis (6) meses e contar da publicação deste Regulamento, prazo esse prorrogavel a juizo do diretor geral e com recurso para o ministro da Justiça e Negócios Interiores, até o máximo de doze (12) meses.

Art. 814 — Todos os comestiveis serão protegidos das poeiras, das moscas e de quaisquer contaminações, mediante dispositivos aprovados pelas autoridades sanitárias.

Art. 815 — A manteiga, as azeitonas e os rabanetes, que houverem sido servidos nas mesas de restaurantes e estabelecimentos congêneres, não poderão ser utilizados por novos consumidores, nem os restos de pão aproveitados para o fabrico de farinhas.

Parágrafo único — Os donos dos estabelecimentos em que fôr verificada a infração dos dois artigos anteriores serão multados em Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 e no dobro na reincidência.

DECLARAÇÕES DE NOVOS GUARDAS-MARINHA

As solenidades de hoje na Escola Naval, com a presença de altas autoridades

Com a presença do ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha e altas autoridades civis e militares, realizou-se, hoje, a cerimônia da declaração de guardas-marinha dos aspirantes fuzileiros navais e intendentes. O almirante Silvio de Noronha chegou à antiga fortaleza de Villegaignon, às 10,30 horas. S. Excia. foi recebido com as honras de estilo. Em seguida, com o diretor daquele estabelecimento de ensino superior das nossas forças de mar, almirante Pinto de Lima, passou em revista o Batalhão-Escola, formado no campo de esportes.

Depois, procedida a leitura da Ordem do Dia do almirante Pinto de Lima, houve a deposição dos espadins. Os novos guardas-marinha desfilaram, depositando os seus espadins sobre um pedaço de mastro da gloriosa corveta «Amazonas». Seguiu-se a substituição das platinas pelas madrinhas Ana Maria de Alvarenga Gaudio, Marieta Laranjeira, Maria Zilma de Queiroz Barros, Maria Cândida Coutinho Nevares, Mirian Pinheiro Ribeiro, Maria Madalena du Olivier Grego, Maria dos Santos, Nilda Soares Cascão, Homerina da Cunha Pinto, Heloisa Mirian Martins Pereira, Vera Maria França Reis, Valma da Silva Araujo, Herminia Pinto de Lima, Edite Menezes Freitas, Marina Monteiro de Almeida e Rosa Neves Pinheiro.

Discursaram, após, os contra-almirantes Silvio de Camargo e Nestor Ferreira Cabral, o primeiro, paraninfo da turma de fuzileiros navais e, o segundo, do intendentes. Os dois discursos foram repassados de patriotismo.

Finalmente, cantado o Hino da Escola Naval, por todo o corpo de alunos, estes desfilaram em continência às autoridades presentes.

São estes os novos guardas-marinha (fuzileiros): Clemente José Monteiro Filho, Antonio Carlos Peixoto Laranjeira, Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, Mario Angelo Lira Nevares, Duilio de Araujo Cid e Alvaro Jorge de Olivier Grego; (intendentes): Antonio Alberto dos Santos, Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Helio Luiz Silva, Nelson de Carvalho, Dalmo Monteiro de Almeida, Paulo Pinheiro Schmidt, Hidio Carrão da Cunha Pinto, Henrique Leonel Martins Pereira, Aloisio Menezes Freitas e Fernando Antonio da Silva Mendes.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE, sala 613
Fone 23-0075

Encontrado o cadaver do jovem comerciário

Ao superior de dia da Policia Maritima, Osvaldo de Almeida, havia sido levada a noticia de que ante-ontem, à tarde, quando se banhava na Praia do Galeão pereceu afogado o jovem comerciário, Norberto de Freitas Matos, com 18 anos, e residente à rua Uranos, 795.

Ontem, à noite, a lancha da Policia Maritima, nas proximidades da Ilha Cambambi, recolheu o corpo do inditoso banhista.

ÓTICA NAZARÉ
A AMIGA DOS SEUS OLHOS
ÓCULOS DE BAUSCH & LOMB — RAY-BAN, SOFT-LITE e CROOKES — exclusividades da ÓTICA NAZARÉ
Cr$ 130,00 — PREÇO DE PROPAGANDA
Visitem a nossa exposição
ATENDEM-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
RUA DOS ANDRADAS, 36 — RIO — Tel. 23-5526

OLHOS Dr. HERÉDIA Método de Tratamento Moderno e Eficaz
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

Conspiração na França

Relacionada com os "Maquis Negros"

PARIS, 20 (INS) — A policia descobriu uma conspiração de elementos direitistas para se apoderar do poder, valendo-se do pretexto de que se trata de um movimento revolucionário "anti-comunista", é o que publicam quase todos os jornais desta capital.

Acrescentam que três organizações politicas participam da conspiração e que a mesma é relacionada com o movimento dos "maquis negros". Seus chefes são generais, almirantes e lideres politicos com QG em Lucerna, na Suiça.

Queixou-se de ter sido espancado por policiais

Procurou hoje o coronel Olindo Denis, secretário da Segurança, em Niterói, o estudante José Montalvão, de 22 anos, residente na rua José Bonifácio, 2, em Icaraí, e que se fazia acompanhar do advogado, deputado estadual Inácio Bezerra, a queixa seguinte:

Cerca das 22 horas, estava, com duas jovens, no largo de São Domingos, quando um carro da Policia apareceu e dele saltaram investigadores que, após o agredirem, o levaram preso. O coronel Olindo Denis ordenou fosse aberto inquérito e submetido o queixoso a corpo de delito.

Os soviéticos procuram criar dificuldades ao Plano Marshall

VIENA, 20 (U. P.) — Em esferas responsaveis se diz que a atitude soviética relativa ao fornecimento de petróleo à Áustria forçará uma completa revisão da parte do "Plano Marshall" relacionada com esse pais, pois a economia austriaca experimentará um terrivel golpe, aceite o govêrno austriaco ou não a exigência soviética. Se fôr aceita a "oferta" russa, a estrutura econômica sofrerá um abalo, e, se fôr recusada, será necessário proporcionar mais dólares à Austria para pagar importação de petróleo de outras fontes.

AUMENTO DE CEM POR CENTO NO PETRÓLEO SOVIÉTICO FORNECIDO À AUSTRIA

VIENA, 20 (U. P.) — O vice-comissário soviético para a Austria, coronel-general Alexis Zheltow, exigiu um aumento de cem por cento no preço das 28.000 toneladas de petróleo que a U. R. S. S. fornece ao govêrno austriaco, mensalmente.

Diz-se que o govêrno austriaco foi informado por Zheltow que será suspensa imediatamente a entrega de petróleo à Austria, se o govêrno não estiver de acôrdo com o preço estabelecido pelos russos.

NÃO HÁ OUTRA ALTERNATIVA

VIENA, 20 (U. P.) — Foi manifestado que o govêrno da Austria não conta com "alternativa alguma" para fugir às exigências russas quanto ao preço do petróleo a ser fornecido, pois que as três potências ocidentais não contam com recurso de espécie alguma para contrabalançar os efeitos da medida soviética.

ÉCOS E NOVIDADES

ADVERTENCIA OPORTUNA

OS comunistas prometiam uma série de coisas para o dia em que fôsse sancionado o projeto de cassação dos mandatos. Vimos que os partidários do Sr. Luiz Carlos Prestes não puderam realizar uma só de suas fanfarronadas. Os anunciados movimentos de massa, passeatas pelas ruas, protestos dos sindicatos, gréve geral, desordens generalizadas, tôdas essas coisas só existiam na imaginação e nos desejos dos agitadores. A lei entrou em vigor encontrando o país em absoluta tranquilidade. Os comunistas viram com a evidência dos fatos que o povo não podia estar com aqueles que de antemão se haviam declarado traidores da pátria, confessando que entre o Brasil e a Rússia estariam com a Rússia contra o Brasil.

Se a quinta coluna vermelha não pôde entretanto colimar os seus objetivos de agitar o povo e movimentar o operariado, não admira que, no desespêro de sua impotência, haja recorrido ao expediente da sabotagem, que não exige nem número nem coragem. Eis a gênese e a explicação do que houve em João Pessôa no incêndio do 15.º Regimento de Infantaria, obra de comunistas levada a efeito sob a orientação do ex-deputado Gregório Bezerra, já prêso e conduzido ao próprio local do seu crime.

Sem apôio nas massas, isolado dos operários, os comunistas recorrem ao golpe de mão, ao ato isolado, ao crime comum. E como traição de seu próprio sub-consciente, a primeira vítima escolhida é ainda uma vez o Exército, o Exército que os bolchevistas sabem não transige com êles, o Exército que hoje como ontem estará no seu pôsto de vigilância a fim de não permitir que a vida nacional e a estabilidade do regime possam ser perturbadas pela ação dos traidores a serviço de uma potência inimiga.

Falando a respeito do assunto, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, acaba de fazer declarações peremptórias mas tranquilizadoras. A nação pode ficar sossegada e confiar naqueles que têm a missão precípua de garantir a ordem e as instituições. Os atos de sabotagem serão reprimidos e os responsáveis entregues à Justiça. As fôrças armadas estão aparelhadas para abafar no nascedouro qualquer movimento de subversão. "O Exército, afirma o general Canrobert, precisa estar vigilante a fim de cumprir a sua missão para com a pátria, defendendo o regime e garantindo a integridade de suas instituições. Orgulho-me de ser chefe de um Exército cujos elementos, cônscios de seus deveres, sabem cumprir a missão que lhes foi reservada".

Os agitadores estão portanto avisados. Não tentem prosseguir nos seus objetivos. Não tentem porque seria inútil. Não tentem porque serão esmagados.

Não só o Brasil está farto de agitação e de desordem, como jamais o nosso país poderia encontrar qualquer traço comum entre êle e o comunismo. O bom brasileiro e o comunista repelem-se quase que organicamente. São características de nossa gente a bondade, o sentimentalismo, o apêgo à família, o culto do lar, a crença em Deus. E o comunismo é a negação de tudo isso. Substitui a bondade pelo mais crú realismo. Opõe ao sentimentalismo o fanatismo de uma idéia. O apêgo e o culto que têm não se dirigem à família, nem ao lar, mas ao Partido. O comunista renega Deus e proclama a verdade do materialismo.

Se assim acontece no plano moral, não diferente é a situação que se caracteriza no plano político. O comunismo proscreve tôdas as liberdades essenciais à dignidade humana. Contrapõe à democracia a ditadura de classe. Não se contenta só em ser totalitário. Talvez por isso mesmo, é ruim, é mau, é avesso a tôdas as formas de altruismo e de generosidade.

Jamais a semente comunista germinaria em solo brasileiro. Os russos se enganam hoje como se enganaram ontem supondo que, por contar com o apôio de alguns brasileiros inconscientes de seus deveres e de suas próprias origens, poderiam estender até às nossas plagas profundamente cristãs as suas idéias arraigadamente contrárias a Deus e à moral.

Depois, há ainda um outro fator transcendental. Eis o nosso culto à liberdade e à independência. Eis o nosso orgulho nacional. Sempre reagimos contra as tutelas e as imiscuições indevidas de outras nações nos nossos próprios negócios. Em matéria de independência e de soberania, o nosso povo nunca transigiu. Até hoje, através de tôdas as vicissitudes, sempre nos mantivemos fiéis ao idealismo e ao sacrifício daqueles que morreram para nos legar uma pátria livre, construída e engrandecida por nossas próprias mãos.

CÓDIGO DE CONTABILIDADE

A iniciativa do govêrno no sentido da reforma do Código de Contabilidade satisfaz a velhos e constantes reclamos dos servidores públicos e de quantos entretêm relações com as repartições. Por isso mesmo, o decreto, naquele sentido, desperta as melhores esperanças num trabalho que, sem prejuizo da defesa dos interesses do Estado, desburocratize a contabilidade pública e desembarace os movimentos administrativos. Tais esperanças resultam da precisão com que foi posto o dedo na ferida. Assim, consta do decreto presidencial, a finalidade principal é ajustar o ante-projeto Morais Junior-Ubaldo Lobo "à evolução dos serviços públicos". O Código de Contabilidade foi, a seu tempo, importante conquista, pois superou a anarquia da escrituração e o arbítrio dos que manejavam os dinheiros públicos, assegurando a responsabilidade de todos e impondo formalidades condicionadoras da legitimidade de despesas, contratos, compromissos em geral. No entanto, o progresso do país e as condições em que se vem processando, entre imprevistos de tôda a ordem, estão a impor a renovação de um mecanismo, sem dúvida benemérito, mas já distante das realidades incomparaveis, das contingências sem paralelo. Representantes de todos os Ministérios e do Tribunal de Contas, sob a presidência do Contador Geral da República, vão pôr a sua experiência e a sua boa vontade a serviço da auspiciosa reforma. Que saibam ser inflexiveis quanto à substância — a tutela da causa pública — mas flexiveis quanto aos métodos, de modo a adaptá-los ao dinamismo da época e às excepcionais circunstâncias do momento.

Tudo indica que o imperativo da simplificação de processos e critérios seja cada vez mais irresistivel. Será, pois, com os olhos no futuro que hão de oferecer ao parlamento as bases para o aperfeiçoamento da obra do senador João Lyra e do ministro Sampaio Vidal.

*

COMPLETE-SE A OBRA

E' inegavelmente uma campanha benemérita essa que vem realizando a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura no sentido de higienizar os restaurantes da cidade. A ação dos chamados "comandos sanitários" merece francos aplausos, tanto pela intensificação do seu trabalho, como pela circunstância de proceder com o máximo rigor, indistintamente, sem transigências ou contemplações em favor de quem quer que seja. Os resultados dessa obra saneadora já são admiráveis. Ela revelou a proliferação de envenenadores do povo até em estabelecimentos tidos e havidos como granfinos, impondo a interdição de muitos de todas as classes até atenderem às exigências prescritas em defesa da saúde da população.

Temos aí uma arrancada feliz pela oportunidade da iniciativa e pela energia com que se desenvolve. Mas, no tocante às casas agora visadas pelas diligências, tudo isso não basta, embora represente esfôrço apreciavel que a opinião pública receba com louvores e reconhecimento. Para que a obra seja completa é necessária uma vigorosa repressão dos inomináveis furtos que nessas casas se praticam no tocante aos preços das refeições, submetendo a freguesia a um verdadeiro e revoltante escorchamento.

Veja-se o exemplo da Argentina. Em Buenos Aires, acabam de ser fechados por determinado período devido a excesso de preços, com transgressão da tabela estabelecida, nada menos de 21 bares e restaurantes, sendo os respectivo spropriotários multados e presos por cinco a vinte dias, conforme a natureza da violação das medidas de contrôle. Se se fizesse a mesma coisa aqui, simultaneamente com as providências de higienização, em pouco tempo teríamos os nossos centros de refeições funcionando sem arrasar nem o estômago nem a bolsa do povo.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

O professor Paulo Lyra, sócio honorário da Cruz Vermelha

A directoria do Orgão Central da Cruz Vermelha Brasileira, na sua última reunião, resolveu, por unanimidade, conferir ao professor Paulo Lyra, sub-chefe do Gabinete Civil do presidente da República, o titulo de sócio honorário daquela instituição.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Sáias e automóveis

Um jornalista contou mais de cem automóveis pertencentes a deputados, estacionados nas ruas adjacentes à Câmara. Ali se enfileiram carros de todas as marcas e todos os tipos, chapas do Rio Grande ao Amazonas. O Sr. Benedito Valadares, que aprecia dirigir, êle mesmo, o seu novo Ford, queixava-se da preocupação exclusivamente fiscal dos agentes ao Sr. Estrela.

Homens do tráfego há que só querem "gaita"... Se o trânsito embatuca, em qualquer lugar, não aparece nenhum deles para desentupir. Mas se o chauffeur tem iniciativa para sair dum aperto ou aproveita o sinal nos seus últimos instantes, lá está o agente "escrevendo" o número do carro.

— Isto é realmente um abuso — confessava o Sr. Antonio Feliciano. — Estes dias, às 18,50, quando não há nenhum taxi disponivel, parei meu carro num ponto destinado aos taxis, que estava vazio e sem probabilidade alguma de ser ocupado, e eis o guarda a me multar: local proibido para particulares.

— E sôbre este telegrama de Londres que informa terem as autoridades do tráfego chegado à conclusão de que as saias compridas despertando a atenção dos chauffeurs, contribuem para os acidentes do tráfego, que me diz, perguntava o Sr. Hermes Lima ao Sr. Eduardo Duvivier.

— Acho que o contrário é que é certo: as saias muito curtas é que podem desviar a atenção dos marmanjos que dirigem...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

A RAINHA DO RÁDIO

(*Cliché na 1.ª pág.*)

Amanhã, com a segunda apuração do pleito para a escolha da Rainha do Rádio de 1948, haverá muita surpreza com a soma das cédulas já entregues à comissão da Associação Brasileira de Rádio. Alguns cabos eleitorais adiantam mesmo que serão superados os totais alcançados por Dircinha Batista, levando ao primeiro posto uma das últimas colocadas na primeira apuração. Não duvidamos que a contagem de amanhã traga algo de inesperado, pois, até na capital bandeirante surgiram emissários em busca de votos, inclusive para Lenita Bruno. De qualquer forma Lenita e Lidia deverão dar um salto na escala dos números, desde que a colocação que lhes resultou da primeira apuração não condiz em absoluto com o prestigio que desfrutam em todos os setores radiofônicos, artisticos e jornalisticos desta capital.

A decoração do Carlos Gomes e a irradiação da Festa do Rádio

Dentro destes primeiros dias terão início os trabalhos de decoração do Teatro Carlos Gomes para o 1.º Baile do Rádio e o grande ato da coroação da Rainha do Rádio de 1948. Esses acontecimentos, que marcarão um dos fatos de maior realce nos anais do radialismo carioca, terão o realce das festas de grande gala e serão divulgados pelo país inteiro pela maioria das emissoras da cidade.

A oficialização da Prefeitura e a adesão do comércio

Como já acentuamos, a iniciativa da A. B. R. patrocinada pela A NOITE, e já oficializada pela Prefeitura, continua sendo prestigiada por um expressivo movimento de apoio, partido principalmente do alto comércio desta capital através dos estabelecimentos de maior importância, como sejam, por exemplo: a Tecelagem Moderna, A Imperial, Sapataria Central, M C. Modas, Casa Gebara, Krause, (joalheiros), Majestic-Sport, Joalheria Bernaschi, Casa Masson, Casa Muniz, Joalheria Universal e Sal de Frutas Eno.

Todos êsses estabelecimentos oferecerão valiosos prêmios para a rainha eleita, para as princesas e, também, para os votantes, sendo que a conhecida Casa Muniz, já pôs à disposição da A. B. R. e de A NOITE uma das vitrinas de sua loja para a exposição dessas oferendas.

Lidia Bastiani espera vencer

Já havíamos redigido as notas acima, sôbre a monumental Festa do Rádio na noite de 3 de fevereiro no Teatro João Caetano, quando recebemos a visita da graciosa Lidia Bastiani. Com o desembaraço e a graça de uma autêntica Majestade, e até mesmo um tanto zangadinha, Lidia se apresentou com uma reclamação. E falou, enérgica:

— Peço, antes de mais nada, uma retificação. Os senhores publicaram errado o total dos meus votos na primeira apuração. Recebi 743 votos e não aqueles magros 478 publicados pela A NOITE. Francamente o engano foi grave. Não houve nem siquer a semelhança de uma aproximação...

Atendemos prontamente à graciosa estrela da Nacional e, em troca, registramos a recompensa do seu sorriso de satisfação. Na verdade nem chegou a ficar zangada e, se ficou, nem reparamos, porque Lidia Bastiani, zangada ou não, é uma criatura encantadora.

Falando sôbre a Festa do Rádio a lourinha da P. R. E. 8, disse que não tem dúvida alguma sôbre o êxito do notavel «meeting» dos radialistas no Teatro Carlos Gomes. Depois de elogiar a A. B. R. e seus elevados propósitos, bem como a A NOITE como patrocinadora da festa, acentuou Lidia Bastiani que espera vencer o pleito e conquistar, assim, o titulo de Rainha de 1948.

— Espera com certeza absoluta?

— Bem — respondeu-nos — não se pode adivinhar o que está por acontecer, mas, em todo o caso, tenho fundas esperanças na minha vitória. Os meus «cabos eleitorais» são figuras de prestigio intelectual e artistico e sei que estão agindo com entusiasmo...

Citou em seguida uma grande coleção de nomes. Nãos os publicamos todos por falta de espaço, mas ficamos cientes de que em matéria de «cabalas» Lidia Bastiani não perde para ninguém, nem mesmo para os politicos profissionais. Além disso contou-nos do apoio que tôda a imprensa vem emprestando ao seu nome e acrescentou:

— Se chegar a ser Rainha tudo farei para prestigiar o meu titulo, realçando-o com os valores que deverão simbolizar o alto padrão cultural e intelectual do nosso «broadcasting», — concluiu Lidia Bastiani.

Um pedaço de papel com o segrêdo

AUSTIN (Texas), 20 (A.F.P.) — Abordando o caso do segrêdo atômico, o Sr. Sumner Pike, membro da Comissão de Energia Atômica, declarou que êsse segredo existe. Consiste num pedaço de papel contendo a fórmula, a qual provavelmente êle próprio não compreenderia se a lesse. Êsse papel não permanece no mesmo local, mas é mudado de tempos em tempos por todo o país.

Deflagrada sangrenta luta política na Colômbia

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — O presidente Ospina Perez proclamou o estado de sitio para todo o Departamento de Santander Del Norte, teatro de intensas lutas civis de caráter politico.

LIMITADA A LUTA

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — A sangrenta luta de caráter politico que irrompeu no Departamento de Santander del Norte parece estar limitada a uma parte apenas do mesmo, sem qualquer tendência a se propagar a outros pontos.

Tudo indica que o resto da nação está em plena tranquilidade.

VARIAS CENTENAS DE MORTES

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — O vespertino "El Espectador", desta Capital, publicou um despacho de Cucuta dizendo que já houve "várias centenas de mortos" nas lutas que se travam em Santander del Norte.

Não foi citada qual a fonte dessa informação.

LUTA DE MORTE SEM QUARTEL

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — O vespertino "El Espectador", que apoia o Partido Liberal, publicou o seguinte despacho de seu correspondente em Cucuta:

— "Uma informação recebida do "campo de batalha" diz que o conflito irrompido é uma verdadeira luta de morte, sem quartel.

"Os mortos estão sendo devorados pelos abutres, pois não há tempo nem treguas para enterrá-los.

São indiscritiveis as cenas de terror que se desenrolam, pois os adversários lutam corpo a corpo.

Procurando conquistar posições estrategicas, os civis em luta arrazam, saqueiam e incendeiam casas, granjas, sitios e fazendas.

Dezessete mortos chegaram aqui, vindos de Durania, onde, segundo informações aqui recebidas, mais de cem casas foram saqueadas e incendiadas".

A CAMINHO DE VENEZUELA O GOVERNADOR DE SANTANDER DO NORTE

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — Anuncia-se que o governador de Santander del Norte, o Conservador Manoel Buenahora, está a caminho da Venezuela.

Seu substituto no govêrno do Departamento conflagrado é o general Gustavo Matamoros, que está sendo esperado hoje em Cucuta.

GRAVE A SITUAÇÃO

BOGOTÁ, 20 (A.F.P.) — E' grave a situação no departamento de Santander.

As fontes oficiais não fornecem dados concernentes aos mortos, mas segundo os jornais seriam numerosos.

Uma noticia, de fonte reservada, diz que três aviões foram mandados, com refôrços, para Cucuta.

SEGUIU PARA A ZONA CONFLAGRADA GUSTAVO MATAMOROS

BOGOTÁ, 20 (A.F.P.) — Gustave Matamoros, nomeado comandante militar e civil do Departamento, seguiu hoje para a zona conflagrada.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel 22-2938

Lançada a pedra fundamental do Estádio Municipal

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Com a presença do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, comandante Raul Reis, vice-chefe da Casa Militar da Presidência, representando o general Eurico Gaspar Dutra, cardeal D. Jaime Camara, parlamentares, vereadores, autoridades militares, presidentes e representantes de entidades esportivas, teve lugar a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal, cuja construção hoje se inicia, no antigo Derby Club.

Vários vereadores, entre os quais os Srs Barttlet James e Levy Neves, falaram, acentuando a importância do empreendimento da Prefeitura do Distrito Federal e sua significação para os sports nacionais. A seguir, foi lida a ata da inauguração, a qual foi assinada pelo general Mendes de Morais e cardeal D. Jaime Camara, além de outras pessoas gradas. Logo após, o prefeito do Distrito Federal usou da palavra, tendo ocasião de dizer que a construção do estádio era um imperativo que se impunha ao govêrno municipal. Em seguida deu-se o lançamento da pedra fundamental.

IDÉIAS ESQUISITAS...

(*Titulos principais na 1.ª página*)

BUFFALO (Estado de Nova York, 20 (A. P. — Gloria Swanson, a festejada artista do cinema, deu sua opinião em publico sôbre a moda masculina, ao falar aqui, numa Exposição de Modas.

Comentando a indumentária atualmente usada pela maioria dos homens, Gloria Swanson disse que se deve recomendar aos representantes do sexo masculino, entre outras coisas secundárias — que usem ligas de meia; que evitem o cabelo cortado muito rente na nuca; que procurem fazer sempre as unhas em boas manicuras; e que usem água de Colônia depois de se barbearem.

A mais estranha das recomendações de Miss Gloria foi a favor dos suspensórios, em lugar dos cintos, sem se referir à possibilidade do uso de ambos êsses recursos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A missão britânica que virá ao Brasil

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Foreign Office" anunciou que uma missão britânica embarcará a 7 de fevereiro com destino ao Rio, a fim de procurar um acôrdo sôbre questões econômicas e financeiras com o govêrno brasileiro. Sir John Wise, do antigo Departamento da Birmânia, chefiará a Missão, que compreenderá representantes do Tesouro e do Departamento de Comércio.

Os Estados Unidos não apoiam a industrialização em massa da América Latina

(*Titulos principais na 1.ª página*)

WASHINGTON, 20 (Por Vincent P. Wilber, da U. P.) — As autoridades norte-americanas, a cargo dos preparativos para a Conferência de Bogotá, declararam que o govêrno dos Estados Unidos dá grande importancia às solicitações dos paises latino-americanos de ajuda para levar a efeito os seus projetos de desenvolvimento industrial.

Em breve prazo será feita uma declaração pública oficial a esse respeito. Não obstante, precisa ser estudada com mais cuidado a conveniência dessa "industrialização".

Acreditam os representantes americanos que essa industrialização convém a alguns paises, mas que outros poderiam alcançar maior progresso se se dedicarem a modernizar sua agricultura e sua indústria mineira. Os Estados Unidos estão dispostos a ajudá-los a obter maquinaria e elementos modernos para ampliar sua produção a lavoura e a mineração. O problema é de grande interesse, neste momento, para os paises da América Latina: 1.º) devido à escassez de produtos de consumo em todo o mundo e de maquinaria, o que fez pensar a muitos paises que devem construir rapidamente suas próprias fábricas, a fim de dar combate à escassez de produtos; 2.º) por que muitos temem que devido ao interesse que os Estados Unidos têm em executar o Plano Marshall de restauração da Europa seja retardado o fornecimento à América Latina de maquinaria que necessita para o seu desenvolvimento industrial.

As declarações feitas recentemente pelo govêrno dos Estados Unidos de que se efetuará entre todos os paises do mundo uma distribuição equitativa de produtos industriais norte-americanos não foram suficientes para tranquilizar todos os paises da America Latina, alguns dos quais concordaram em receber durante os próximos anos uma exigua proporção da produção industrial norte-americana. Acreditam muitos economistas norte-americanos que tal limitação deve ser permanente por entenderem que vários paises latino-americanos obteriam minguado proveito ao converter suas zonas agricolas em industriais e suas minas em fundições.

Os paises da América Latina, por sua condição de agricolas poderão servir de fontes de fornecimento de produtos dessa classe aos paises industriais do mundo, os quais consomem rapidamente as suas reservas de viveres e de matérias primas. Chegará o dia em que as fábricas da Europa e dos Estados Unidos dependerão inteiramente do fornecimento de matérias primas por parte de outros paises. Ao chegar essa oportunidade, paises afortunados serão aqueles que se dedicarem intensamente à produção de artigos indispensaveis, tais como cereais, minérios, madeira, carne e outros produtos análogos, cuja escassez já é sentida em paises mais desenvolvidos industrialmente. Para atender este lapso, os economistas já pensaram nas vastas possibilidades da América Latina Asia e Africa, cujas imensas riquezas naturais ainda estão pouco desenvolvidas. Por isso consideram pouco conveniente que essas nações embarquem em programas de difícil expansão industrial no qual terão de enfrentar a concorrência de outros paises mais avançados nesse campo.

Em menos de um ano os benefícios do novo cáis

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Foi batida, hoje, às oito horas, a primeira estaca do prolongamento do cais do porto desta capital, no Cajú. A solenidade foi presidida pelo representante do presidente da República, tenente-coronel Gabriel Moss, estando presentes o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, e representantes dos ministros da Marinha e da Fazenda, o bispo Coadjutor do Rio de Janeiro, Don Jorge Marcos de Oliveira, o Sr. Guilherme Guinle e o senador Benjamim Galotti, alem de muitas outras personalidades de destaque.

O batimento dessa estaca, o que foi feito pelo representante do presidente da República, é o início das grandes obras que o Ministério da Viação, cumprindo um importante programa portuário, esboçado pelo govêrno, vai realizar com o propósito de alentar a economia nacional.

Com o término da última guerra mundial apareceu em todos os portos do mundo o grave problema dos congestionamentos e a êle não fugiu o nosso, que há mais de 20 anos não teve melhoras de nenhuma espécie.

Quando o ministro Clovis Pestana assumiu a pasta da Viação e Obras Públicas, os armazens do cais estavam abarrotados de mercadorias e o porto repleto de navios em fila, à espera da vez para atracar. A crise atingiu sua fase aguda e o ministro Clovis Pestana foi, pessoalmente, acompanhado do diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e do então administrador do porto, ver o que, de fato ocorria. Substituido o administrador pelo atual, isto é, pelo engenheiro Viriato de Miranda Carvalho, cuja competência já tinha sido revelada quando, de outra feita, exercera aquele cargo, foram tomadas, de modo conjunto, medidas de emergência e definitivas para solucionar o caso que tão perto diz ao interesse nacional.

Assim foi que se empreendeu construir mais 1330 metros de cáis além dos 4.725 existentes e um pier na praça Mauá. Começou-se, incontinenti, o desmonte do Morro do Cemitério (no Cajú) e o aterro da zona fronteiriça, onde será construido o prolongamento. Materiais foram adquiridos e, em chegados, começou-se a construção do cais, cuja primeira estaca acaba de ser batida.

O ministro Clovis Pestana entregou, hoje, também, naquela oportunidade, os primeiros certificados de seguro de vida dos operários da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

O engenheiro Miranda Carvalho, no discurso pronunciado durante a solenidade, disse do programa e dos trabalhos em andamento. Foi o seguinte o seu discurso:

"Precisamente há um ano, o Porto do Rio de Janeiro estava vivendo dias bastante difíceis.

O govêrno fez tomar todas as providências cabiveis para debelar o congestionamento que, em alguns meses, ficou bastante atenuado.

Há uns 20 anos se mantém imutável a extensão de cais acostável, no porto do Rio de Janeiro.

Só as dificuldades naturais e os tropeços decorrentes deste período de após-guerra, respondem pela demora com que se inicia esta obra de ampliação do porto.

Da parte do Ministério da Viação, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e da Delegação de Controle, nos foi dada toda a ajuda. Os proprietários ou locatários de estabelecimentos que vão perder a frente para o mar, com a construção do novo cais, não nos criaram o menor embaraço.

A Prefeitura ajudou-nos a remover 273 casebres de uma Favela que aqui existiu e nos forneceu os elementos para harmonizarmos o projeto do cais com o plano de urbanização do bairro do Cajú.

A Santa Casa da Misericórdia e a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, puseram à nossa disposição o morro dos cemitérios, com uns 500.000 m3 de terra para acelerar a execução do atêrro do cais, que é a parte mais demorada das obras.

Reunimos copioso material de dragagem para escavar a bacia de evolução e fazer o terrapleno do projetado cais, graças à ajuda do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Portos, que nos cederam as dragas "Baía", "Afonso Pena" e o lameiro "Mauá", dos Exmos. Srs. ministro Sylvio de Noronha e almirante Guilhobel — que nos alugaram o lameiro "Rio Negro" e, ainda, da Companhia Docas de Santos que, com evidente sacrificio, nos alugou os lameiros "Guarujá" e "Guaiuba".

Tomei o compromisso de executar a ampliação do porto sem pedir recursos ao Tesouro Nacional.

Confiava na colaboração dos bons clientes do porto e não confiei em vão.

As Companhias de gasolina contribuirão com mais de dois milhões e cem mil dólares, para o financiamento das obras deste cáis.

Já firmamos contrato com a "Texas", a "Standard Oil", e a "Caloric"; o contrato da "Atlantic Ref.", já está sendo lavrado e a "Anglo Mexican" e "Corrêa e Castro", já se comprometeram a firmar os respectivos contratos por um "Gentleman agreement".

Para construir o Parque Madeireiro, vamos ter a ajuda do Instituto Nacional do Pinho, assegurada espontaneamente pelo seu presidente, Virgilio Gualberto.

O Instituto Nacional do Sal vai, igualmente, ajudar o financiamento dos silos para sal.

Uma grande firma nacional tomou a si a tarefa de construir as obras em 12 meses ou menos — a "COBRAZIL", e, para melhor se desobrigar do encargo, se associou a duas outras grandes organizações — a "CIVILHIDRO" e a "SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO S. A.".

A própria empreiteira das obras está suprindo as estacas de aço de que carecemos, fabricadas pela "United States Steel Export Co."

O fornecimento do cimento hidráulico que empregaremos, está assegurado pela Companhia Nacional de Cimento Portland (Mauá).

Todos os meus auxiliares da Administração do Porto têm colaborado com a melhor boa vontade e da forma mais eficiente.

Dispomos, pois, dos recursos financeiros, do aparelhamento, dos materiais de construção, do pessoal e de empresas habilitadas a executar uma obra cujo custo atinge a cerca de Cr$ 200.000.000,00.

E, sem dúvida, um grande exemplo de cooperação e de confiança no govêrno e nos destinos do Brasil.

Não perdemos tempo com burocracia ou com discussões estereis — o lapso que decorreu entre a deliberação da construção desta obra, foi o justo necessário para levantar a indispensavel planta hidrográfica e geológica, projetar a obra, abrir as concorrência para compra do material e para a construção.

As estacadas-pranchas de aço que começam hoje a ser cravadas desembarcaram apenas há 5 dias, neste local.

O cais do Cajú terá 1330 metros de comprimento: 150 metros se destinam ao desembarque de madeira, 500 metros ao de combustiveis liquidos; 80 metros aos serviços do Ministério da Guerra e a restante extensão aos navios de pequena cabotagem.

Vai ser construido com estacas-pranchas de aço cobreado, protegidas com mureta de concreto, de baixa-mar para cima.

E' um tipo corrente de obra, mundialmente empregado, e já adotado no Brasil, nos portos do Ceará, Cabedelo, Recife, Maceió e Angra dos Reis e que se recomenda pelo baixo custo e rapidez com que pode ser construido.

Ultimada a construção deste cais de apenas 6 e 8 metros de profundidade, vamos aproveitá-lo para a atracação de iates e de chatas, e poderemos utilizar para a navegação de longo curso, uns 400 metros de cais de 10 metros de profundidade, agora ao serviço de cabotagem.

Teremos, assim, um aumento de 30%, das instalações ora ocupadas pelos navios de longo curso, o qual se elevará a mais de 60%, com a construção do "Pier" da Praça Mauá.

Não se faz mister esperar um ano para usufruir os benefícios do cais que vamos construir, pois iremos aproveitá-lo à medida que trechos de uns 100 metros forem ficando concluidos.

Assim, as medidas de emergência adotadas para enfrentar o congestionamento do porto, vão ser enormemente fortalecidas pela construção que ora se inicia e pelo copioso material que adquirimos e obras que contratamos no ano de 1947.

Parece que os piores dias já passaram e que, se continuarmos com tenacidade a executar o programa traçado pelo govêrno, ficaremos com o nosso porto em condições de corresponder ao desenvolvimento do comércio e da navegação".

Falou, a seguir, o senador Gallotti, sendo ambos os oradores muito aplaudidos.

POLITICA E POLITICOS

REGRESSOU O GOVERNADOR GAÚCHO

O governador Walter Jobim regressou, esta manhã, em avião especial, a Porto Alegre, juntamente com a comitiva que o acompanhou, quando chegou ao Rio há uma semana. No aeroporto destacadas figuras da politica e da administração apresentaram despedidas ao governador gaúcho.

Falando rapidamente aos jornalistas, disse que a Assembléia gaúcha, segundo comunicação que teve, reuniu-se extraordinariamente para decidir sôbre os casos de substituição e impedimento do governador, hipóteses em que, pela Constituição, cabe a substituição do chefe do Executivo pelo presidente do Legislativo. A Assembléia elaborará, com certeza, uma lei ordinária, provendo sôbre o assunto, já que o caso concreto que motivou a iniciativa, ou seja a posse, agora, do presidente do Legislativo não tem mais razão de ser, pois o governador reassumirá, hoje mesmo, as suas altas funções.

O governador, que esteve ontem em visita de despedida a vários ministros e à Camara e ao Senado, recebeu, também, em seus aposentos numerosas personalidades, entre as quais o ministro do Trabalho, Sr. Morvan de Figueiredo.

CHEGA HOJE O SR. ADEMAR DE BARROS

O governador Ademar de Barros e o prefeito da capital, Sr. Paulo Lauro, devem chegar hoje pelo avião da Vasp das 18,30. Vêm ambos participar da reunião do Conselho Nacional do P.S.P., que se realiza amanhã, à noite, e da qual se esperam resultados politicos de importancia, dado o realce que vem tomando a agremiação partidária, nos recentes pleitos. Entre outros assuntos, o P.S.P. decidirá: eleição das vagas existentes no Conselho Nacional, reforma dos estatutos, por intermédio de uma comissão do partido e reorganização dos serviços internos. É curial que o partido tome conhecimento da situação politica nacional e dos Estados onde atua sendo de esperar-se que tome, ainda, deliberação acerca dos casos em equação no cenário nacional.

O governador e o prefeito foram especialmente convidados pelo general Mendes de Morais para a solenidade do lançamento da pedra fundamntal do Estádio, hoje e se fizeram representar.

CEGA DEPOIS DE AMANHÃ O GOVERNADOR DE ALAGOAS

O governador Silvestre Péricles está sendo esperado depois de amanhã nesta capital, segundo comunicação recebida de Alagoas pelo deputado Afonso de Carvalho. Como se sabe, o governador alagoano esteve em foco, nos meios politicos em consequência de fatos ocorridos naquele Estado

Por seu turno, nas recentes eleições naquele Estado, o P.S.D. venceu em toda a linha. Diz o governador, a propósito, em telegrama ao deputado Afonso de Carvalho: "Comunico ao prezado amigo que, pela primeira vez na história politica de Alagoas o govêrno venceu nesta capital. Estão, assim, mais uma vez desmoralizados os comunistas e seus correligionários da nossa terra."

O senador Isnar de Góis já se encontra no Rio e o deputado Rui Palmeira, lider udenista em Alagoas está sendo esperado hoje.

NOMEADO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO O SR. HUGO BORGHI

SÃO PAULO, 20 (Asp.) — O Sr. Hugo Borghi foi nomeado secretário da Agricultura do Estado, em substituição ao Sr. Alkindar Junqueira. O Sr. Sinesio Rocha foi nomeado secretário do govêrno em lugar do Sr. Cassiano Ricardo.

O Sr. Hugo Borghi declarou que recebeu com muito prazer a noticia da sua nomeação para secretário da Agricultura. Quanto ao programa que pretende pôr em prática, disse que êle pode ser resumido nestas três palavras: "Produzir, produzir e produzir".

O Sr. Sinesio Rocha recebeu com surpreza a sua nomeação, não sabendo quando tomará posse. O Sr. Hugo Borghi tomará posse quinta-feira. Seu substituto na Camara Federal será o Sr. José Soriano, primeiro suplente do P.T.B.

ASSUMIU A DIREÇÃO DO P. S. D. PARANAENSE O GOVERNADOR DO ESTADO

CURITIBA, 20 (Asp.) — A Comissão Executiva do P.S.D. realizou uma reunião preliminar preparatória da Convenção que se efetivou pouco depois, a fim de tomar diversas deliberações de interêsse partidário. O Sr. Gomy Junior renunciou à presidência do partido, sendo escolhido para substitui-lo o governador Moisés Lupion, que desde que assumira o govêrno do Estado se achava licenciado da Comissão Executiva. Uma comissão foi à residência do governador para convidá-lo a assumir a presidência do P.S.D., tendo o Sr. Moisés Lupion comparecido à sede do partido e assumido o cargo em ambiente da mais calorosa simpatia, pronunciando um breve discurso. A vice-presidência coube aos Srs. Carvalho Chaves, Gomy Junior e Alo Guimarães, sendo mantidos os outros membros da Comissão.

Buenos Aires sem leite há cinco dias

BUENOS AIRES, 20 — (AFP) — A greve dos leiteiros desta capital continua. Há cinco dias que o precioso liquido não é fornecido nesta capital.

ÉVER
A MELHOR ESCOVA PARA DENTES
O CAMIZEIRO

"Ressuscitou" no pulmão de aço

TOWANDA, (Pennsylvania), 20 — (A. P.) — A Sra. Mary Verbeck, de sessenta anos de idade, ao ser anestesiada para submeter-se a uma operação num hospital de Binghamton, no Estado de Nova York, no momento em que o Dr. Herman Snow estava pronto para dar inicio ao ato operatório, perdeu completamente o pulso e a respiração.

Avisado pela enfermeira, o Dr. Snow mandou buscar imediatamente um pulmão de aço que só chegou à sala de operações daí a seis minutos. A Sra. Verbeck foi colocada no aparelho e, dentro de trinta minutos seu coração e seus pulmões funcionavam normalmente, tendo sido a paciente retirada em bom estado geral.

A Sra. Verbeck demonstrou desejo de tentar novamente a operação assim que fôr possivel.

Concedido aumento no preço da carne

S. PAULO, 20 (Asap.) — Regressaram do Rio os Srs. Iris Meinberg e Rafael de Moura Campos, respectivamente, presidente da FARESP e da Associação Rural do Vale do Rio Grande, com sede em Barretos.

Falando à imprensa, o Sr. Iris Meinberg declarou que o govêrno federal resolveu conceder um aumento no preço da carne para os invernistas. Acrescentou que o aumento pedido era de cinco cruzeiros o quilo de boi casado, mas que o govêrno, entretanto, concedera majoração de quatro cruzeiros e cinquenta centavos.

Comunicados fúnebres

SEVERINO CAMPELLO DE REZENDE

(MAJOR)
(90.º DIA)

Leopoldina Campello de Rezende, Duarte Severino Campello de Rezende e senhora, e demais parentes, convidam a todos os amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de SEVERINO CAMPELLO DE REZENDE, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Candelária. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

PROFESSOR MARIO DA SILVA PIRES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã 21, do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário e São Benedito (rua Uruguaiana).

Antecipam os agradecimentos.

Capitão Tenente Palmério Augusto Coelho

A sua familia comunica o seu falecimento, convidando a parentes e amigos para o seu entêrro, que sairá da Capela do Hospital Central da Marinha, para o cemitério São Francisco Xavier, às 16 horas de hoje.

ONDE EDUCAR SEU FILHO

GINÁSIOS E COLÉGIOS

BOTAFOGO

COLÉGIO OTTATI

Internato — Semi-Internato — Externato

Cursos: Preliminar Admissão Ginasial e Cientifico

Curso de Férias intensivo para exame em fevereiro

Aceitam-se matriculas

Rua Marquês de Olinda, 61 e 67 — Tel. 26-0851

Escolas de Comércio Estácio de Sá

Escola Técnica de Comércio do Instituto Róscio — Haddock Lobo, 35 e 61 — Sib fiscalização federal. — Inscrições para admissão à 1.ª sSérie. Ensino gratuito até os exames. Matriculas no 1.º Técnico de Contabilidade (3 anos) para os que terminaram o ginasial ou comércio básico. Recebe transferências para qualquer série. Primário — Admissão — Datilografia diurno e noturno.

CURSOS

CURSO PITAGORAS

ARTIGO 91 (RUA URUGUAIANA, 113-2.º andar, Tel. 43-6217) (EXAMES EM OUTUBRO DE 1948)

Único estabelecimento que dá 22 horas de aula por semana com revisão nos domingos pela manhã

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Senhora Raul Wellisch — Registra-se hoje o aniversário natalicio da senhora Estela Danin Wellisch, esposa do conhecido advogado Sr. Raul Wellisch. Por seus brilhantes predicados de espirito e dotes de fina educação, é a aniversariante uma figura de larga projeção em nossa melhor sociedade. Como sempre, nesta data, a senhora Raul Wellisch receberá expressivas homenagens de todos quantos formam o amplo circulo de suas relações de amizade.

— Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Milton Machado de Aguiar, advogado e corretor de fundos públicos. Quer na sociedade, em geral, como nos meios em que exerce atividades profissionais, em particular, é o aniversariante um cavalheiro que desfruta de reais simpatias, dados os seus predicados de espirito e de caráter. O Sr. Milton Machado de Aguiar está sendo por esse grato motivo, vivamente cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O ministro plenipotenciário Paulo Hasslocher; o jornalista e teatrologo Armando Gonzaga; o Sr. Lauro Bramonte, alto funcionário do Ministério da Fazenda; a senhora Virginia Araujo Magalhães de Almeida, viuva do comandante J. Magalhães de Almeida; o arquiteto Henrique Pena Beltrão; o Sr. Rodolfo Paoli, do mais alto comércio; a senhora Olga Fróes da Cruz, esposa do Sr. Darcy Froes da Cruz, delegado de Policia; a senhorita Maria Aurora Andrade; o general Mario Travassos; o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira; a Srta. Sebastiana Gouveia Monteiro, filha da viúva Almeida Monteiro.

— Transcorreu no dia 17 o aniversário natalicio do Sr. Dionisio Caetano Felippe, filho do Sr. José Caetano Felippe e da Sra. Anna Fernandes Felippe, gerente da Transportadora Rio-Niterói.

O aniversariante, que é figura destacada na sociedade niteroiense, foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário (no Leme), o enlace matrimonial da Srta. Ligia da Rocha Camões, filha do Sr. e Sra. Joaquim da Rocha Camões, com o Sr. Eugenio Proença Figaud, filho do Sr. e Sra. Lucas Proença Figaud. Os nubentes receberão os cumprimentos na Igreja.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Otavio Batista e a Sra. Maria Regina Ermínda Batista. Em ação de graças foi rezada missa às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.

CONFERENCIAS

O Prof. Dr. Mauricio de Medeiros fará, amanhã, 21, às 21 horas, uma conferência sôbre "Impressões da viagem ao Prata" no Centro de Estudos Juliano Moreira, edificio da Faculdade de Filosofia, à Praça Duque de Caxias.

A entrada será franqueada ao público.

FORMATURAS

A 23 do corrente, realizar-se-á o baile comemorativo da formatura da turma de 1947, dos que acabam de concluir seu curso no Ginasial "Arte e Instrução". A festa terá lugar nos salões do Club Ginástico Português, sendo animada por uma grande orquestra.

OS BAILES DE LUZ

É comum dormir-se sôbre os louros da vitória. Por isso, muito vitorioso tem havido que sofre surpresas dolorosas.

Mas toda regra geral apresenta exceções.

Na espécie, há o exemplo esplêndido do High Life Club. Esse grêmio, o grande vitorioso dos bailes carnavalescos no Rio de Janeiro, jamais se deixou entorpecer pela inércia decorrente de triunfos alcançados. Ao contrário; para ele, a vitória nunca criou desejos de repouso; sempre foi um estimulo para mais e melhor.

Daí, os Bailes de Luz que já se vão realizar no próximo Carnaval.

Na verdade, a iluminação que terão os salões e os jardins do palacete da rua Santo Amaro nas noites de 7, 8, 9 e 10 de fevereiro vindouro, baterá o "record" de todos os tempos em nosso pais.

Basta dizer que serão empregadas cerca de 12.000 lampadas!

Em seu livro "A volta do mundo por um romancista", Vicente Blasco Ibanêz considerando a iluminação de Nova York, disse que esta era "A cidade que venceu a noite".

Aproveitemos a idéia, aliás, bem luminosa":

No próximo Carnaval, a séde do High Life Club vencerá, também, à noite.

CINEMA NA A.B.I.

Amanhã, às 17,30 horas, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá no auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Do programa consta a exibição de um complemento nacional e do filme "Sonho de Estrela", sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

EM BENEFICIO DOS LAZAROS DE PETRÓPOLIS

Em beneficio da Sociedade Petropolitana de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, realizar-se-á no Hotel Quitandinha, a 31 do corrente, uma grande jantar dançante.

VIAJANTES

De regresso da Holanda, sua terra natal, encontra-se novamente em Pedralva (ex-Pedra Branca) Minas Gerais, o Padre Marino Pover, que durante 11 anos esteve à frente do vicariado daquela paroquia. O virtuoso sacerdote foi recebido com grande manifestação de regosijo tanto pelos elementos oficiais como por todas as classes sociais.

Bolsas e Luvas

Os mais interessantes modelos

CASA SOARES

RUA 7 DE SETEMBRO, 121

Junto a Gonçalves Dias



CARNAVAL!

Ouve-se ao longe a cuica, o tamborim, o bombo e o pandeiro... Os foliões preparam-se para o Carnaval que se aproxima.

Prepare-se também, adquirindo sua fantasia n' A ESCOLAR, a casa que melhor serve.

Fantasia de Havaiana..	Cr$ 29,80	Fantasia de gato	Cr$ 115,00
Fantasia de Cow-Boy...	Cr$ 79,80	Fantasia de Cigano	Cr$ 215,00
Pandeiros	Cr$ 3,80	Colares p/baiana	Cr$ 4,80
Penacho de indio	Cr$ 6,50	Colares p/cigana	Cr$ 8,50
Cuicas...............	Cr$ 19,50	Brincos cigana	Cr$ 4,90
Fantasia de Camponesa.	Cr$ 210,00	Camisas listradas	Cr$ 29,80
Tamborim............	Cr$ 4,50	Camisões............	Cr$ 58,50

COMPRAR N' **A ESCOLAR** É SABER SE FANTASIAR!

CAMISARIA e SAPATARIA

A ESCOLAR

RUA CARIOCA, 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINEMA IDEAL

del Rio MODAS VENDAS A VISTA E A PRAZO RUA URUGUAIANA, 29-RIO

Viaje por CLIPPER a NOVA YORK

...e chegará amanhã

Escolha qualquer dos dois vôos diários entre o Rio e Nova York, com escalas em Belém e nas Antilhas.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para informações e reservas, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761

ou a sua agência de viagens preferida

TENHA JUIZO



TEM SIFÍLIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicação auxiliar no tratamento da sifilis"

VALIOSAS OPINIÕES

Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sifilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo. a) Dr. ALVINO AGUIAR

Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilitico. a.) Dr. ALCIDES GARCIA.

17 milhões de sacas de café

(*Titulos principais na 1.ª página*)

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os circulos cafeeiros calculam agora que, de acôrdo com o Plano Marshall, haverá possibilidades para a compra de dezessete milhões de sacos de café, ou seja vinte e três por cento dos cálculos feitos em Paris. Além disso, acredita-se que o cálculo seja provisório, pois é possivel que o Congresso norte-americano reduza a quota pedida pelo presidente Truman para levar a cabo os fins do Plano Marshall.

Por outro lado, acentua-se que, no caso de ser feita aquela redução, a medida poderá afetar a indústria de café, pois os outros alimentos receberão prioridade se os administradores do Plano Marshall insistirem num regime de economia. Acredita-se também que o Congresso insistirá para que se façam compromissos anualmente, ao envés de por periodos de vários. Não obstante, não há dúvidas de que o café chegará a ocupar um lugar de grande importância entre os alimentos destinados aos paises que se beneficiarão com o Plano Marshall.

Andres Uribe, presidente do Conselho de Propaganda de Café e delegado colombiano junto ao Escritório Pan-Americano de Café, anunciou que, segundo seus cálculos, o consumo de café nos Estados Unidos, durante o ano de 1947, se elevará a vinte e um milhões de sacos. Há alguns meses calculara-se que chegaria a 17.500.000 de sacos. Todavia, Uribe assinala que as importações de 1947 alcançaram dezenove milhões de sacos, enquanto que mais de 650.000 sacos dos estoques de excedentes, que se encontravam em mãos do govêrno, foram colocados no mercado consumidor. As re-exportações chegaram ainda a mais de 350 mil sacos. Assim é que havia em disponibilidade para vendas, dezenove milhões e trezentos mil sacos. Por outro lado, no dia trinta e um de dezembro de 1947, os estoques existentes em mãos dos torradores tinham sido reduizdos para um milhão e seicentos mil sacos, ou seja o suficiente para um mês apenas, ao invés de três mêses.

VAMOS LER! Instrue, educa e diverte

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

ASMA BRONQ. ASMATICA - BRONQ. CRÔNICA - COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20-4.º S. 401

T. 22-0049. De 2 às 6 exceto sábado

OTIMOS RESULTADOS desde 929

Comemoração de formatura

Os bacharéis da turma de 1906, da antiga Faculdade Livre de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemorarão o 38.º aniversário de sua formatura, mandando celebrar missa, às 9,30 horas de amanhã, no altar-mór da igreja do Carmo (rua 1.º de Março), em sufrágio das almas dos professores e colegas falecidos e realizando um almoço às 12 horas do mesmo dia, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Foram professores dessa turma, os visconde de Ouro Preto (paraninfo), J. L. Bulhões de Carvalho (diretor), Des. Santos Campos, Silvio Roméro, Nerval de Gouveia, Tarquinio de Souza, J. M. S. Sá Viana, Raja Gabaglia, Leão Veloso, Souza Bandeira, conde Afonso Celso, J. Maria Teixeira, Eugenio de Barros, J. M. Carlos de Gusmão, conselheiro Viriato de Freitas, conde Cândido Mendes de Almeida, Hermenegildo Militão de Almeida e ministro Rodrigo Otávio, todos falecidos.

Dos bacharéis, já faleceram: Fernando Luiz Osório, J. A. Barbosa de Castro, Tude Soares Neiva, Mario Ferreira Pontes, Alvaro da Costa Franco, J. Mac Niven, desembargador J. Burle de Figueiredo, Jonathas Serrano, Carlos Noronha Santos, Alfredo Luz, Gastão Rodrigues Pereira e Vicente Ferreira de Moraes, estão vivos os seguintes: Adelino Nunes Pereira, Ademar de Faria, Alfredo R. Richard, A. J. Peixoto de Castro Junior, ministro Antonio S. Clemente, Antonio Pereira Braga, ministro Armando de Alencar, embaixador Carlos Muniz Gordilho, Diogo Chalréo, Edgard F. Hasselman, ministro Fernando de Souza Dantas, Henrique Ferreira de Moraes, Humberto Smith de Vasconcelos, J. B. Marques Braga, Juvenal Mesquita, Luiz de Vasconcelos Pederneiras, Mario de Vasconcelos, Mauricio de Lacerda, Otavio de Almeida Magalhães, Otávio da Rocha Miranda, Olimpio de Mendonça, Oscar Leite Pinto, Paulo J. Pires Brandão e Winckelman Kopke.

Faculdade Fluminense de Medicina

Reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal

CONFERE DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Estão abertas até 20 do corrente mês as inscrições para o concurso de habilitação

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS PARA A TEMPORADA DESTE ANO

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Serão vendidos no Tattersall do Jockey Club Brasileiro, Avenida Epitacio Pessoa 2712, potros do Haras Mondesir, Itaiassú, Luiz Bethem da Motta, Fazenda Limoeiro, Vargem Alegre e Maranguape.

Não há felicidade possivel quando o sistema nervôso não funciona normalmente.

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nérvos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possue um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo do espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro - Produtos Panvital - Estrela, 6 - Rio

NAS LIVRARIAS

IMAGENS E EMOÇÕES

(Poesias)

IVAN FONTES

SANA-TÔNICO — Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Nova unidade do Exército, em Petrópolis

Nomeado para comandar o III/3.º R. I., o tenente-coronel Soares Dutra — Tomará posse na próxima semana

Em consequência da nova organização dada ao Exército, foi extinto o 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, e para o Quartel dessa unidade, foi transferido o III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, de Niterói. Para comandar a nova unidade, foi nomeado pelo presidente da República o tenente-coronel Osmar Soares Dutra, que durante longo tempo vinha chefiando a Quarta Seção do Estado Maior da Primeira Região Militar. O novo comandante dessa unidade possui todos os cursos da carreira das armas e o de Infantaria do Exército norte-americano, que concluiu com brilho em «Fort Benning», no Estado da Georgia, naquele país. Fez parte do Grande Estado Maior que organizou a Força Expedicionária Brasileira, com a qual seguiu para a Itália, onde permaneceu até o fim da guerra.

Na manhã de hoje, na sede do 3.º R. I. verificou-se a solenidade da entrega do Pavilhão Nacional, ao comandante da novel unidade, presidida pelo coronel Oscar Nepomuceno da Rosa, comandante daquele Regimento.

Na próxima semana, perante o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, e outras altas autoridades, realizar-se-á, em Petrópolis, a solenidade da posse do tenente-coronel Osmar Soares Dutra, no comando ...

Em Buenos Aires o senhor Freitas Vale

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o embaixador do Brasil, Sr. Cyro de Freitas Vale, que vem reassumir seu posto.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE'

Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15-A. 8.º andar salas 801 e 802. Telefone 42-6480. Residência: Telefone 37-2319

O "CORONÓGRAFO"

MOSCOU, 20 (A. F. P.) — Anuncia a agência Tass que foi instalado no observatório Pulkovo, nas proximidades de Leningrado, um novo instrumento chamado "Coronógrafo", construido de acôrdo com as instruções dos astrônomos soviéticos e que permite a observação de coroa solar em condições ordinárias, sem a necesidade de esperar o eclipse solar.

Seguiu para Genebra o embaixador Helio Lobo

PARIS, 20 (A. F. P.) — O embaixador Helio Lobo, delegado do Brasil junto ao Bureau Internacional de Trabalho e ao Comité Preparatório de Refugiados, que chegara ontem a esta capital, prosseguiu viagem na noite de ontem mesmo com destino a Genebra.

Saudaram o Sr. Helio Lobo, na ocasião de sua partida para a Suiça, o embaixador do Brasil na França, Sr. Souza Dantas, e o ministro conselheiro da Embaixada ...

Para um melhor entrosamento os órgãos fomentadores da produção do Estado do Rio

Reunem-se hoje em mesa redonda, na Secretaria de Agricultura, os técnicos responsaveis pelos vários serviços federal e fluminense

Às 14 horas de hoje, na sala de conferências da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, sob a presidência do respectivo titular, Sr. Edgard Teixeira Leite, reunir-se-ão os técnicos responsaveis pelos serviços mantidos pelo Ministério da Agricultura e pela Secretaria estadual, a fim de assentarem o plano geral de trabalhos para o ano que se inicia. Como se sabe, através da Secção de Fomento Agricola, mantém o Ministério da Agricultura Residências Agricolas no interior do Estado. Os governos da União e do Estado do Rio firmaram, recentemente, um acôrdo no sentido de fomentar a produção fluminense. Entretanto, o cumprimento desse acôrdo foi um pouco retardado pela necessidade de planejamento, sem o que haveria dispersão de esforços. Agora, traçadas as linhas gerais do programa administrativo no setor da produção, decidiu o Sr. Edgard Teixeira Leite convocar os seus auxiliares imediatos para a reunião que hoje se realiza, visando o estudo do plano geral de trabalhos, traçado para 1948.

ATAQUES DE JUDEUS NA PALESTINA

JERUSALEM, 20 (U. P.) — Um bando de vinte irgunistas, mascarados, saqueou vários centros oficiais do govêrno da Palestina, em Tel Aviv, entrando na posse de grande quantidade de mapas, quinhentos pares de botinas militares e máquinas de impressão.

LEVARAM 500 MIL CIGARROS

JERUSALEM, 20 (U. P.) — Um bando armado da "Irgun", mascarado, roubou dois milhões de cigarros da fábrica de Tel Aviv, em pleno dia. Membros da "Haganah", todavia, perseguiram os assaltantes e depois de uma luta a murros, puderam devolver 1.500.000 cigarros à fábrica.

UM EX-CORONEL DO EXÉRCITO BRITÂNICO

JERUSALEM, 20 (U. P.) — Um bando de judeus atacou a localidade árabe de Tamara, ao norte de Haifa, e matou dois árabes, além de ferir seis.

Um dos atacantes, ex-coronel das forças da Haganah ficou do Exército britânico e chefe ferido.

Matou-o, após expulsa-lo, a ponta-pés!

Brutal crime na rua Marquês de Abrantes — A fuga do matador — Armas escondidas em sacos de cereais

Antonio Martins de Oliveira, o assassino

Um crime de morte ocorreu, hoje, cerca de 1,15 horas da manhã, na rua Marquês de Abrantes, em frente ao prédio numero 84. Funciona ali o Café de Antonio Martins de Oliveira, e, seu proprietário, homem de maus bofes, após atirar à rua um freguês, matou-o a tiro de pistola automática, quando este esboçava intuitos de reagir à agressão. A vitima é o operário Verenice dos Santos, de 43 anos, branco, brasileiro, residente em Nova Iguaçú. O projetil atingiu-o em baixo do braço direito, produzindo um ferimento penetrante. Ainda teve uma hora de vida, mais ou menos, sem que os socorros da Assistencia Municipal chegassem. Quando a ambulancia parou em frente ao local do crime, Santos falecera havia cinco minutos.

O crime

Segundo testemunhas, Verenice dos Santos ingressou no botequim acompanhado de seu filho Jorge, de 7 anos, e pediu duas garrafas de um refrigerante. É habito antigo do proprietário do estabelecimento, Antonio Martins de Oliveira, recusar servir determinados individuos com quem, por acaso, cisme na ocasião, ou, ainda, po-los a pontapés na rua. Com Verenice foi o que sucedeu. Após ligeira troca de palavras, Antonio Martins atirou Verenice à rua, e, como êste esboçasse ligeira reação, sacou de uma arma de fogo e detonou-a sobre o infeliz, que tombou e caiu esvaindo-se em sangue ante os olhos de seu próprio filho menor.

Após o crime, o negociante tomou caminho dos fundos do estabelecimento e daí, abrindo um portão fechado a cadeado, ganhou a rua Visconde de Cruzeiro, desaparecendo.

No encalço do criminoso o R. P. 4

O auto da Rádio Patrulha numero 4 rodava pela Gloria quando recebeu aviso para dirigir-se à rua Marques de Abrantes, 84, onde acabava de ser perpetrado um crime. Em cinco minutos chegava ao local aquela unidade policial, chefiada pelo detetive Ferreira, que, pondo o menino Jorge, filho da vitima, no auto, partiu em busca do criminoso. Mais tarde, voltando ao local, deu busca no botequim encontrando, dentro de um saco de arroz uma "parabelum", e num saco de feijão, bem no fundo, um automátia Mauser, calibre 6,75, com uma capsula deflagrada. Era a arma do criminoso. A reportagem de A NOITE esteve em casa de Antonio Martins de Oliveira, situada no prédio numero 82, da mesma rua. Reside o criminoso no quarto numero 10A do referido prédio, em companhia de Adelaide de Almeida, tendo um filho de sua vida em comum, encontrando-se gravida de outro. Informou Adelaide que seu companheiro costuma regressar cedo para casa, não raro às 22 horas e que somente às 2.ªs feiras, chega às 23 horas. Até aquele momento não pisara em casa, devendo, ao que tudo indica, encontrar-se foragido.

A Policia

O comissário Henrique de Melo Moraes, do 4.º distrito policial, ao tomar conhecimento do fato compareceu ao local do crime, tomando ai todas as providências requeridas, colheido testemunhas, solicitando a pericia e o rabecão, e fazendo a apreensão das armas encontradas no local. O perito Sales examinando a arma do crime, constatou a falta de uma bala, sendo a cápsula recolhida proximo ao cadaver do assassinado.

VAI VIAJAR? VISITE *A Mala Carioca* ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE PRECISA R. CARIOCA-13

Homenagem da comunidade francesa ao seu encarregado de negócios

O jantar de despedida ao conde de Croy

"O Comité Central de 1.ª Colonie Française" promoverá amanhã, quarta-feira às 20,30 na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, um jantar de despedida ao Encarregado de Negocios da França e à Condesa Etienne de Croy; na mesma oportunidade serão apresentadas as boas vindas ao senhor François Briére, seu sucessor e exma. senhora.

Os franceses e amigos da França, desejosos de participar dessa homenagem, poderão obter informações e reservar seus lugares na Camara de Comercio Francesa, pelo telefone 23-0318.

No Rio o secretário de Educação e Saude de Pernambuco

Procedente do Recife, chegou ontem a esta capital o Sr. Luiz Cabral de Melo, secretário de Saúde e Educação daquele Estado.

O Sr. Lucio Cabral de Melo, vem, como representante do govêrno, assinar o acôrdo com o Ministério da Educação e Saúde, referente ao Serviço de Combate à Tuberculose e o termo aditivo ao contrato com o Serviço de Doenças Mentais.

O secretário de Saúde e Educação de Pernambuco foi recebido no aeroporto pelo professores Paula Solza, Heitor Fróes, Oswaldo Costa e Dr. Barca Pelon.

Uma turma de médicos ilustres

A comemoração de ontem

Comemorou ontem num almoço de confraternização, na A. B. I., o seu 45.º aniversário de formatura, a turma de médicos de 1902, da qual fazem parte os nomes consagrados na ciência e nas letras de Carlos Chagas, Antonio Fontes, Azevedo Amaral, Eduardo Rabelo, Garfield de Almeida, já falecidos; e de Guilherme da Silveira, Agenor Porto, Monteiro de Andrade, Augusto Linhares e tantos outros médicos ilustres.

Fez o perfil de seus colegas, o Dr. Augusto Linhares — em quadras, dentre as quais destacamos a seguinte:

«Foi Eduardo Rabelo
Professor de raro brilho;
E se alguém póde excedê-lo,

Recebido pelo Papa um bispo brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 20 (A. F. P.) — Sua Santidade o Papa recebeu ontem em audiência privada monsenhor Luiz Maria Galibert, bispo de São Luiz de Cáceres, no Estado brasileiro de Mato Grosso.

Nova linha de navegação para o Brasil

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A «Silver Line» e a «Java-Pacific Line» anunciaram que, a partir de meiados de fevereiro próximo, iniciarão uma linha mensal de vapores para os portos da Argentina, Uruguai e Brasil, continuando os seus vapores pela costa do Atlântico Leste acima até os portos dos Estados Unidos e do Canadá, no Pacifico, passando pelo Canal do Panamá.

Pegou fogo o automovel

Devido a um defeito no tanque de gazolina, incendiou-se, quando passava na Praça 24 de Outubro, em Inhauma, o auto n.º 5407, de propriedade do oficial legislativo, da Câmara Municipal, Jaime da Silva Povis, residente na rua Agostinho Barbalho, 47. O carro ficou quase totalmente destruido.

O oficial legislativo Jaime, informou ao comissário Silvio Lago, do 22.º distrito, que não tinha o veiculo no seguro.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriado

A troca de diplomatas russos e chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — A Chancelaria recebeu um cabograma do govêrno da Argentina o qual anuncia ter sido entregue ao govêrno de Moscou a proposta chilena de submeter à arbitragem o conflito em torno da saida de diplomatas, de Moscou, e de russos, de Santiago.

A conspiração de Portugal

LISBOA, 20 (U. P.) — Perante o Tribunal Militar que trata do "complot" de abril último, destinado a derrubar o atual regime, fizeram declarações vários funcionários civis processados. O primeiro deles foi João Lopes Soares, ex-ministro das Colónias, e Celestino Soares, ex-consul em Boston.

Sessões públicas foram marcadas para meiados de março. Porém, se duvida que se chegue a esse trâmite.

O almirante Mendes Cabeçadas, um dos processados, pediu o comparecimento do presidente Carmona como testemunha.

• RKO RADIO •
PLAZA PARISIENSE | ASTORIA RITZ • STAR | OLINDA PRIMOR
HOJE ás 2.00-3.40-5.20-7.00 8.40 e 10.20
RKO RADIO FILMES
NÃO HAVIA BONS SENTIMENTOS NO SEU CORAÇÃO. SEUS INSTINTOS SE EXPANDIAM LIVREMENTE ESPALHANDO O MAL, A DOR, A TRAGEDIA...
Impróprio até 18 anos
Joan Bennett em A MULHER DESEJADA
"The Woman on the Beach"
com ROBERT RYAN CHARLES BICKFORD
Direção de JEAN RENOIR
Acomp. Compls. Nacionais

cinema

"CORDAS MÁGICAS" — Classe "C", no Palácio

Por diversas vezes temos aberto esta coluna para divulgar as atividades do cinema inglês, que, no ano anterior, apresentou alguns dos melhores filmes do ano. Por isso mesmo nos sentimos ainda mais à vontade para declarar que não corresponde à expectativa o celulóide inaugural, dêsse mesmo país, para a temporada de 1948. A única coisa a que se pode louvar é o setor das melodias, realmente apreciável. Porém, o fato ficou isolado. Não há conjunção com as imagens, que pouco transmitem. Daí não ser difícil deduzir que falhou o aspecto evocativo da vida de um grande violinista. Não há o menor sentido de penetração, quer em tôrno do famoso músico, quer nos caracteres que o cercam. A verdade dos fatos foi substituída por diversas fantasias bem nos moldes das que costumam ser filmadas pelo cinema americano. Não importa que tenham incluído alguns acontecimentos verídicos — citados no livro de Manuel Komroff, base da adaptação — mas, sem dúvida, o sentido biográfico ficou perdido. Contudo mesmo abstraindo a verdade histórica, o celulóide tampouco chega a ser bom. Culminando os defeitos, o diretor, Bernard Knowles, impôs uma descrição superficial que, em vários momentos, fornece a sensação de imenso convencionalismo. Desta maneira, a música tornou-se uma circunstância à parte, destacada, e isso foge à boa noção de cinema.


Quem se destaca no filme é um interprete invisível: Yehudi Menuhin, com os seus esplêndidos acordes. Daí a justiça da foto

Somos entusiastas de música e, sendo assim, forçoso é confessar que apreciamos muito o recital de Yehudi Menuhin, um dos maiores violinistas da atualidade. Enquanto Stewart Granger finge, todas as melodias já haviam sido gravadas anteriormente. Consequentemente, a circunstância permite que o espetáculo seja tolerável, mas cinema deve ser julgado pelo conjunto das suas imagens e não por um fator apreciável, mas isolado. As principais melodias apresentadas são: Campanella, Capricho n. 20, Concerto para violino (Beethoven, opus 61, último movimento), Introduções e variações, Concerto de violino n. 6. Como vêem, além das composições de Paganini, foram introduzidas outras, de Beethoven e Tartini. Os acompanhamentos são originários da National Symphony, de Londres. Essa referência surge acima de qualquer "performance". De fato, o elenco não corresponde, de maneira alguma, a começar por Stewart Granger, no papel de Paganini.

Tanto no físico quanto nas atitudes, Granger está muito longe de sugerir o violinista italiano. Além de a sua conduta ser sofrível, a adaptação o apresentou excessivamente vaidoso e despreocupado. Essas características são divergentes de dados históricos e, até mesmo do próprio cinema, conforme foi o bom desempenho de Ivan Petrovic, no filme "Paganini", exibido no Rio, em abril de 1935, no Broadway, atualmente Capitólio. Phyllis Calvert tampouco retira qualquer falsidade imposta pela história e, muito menos, há qualquer outro que logre destaque. Dennis Price (procurando imitar Charles Boyer, é Paul Rochelle), Cecil Parker (Garmi), Marie Lohr (condessa de Varmond), Jean Kent (Bianchi), Henry Edwards (conde de Varmond), Frank Vellier (Antonio), etc. Comum, a fotografia de Jack Cox.

No livro que inspirou o filme, o americano Kamroff declara que não houve intento biográfico. Tão somente a vida amorosa. O mais interessante é que êsse também foi o objetivo do filme "Paganini", igualmente com origem em fonte literária. Apesar de o transcurso ser na mesma época — invasão napoleônica na Itália — os fatos e os próprios personagens dos dois filmes não têm o menor ponto de contacto! Basta resumir. Na versão de doze anos atrás, Paganini foi apresentado como uma espécie de D. Juan. Começa o filme perseguido pela nobreza, devido aos seus amores ilícitos com a Duquesa de Toscana. Ferido, recebe auxílio de uma atriz de variedades, que passa a ser sua amante. Depois, surge uma terceira mulher, a princesa Ana Elisa e Paganini deixa o anterior e passa a viver com a princesa no próprio Palácio. Todavia, o celulóide finaliza com ele fugindo, com um quarto amor: a condessa Jeanne! Não há sombra de semelhança entre ambos. E assim que o cinema, de quando em vez, faz — miscelânea. Título original: "The Magic Bow", Rank-Universal, 1947.

CONCLUSÃO — Sob o ponto de vista cinematográfico, as imagens são vulgares. O setor musical, com Menuhin e grande orquestra, favorece o sentido auditivo, melhorando o sofrível padrão do filme.

J O N A L D.


Joan Bennett e Robert Ryan numa cena de "A mulher desejada", filme RKO-Rádio, quinta-feira próxima, nos cinemas da Emprêsa V. R. Castro

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Paixão Selvagem", com Susan Hayward, Dana Andrews e Patricia Roc. Às 11, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Cordas Mágicas", com Stewart Granger e Phyllis Calvert. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Extorsão", com James Mason. Às 11, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Alegre Bandido", com Fernandel. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Tornaram-me um criminoso", com John Garfield e Ann Sheridan e "Enfermeira Detetive", com Lee Patrick. A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (6.ª semana) — "Olhai os Lírios do Campo", com Silvana Ruth e Francisco de Paula. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson. Às 11,50 — 13,35 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Ilha Encantada", com Van Johnson e June Allyson. Às 13,50 — 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Uma nação em marcha", com Joel McCrea e Frances Dee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "O Filho de Lassie" e "Demonio em Luta", série. A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "A Sentença". A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Odio e Paixão", com Marlene Dietrich e "Mil e uma noites", com Maria Montez. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "De Ilusão também se vive", com Maureen O'Hara. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Os Três Mosqueteiros" e "Terra Perdida". A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Cordas Mágicas", com Stewart Granger e Phyllis Calvert. A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Bandidos do Cais" e "Sinos de Rosarital". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Marujos do Amor". A partir das 14 horas.

NEM SEMPRE QUEM TEM CAPA ESCAPA...

O caos na Polícia

Adélia Silva, moradora na rua Cardoso de Morais, 123, apartamento 102, comprou por setecentos cruzeiros, a crédito, uma capa de Sara de tal, sendo fiadora Hilda Vieira de Sá, residente na rua Passos Barreto 18.

A vendedora da capa e a fiadora da compra, desconfiadas de Adélia e de comum acôrdo, arrependidas do negócio, foram buscar o objeto vendido. Adélia não estava em casa. Dirigiram-se à criada, entraram no apartamento de Adélia, e levaram a capa.

Adélia queixou-se ao comissário Brito Pereira, do 20.º distrito policial, da surpresa sofrida, alegando que, além de tudo, havia nos bolsos da capa guardada, a quantia de duzentos cruzeiros.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

PALÁCIO | ROXY | AMÉRICA | MONTE CASTELO
HOJE HORARIO 2.4.6 8.10 H.
STEWART GRANGER PHYLLIS CALVERT
Jean Kent Dennis Price
A VIDA DO IMORTAL PAGANINI
SOLOS DE VIOLINO PELO EMINENTE VIRTUOSE YEHUDI MENUHIN
"CORDAS MÁGICAS" (The Magic Bow)
Acompanham Complementos
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ



Aproveitando a coincidencia dos folguêdos carnavalescos com a época do calôr, A NOTA acaba de lançar o Conjunto WEEK-END - combinação ideal de elegancia, simplicidade e confôrto - confeccionado em tecido leve e em moldes americanos que são a ultima palavra de bom-gosto.
Não perca a oportunidade: No campo, praia ou carnaval, use WEEK-END, o conjunto ideal.

O conjunto WEEK-END em 4 côres modernas custa o menor preço da cidade: . . . . . . CR$ 160,00
Em separado:
Blusa WEEK-END . . . . CR$ 68,00
Calça WEEK-END . . . . CR$ 95,00

a nota
RUA SETE, ESQUINA GONÇALVES DIAS

Homisiado na mata há cinco anos

Atacava mulheres e crianças

SÃO LUIZ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi conduzido preso a esta capital, o louco Florêncio Joaquim Morais, que há cinco anos vivia escondido nas matas do município de Pedreiras e sôbre o qual corriam várias versões mirabolantes, entre as quais a de ser antropófago. A polícia apurou, apenas, que várias vezes o referido louco havia atacado mulheres e crianças. As autoridades policiais, para capturá-lo foram obrigadas a atear fogo a uma moita de bambú, onde o mesmo estava escondido. Florencio Joaquim Rodrigues conta aproximadamente cinquenta anos, tem côr preta e barba e cabelos compridos, apresentando uma fisionomia impressionante.

GARANTIA
comunica aos seus distintos amigos e clientes, que a partir do próximo dia 20 estará ao seu inteiro dispôr em sua nova séde própria a
Rua da Assembléia, 19 - 10.º pavimento
onde espera continuar recebendo as atenções que sempre lhe foram dispensadas.
GARANTIA
FUNDADA EM 1866
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

O pescador morreu na praia

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — João Pedrosa, de 50 anos de idade, residente no logarejo Barra Nova, município de Marechal Floriano, após uma pescaria foi acometido de forte emoção, morrendo em plena praia.

Donas de Casa
CANELA "COZINHEIRO"
Exijam de seu fornecedor Esta CANELA ideal
Em troca o fabricante Lhe agradece cordial
J. LAS HERAS
Usando os produtos "Cozinheiro"
Ganha-se saúde. Economisa-se dinheiro.
A venda em todos os atacadistas de cereais

ESTOFOS DE CLASSE
Araujo
TEL. 22 8604
RUA DO REZENDE 67

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel 22-3293

RENAULTS NOVOS
De passeio, com 4 portas, para pronta entrega e a preço da tabela
CAMINHONETES NOVAS
Com carrosseria fechada, original da fábrica, tipo forgonete, com capacidade para 500 quilos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Compramos e vendemos qualquer tipo de automovel usado
ABILIO & PINHO
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 21 — Fundos — FONE: 25-6050

DISCOS!
Bar de Discos
TONELUX
SEN. DANTAS, 36
ABERTO ATÉ 22 HORAS

Café ANDALUZA
Senhor fornecedor: de cada quilo de café ANDALUZA, dê *um chocolate* a seu cliente.
Rua dos Andradas, 23

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7

Vindo repatriada da Alemanha, procura saber notícias de seu marido

Estará Pedro Lourenzi em Salinas ?

Procurou-nos D. Irma Lourenzi, há pouco repatriada da Alemanha, com três filhos brasileiros, e que se acha residindo à rua Carlos Seidl, 429, Cajú Retiro (Abrigo S. O. S.), a fim de apelar para A NOITE no sentido de saber notícias exatas de seu marido, Pedro Lourenzi, que ficou em Belem do Pará.

Depois de dez anos de separação, volta agora D. Irma para o Brasil e procura obter notícias de seu marido.

Nesse sentido, por intermédio da Polícia, conseguiu apurar que Pedro Lourenzi que é engenheiro arquiteto, se encontra na cidade de Salinas. Para lá dirigiu ela uma carta e, em resposta, recebeu um telegrama em que ele manifestou sua satisfação de sabê-la de novo no Brasil, prometendo escrever e mandar-lhe recursos. Acontece que isso se deu a 16 de outubro, há mais de dois meses, portanto, e até agora não teve outra comunicação. Justamente apreensiva, D. Irma julga que o telegrama seja apócrifo e, por isso, veio contar seu caso A NOITE.

D. Irma que tem três filhos menores espera obter por intermédio de algum leitor de A NOITE em Salinas, notícias exatas do seu marido.

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.
SABE LTDA
SECÇÃO AUTO-PEÇAS
PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD CHEVROLET
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

Liberação da carne gaucha

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Os frigoríficos ainda não fixaram os preços da compra do gado aos fazendeiros. Estes empenham-se para que o preço mínimo de gado em pé seja de Cr$ 2,50 o quilo. O secretário da Agricultura Balbino Mascarenhas encontra-se no Rio, onde está defendendo os interesses dos produtores e pleiteando a liberação do comércio de carne e derivados.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eléctro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 902 — De 13 às 19 horas. TELEFONE: 22-8367

Colégio Brasileiro de São Cristovão
RUAS: EMERENCIANA, 2, E FONSECA TELES, 177
Estão funcionando as aulas do primário e admissão de 2.ª época. Rematrículas do secundário até 31/1/48
Ônibus para condução — Telefone 28-2536

PATHÉ HOJE LA VEM ELE DE VOLTA!
AR CONDICIONADO 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
ACOMP. COMPLE. M. NACIONAL
FERNANDEL
O MAIOR DOS CÔMICOS em
ALEGRE BANDIDO um filme da ART FILMS

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO DE CRUZEIROS


AMANHÃ



PRIMEIRA REUNIÃO DO NOVO CONSELHO DA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL — Sob a presidência do Sr. Antonio Viçoso de Morais Jardim e do Sr. Waldemar da Silveira, respectivamente, presidente e secretário geral da Fundação Brasil Central, realizou-se a primeira reunião dos novos conselheiros daquela entidade recentemente nomeados pelo govêrno. Sendo esta a primeira troca de pontos de vista que a atual administração mantém conjuntamente, durante a reunião foi estudada a maneira mais pronta e eficaz de serem ativados os trabalhos que merecem andamento urgente por parte da direção do orgão encarregado da recuperação do Brasil Central. Outros planos foram igualmente ventilados, os quais serão postos em execução, assim que a Fundação estiver devidamente habilitada. Vê-se, no "cliché" acima, um aspecto da reunião. (Foto A. N.)

NO SENADO

O Sr. Vitorino Freire explica por que se desligou do acôrdo interpartidário — O representante do Maranhão acusa elementos udenistas de conspiração contra interesses do seu Estado

O Sr. Vitorino Freire foi o orador da hora do expediente, para explicar os motivos que ditaram a atitude da bancada maranhense afastando-se do acôrdo interpartidário, com a solidariedade do Partido Social Trabalhista. Começa repelindo as notícias de que essa conduta se prendia ao caso do Piauí. E, logo em seguida, respondendo a um aparte do Sr. José Américo, reafirma que a imprensa udenista piauiense tem atacado a política do deputado Renault Leite e o govêrno federal. Não é êste, porém, o fato determinante daquela atitude: o que a produziu foi o procedimento de elementos da U. D. N. da Paraiba e do Piauí golpeando interesses do Estado que o orador representa.

— V. Ex. é quem golpeia os interesses do Piauí e da Paraiba! — exclama o Sr. José Américo.

O Sr. Vitorino Freire contesta essa declaração e narra o episódio parlamentar que o levara a desligar-se do supracitado acôrdo. Havendo deficit de gorduras necessárias à população, devido à peste suina, resolveu-se em reunião ministerial apelar para a gordura do babassú e o presidente da República recomendara ao governador do Maranhão que intensificasse a produção das preciosas amêndoas. Comprometera-se o govêrno federal a auxiliar o Estado com 10.000.000 de cruzeiros, destinados à melhoria dos serviços de transporte e aquisição de material de trabalho. O crédito foi solicitado em agosto do ano passado, em mensagem governamental, mas na Comissão de Finanças da Câmara o relator da matéria, Sr. Fernando Nóbrega, deputado paraibano, pediu a audiência do Ministério da Fazenda, evidentemente com intuito protelatório. Prestadas as informações reclamadas, um outro membro da Comissão, aconselhado pelo Sr. Lino Machado, a quem o orador chama de "Quissling maranhense", pediu vista dos papéis. E chegado, afinal, o projeto ao plenário, os Srs. Plinio Lemos e Adelmar Rocha, ambos udenistas, sendo o primeiro paraibano e o segundo piauiense, trataram de oferecer-lhe emendas, estendendo o auxílio à Paraiba e ao Piauí, sem que em qualquer desses Estados houvesse algum plano de obras organizado. Era uma verdadeira conspiração contra a medida.

Nesse interim veio ao Rio o governador Sebastião Acher e declarou que para atender ao apêlo do govêrno federal havia lançado mão das verbas de educação e saúde, acrescentando que se o crédito não viesse com urgência ocorreriam graves prejuizos: viria o inverno e os lavradores que haviam produzido com dinheiro emprestado pelos bancos teriam os seus produtos apodrecidos. O general Dutra entendeu-se com os presidentes da Câmara e da Comissão de Finanças. O orador intercedeu junto ao Sr. Plinio Lemos, sem resultado. O próprio Sr. José Américo também interveio, sem nada conseguir.

— Mas — aparteia de novo o Sr. José Américo — V. Excia. se desliga de um acôrdo que foi feito pela U. D. N. e não pelos dois deputados que apresentaram emendas.

O Sr. Vitorino Freire esclarece que para o seu afastamento dêsse acôrdo recebera recomendação do governador do Maranhão, adiantando, porém, que o P.S.T. dará todo apoio às medidas necessárias ao seu cumprimento e bem assim ao govêrno federal. Diz que prefere cair com o Maranhão a cair no Maranhão. E concluiu afirmando que para prestigiar o presidente Eurico Dutra não precisa de acôrdos.

Na ordem do dia foram aprovadas, sem discussão única, as seguintes proposições: autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 50.469.500,00 para aquisição de unidades fluviais; autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de 415.764,00 para pagamento de fornecimento de material; e concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para uma caixa com uma imagem de madeira. O primeiro dêsses projetos voltará à Câmara por ter recebido uma emenda. Os outros irão à sanção depois de votadas as respectivas redações finais.

ATROPELOU O CARRO DA RADIO-PATRULHA!

Positivamente, a senhorita, ontem, estava sem sorte. Tantos milhares de automoveis trafegando por esse imenso Rio de Janeiro e ela foi "bater", logo num dos autos da Rádio Patrulha. O fato ocorreu na rua Vieira Souto, em frente ao n. 530. A moça é a senhorita Ruth Amado Barreto, de vinte e um anos, residente na rua Dois de Dezembro número quinze. Dirigia o auto 2.344, de propriedade do Sr. Mario Barbosa Aleira, contador, residente na rua São Clemente n. 107.

O auto da Rádio Patrulha tinha o n. 89.007 e ficou ligeiramente danificado. De dentro dele saltou o detetive Waldemar Pereira da Silva, que levou a moça e o propritário do auto 2.344, que viajava ao seu lado, para o 2.º distrito policial. Ali, o comissário Viçoso autuou a senhorita em flagrante, por não estar munida da devida carteira de habilitação.

AMPLIADORES para FOTOGRAFIAS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-56

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

A VISITA DO EMBAIXADOR DO CHILE AO MINISTRO DA JUSTIÇA — Esteve no gabinete do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, em visita de cortesia, o Sr. Oswaldo Vial, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Chile, que se fez acompanhar do Sr. Luiz Melo Lacaros, conselheiro da Embaixada daquele país irmão junto ao nosso govêrno. No "cliché", um aspecto colhido por ocasião da visita. (Foto da Agência Nacional)

TEATRO

Os atores novos que estão surgindo

Não é propriamente dos precários cursos dramáticos da Prefeitura Municipal e do Serviço Nacional de Teatro que estão surgindo os mais interessantes atores jovens do Brasil, chamados a desempenhar, no futuro, papel de grande relêvo em nossa cena, — e alguns deles já se destacando de maneira precisa e marcante. Esses atores jovens estão surgindo, quase todos, do amadorismo, da prática da representação não profissional, até atingirem, por fim, o profissionalismo. Há um quadro já expressivo de atores jovens. Quais são eles? O público pode identificar, na Companhia Dulcina-Odilon, as figuras de Luiz Delfino e Jardel Jercolis Filho. Na Companhia Eva Todor, pode identificar o jovem ator Arthur Costa Filho. Nos Artistas do Povo, distinguem-se Mario Brasili e Milton Carneiro. E, no Teatro do Estudante, Sergio Cardoso é uma autêntica revelação.

De onde veio Luiz Delfino? Veio das representações do Teatro Universitário, de Gerusa Camões. Destacou-se de tal modo em "Gonzaga, ou a Revolução em Minas", de Castro Alves, no Municipal, que Alma Flora resolveu chamá-lo para o seu elenco, no Ginástico. Malogrou a temporada, mas Luiz Delfino saiu dela como um ator firmado. Apontaram-no a Dulcina de Morais, para um dos papéis de "Já é manhã no mar", de Maria Jacinta. As qualidades de inteligência, de pronta assimilação, do jovem ator, convenceram a nossa maior atriz, que é também uma diretora brilhante, a dar-lhe um contrato e incluí-lo permanentemente em seu elenco. O êxito que Luiz Delfino conquistou, sob a direção de Dulcina e ao lado de Odilon, em "Uma estranha aventura" (Avatar), de Genolino Amado, foi entusiasticamente celebrado pela crítica paulista. Com Jardel Jercolis Filho, procedente de "Os Comediantes", aconteceu a mesma coisa. Sua atuação em "A Filha de Iorio", de D'Annunzio, em dois papéis diferentes, valeu-lhe um contrato fixo com Dulcina. Ambos deverão ser incluídos no elenco de "A águia de duas cabeças" (L'aigle à deux têtes), de Jean Cocteau, com a qual Dulcina e Odilon reaparecerão ao público em março, no Regina.

Arthur Costa Filho surgiu no Teatro Infantil da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, dirigido pelo saudoso José Luiz Palhano. Ao lado de Laisy Lucidi, Arthur Costa Filho, ainda menino, criou algumas operetas. E reapareceu, já um ator, na idade adulta, ao lado de Eva Todor, em "Candida", em que marcou um triunfo pessoal. Mario Brasini e Milton Carneiro, agora em excursão no Norte, com Vanda Lacerda, Jurema de Magalhães e outros, surgiram do Teatro Universitário, de Gerusa Camões. E Sergio Cardoso, outra revelação brilhantíssima, surge agora como uma grande esperança do nossos teatro no futuro, na edição de "Hamlet", do Teatro do Estudante do Brasil, realizada pelo arrojo de Paschoal Carlos Magno.

E que saiu dos cursos oficiais, nestes últimos dez anos? A quem se pode citar? Não há, talvez, cinco nomes. Só nos lembramos de Ribeiro Fortes e Ambrósio Fregolente. Quem mais?

Cena do ensaio de "Vestir os nús", de Pirandello, com Luiza Barreto Leite e Saddy Cabral. A estréia, já uma vez adiada, foi marcada para 2.ª-feira, 26, às 21 horas

VARIAS NOTICIAS

E o sucesso de "Divórcio" continua, cada vez mais significativo, no Serrador, devendo a obra dramática de Clemence Dane, traduzida e dirigida por Bibi Ferreira, alcançar esta semana suas 150 representações consecutivas. Nos papéis capitais da peça estão Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Alma Flora, Belmira de Almeida, Palmeirim Silva e outros.

*

A revista "Que mêdo, ô!" continua no cartaz, no Gloria, até quinta-feira vindoura. Sexta-feira irá à cena a revista de Paulo Orlando e Manuel Paradela, "É com êsse que eu vou", na qual estréia o ator cômico Walter D'Avila.

*

Araujo Filho e Cláudio Luis, produtores do novo film brasileiro "O cavalo número treze", argumento cômico-esportivo de Pongetti e R. Magalhães Junior, consideram simplesmente notável o trabalho do ator Manuel Vieira nessa película. O conhecido comediante parece que "roubou" o film, juntamente com a encantadora Maria Della Costa.

*

A revista de J. Maia, "Só p'ra chatear", continua no cartaz, no Carlos Gomes, fazendo uma brilhante carreira, graças à comicidade de Grande Othelo, à caricatura do ex-ditador por Ildefonso Noral e, ainda, à intervenção de Aurea Paiva, Aracy Cortes, Spina, João Cabral, Tito Caldarelli, Violeta e outros.

*

Estão sendo aguardadas com interesse as estréias de Mesquitinha, em fevereiro, no Rival, e de Jayme Costa, em março, no Gloria. Atores de real prestígio pessoal, espera-se que ambos façam temporadas à altura de seu renome.

CARTAZ DE HOJE

FENIX — "Hamlet", tragédia de Shakespeare, em tradução de Tristão da Cunha, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil. Às 21 horas.

SERRADOR — "Divórcio", de Clemene Dane, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procopio Ferreira, Alma Flora e outros. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Agarre o seu homem!", de Insausti e Malfatti, trad. de Daniel Rocha, com Alda Garrido e outros. Às 21 horas.

GLORIA — "Que mêdo, ô!" revista de Luis Peixoto, Olavo de Barros e Saint Clair Senna, com Percy Gonçalves e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não chacoalha!", revista de Freire Junior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — "A secretária de meu marido", de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mario Salaberry e Laura Suarez. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "É pra chatear", revista carnavalesca, com Aracy Côrtes e Grande Otelo. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Castidade", pela Companhia de Espetáculos Modernos, direção de Mario Gabriel, com Nelma Costa, Manuel Pera, Rodolfo Arena e Modesto de Souza. Às 20 e às 22 horas.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias — RUA DO CARMO 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Assaltado em plena rua

Lutou com os assaltantes mas ficou sem a carteira

Queixou-se à policia, e foi, em seguida, medicar-se na Assistência de contusões que apresentava nos braços, José de Araujo Vasconcelos, músico, casado, com 30 anos, morador na rua Saturnino de Brito 29, casa 8.

Contou o queixoso ter sido atacado por três desconhecidos, na rua Laura de Araujo, esquina da avenida Salvador de Sá, que tentaram roubá-lo. Lutou com os assaltantes e conseguiu livrar-se deles. Ainda assim, perdeu ou foi roubado na sua carteira, onde haviam trezentos cruzeiros.

O fato ocorreu às primeiras horas da madrugada de hoje.

Colhido e morto o menino por um auto-caminhão

O caminhão de n. 6-51-73, atropelou e matou na noite de ontem, o menor Nelson Augusto Carneiro, de 11 anos, filho de José Maria Pereira Carneiro. O menino brincava em frente a sua residência, na rua Joaquim Rodrigues n. 258, na Parada de Lucas, quand osurgiu o veiculo em desabalada carreira. Após colher a criança, o motorista fugiu. Compareceu no local o comissário Antenor Freire, do 21º distrito, que tomou as devidas providências, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAPOTOU

Ocorreu nas proximidades de Caxias um acidente com um caminhão da Light, resultando sairem feridas duas pessoas. O veiculo que ia em grande velocidade derrapou e capotou de mmaneira espetacular. A ambulância do Hospital Getulio Vargas socorreu Rui Testoni, de 26 anos, casado, comerciário, residente à rua Silva Pinto, 14 e Rosalvo Soares Teixeira, de 35 anos, motorista do auto, residente à rua Tobias Esteves, 24, em Campo Grande. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, ficando em observação naquele hospital. A policia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

Morreu afogado na Barra da Tijuca

Seriam cerca das 19 horas, quando compareceu à delegacia do 26º distrito policial, ouvindo-o o comissário Yolando, Nelson Nunes da Costa, funcionário da imprensa Nacional, que relatou àquela autoridade triste ocorrência. Aproveitando a bonita tarde que fez ontem, resolvera ir com seu colega de repartição, Orlando Bessa Leal, de 23 anos, casado, residente na rua João Pinheiro, 29, casa 9, tomar banho na Praia da Barra da Tijuca, no local denominado Recanto das Bananeiras. Em ali chegados, puseram-se a nadar. Em dado momento, Orlando mergulhou e não voltou mais à tona. Pescadores e banhistas por largo tempo sondaram as águas. Todavia, nada encontraram. O rapaz fôra mesmo tragado pelas águas. Desesperado e abatido, resolvera dirigir-se à delegacia e levar o fato ao conhecimento do comissário e ao mesmo tempo fazer a entrega das roupas e dos documentos do amigo.

Teria morrido subitamente

Populares encontraram ontem, à noite, num terreno baldio da Praia do Pinto, na altura do n. 130, da Avenida Melo Franco, o cadáver de um homem, que, pelo máu cheiro que exalava, ali deveria estar há perto de 48 horas. Cientificado do fato, compareceu ao local o comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito policial, que verificou tratar-se de um individuo de cerca de 30 anos, de côr preta, humildemente trajado.

Aquela autoridade providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JARDINEIRAS
EM TECIDO MESCLA AMERICANA
TIPO CALÇA 3/4 -DESDE 65.00
"COMPRIDA -DESDE 70.00
COLEGIAL
LARGO S. FRANCISCO - 38 - 40
VENDAS A PRAZO

DESESPERADA, APELOU PARA A MORTE

O guarda-freios da Leopoldina, Manoel Gomes da Silva, de 21 anos, solteiro, tem por companheira Lúcia Josselina, também solteira, com 35 anos de idade. Reside o casal na casinha existente na ladeira de São Lourenço, 70, fundos, em Niterói.

Lúcia, já alguns dias, por motivos que prefere silenciar, tem andado bastante acabrunhada.

Ontem, aproveitou-se da ausência do companheiro e tentou o suicídio, utilizando-se de um tóxico.

Uma ambulância removeu-a daquela habitação para a Assistência, onde lhe foram prestados os necessários socorros médicos. Seu estado, porém, inspira gravidade, motivo porque permaneceu em observações na Assistência.

O investigador Failace, de plantão no Posto, levou o caso ao conhecimento da policia.

ARRANCOU O OLHO DO MENINO!

Foi vitima de brutal agressão por parte de um policial o menino Oswaldo Duarte, de 13 anos, filho de Serafim e Lidia Duarte, residente à rua Cariri, 186. O garoto estava a soltar um papagaio em frente da residência do guarda municipal, 126, quando este saindo de sua casa, começou a gritar para o menino usando um palavreado impróprio e não satisfeito, agrediu o garoto a pau, vibrando-lhe tremendo golpe na cabeça. O menor foi socorrido pela ambulancia do Hospital Getulio Vargas, onde os médicos verificaram que a paulada havia acarretado o arrancamento do olho esquerdo do pequeno. A policia do 21º distrito registou o fato.

RIO
JUIZ DE FORA
RIO
BREVEMENTE
Nova linha de transporte de passageiros e encomendas

Homenagem aos mortos do "Aquidabã"

O contratorpedeiro "Greenhalgh" partirá desta capital amanhã, 21, às 5 horas, com destino a enseada do Jacuecanga, em Angra dos Reis, para prestar homenagem aos mortos do encouraçado "Aquidabã", junto ao monumento ali erigido.

A cerimônia que, anualmente, ali se realiza, será às 9 horas, com a presença dos representantes do ministro da Marinha, Estado Maior da Armada, esquadra, 1º. Distrito Naval, Delegação da Escola "Almirante Batista das Neves" e da Imprensa Brasileira.

PÉROLAS
CULTIVADAS
Leonard Rosenthal Inc.
NEW YORK
Colares e Pérolas soltas.
Distribuidores Exclusivos:
Interam: Importadora Lda.
RUA MEXICO 31-10.º - G. 1102
Telef. 22-3620 Rio de Janeiro

EXAME PRE-NUPCIAL

O Centro de Estudos de Medicina realizará, na próxima quinta-feira, dia 22, às 20,30 horas, no auditorio do edificio Holerith, à Avenida Graça Aranha 182, uma conferência para o público em geral (maiores de 18 anos), sôbre as vantagens individuais e sociais do exame pré-nupcial.

Estão inscritos os Srs. Americo Valerio, que falará sôbre "Pré-nupcial e lues", Luis Sames, "Pré-nupcial e o aspecto bio social", Cumplido de Santana, "Seleção mental dos cônjuges", Spinosa Rothier, "Pré-nupcial e infecção Meisseriana", e o Dr. Gilvan Torres "O exame pré-nupcial nos outros paises".

Entrada franca

Agora muitos usam
DENTADURA POSTIÇA
com perfeita comodidade
Coma, fale, ria ou cante, sem medo de que sua dentadura postiça se desprenda ou caia da boca. FIXODENT conserva as dentaduras postiças mais firmes e torna-as mais comodas na boca. Este pó de sabor agradável não deixa na boca nenhuma sensação pegajosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido).
Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário.
Distribuidora para todo o Brasil:
ODONTOLOGIA AMERICANA LTDA.
Av. Rio Branco, 114, 1.º-Rio

ADOMA agora, vende tudo em sua séde, à vista ou a prestações. Rua 7 de Setembro n.º 42-1.º — Telefones: 23-1512 e 43-8660.

OUÇA HOJE

17.00 — GRAVAÇÕES
17.30 — PROG. PICOLINO
17.30 — GRAVAÇÕES
17.55 — REPORTER ESSO
18.00 — GRAVAÇÕES
18.45 — PROG. DE ESTUDIO
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — ASSIM É MEU MARIDO
19.00 — A VOZ DA R C A
19.15 — EU ACUSO O CULPADO
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO ESPETACULOS DETTON
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — OBRIGADO DOUTOR
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — PROG. EFECE
21.35 — ORQ. DE CONCERTOS
22.05 — O SOMBRA
22.35 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RITMOS DO COPACABANA
00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

FERRAGENS, FERRAMENTAS, ARTIGOS PARA CONSTRUÇÃO, O MELHOR SORTIMENTO PELOS MENORES PREÇOS, NA CASA J. LOPES S. A.
RUA BUENOS AIRES, 171 — FONES: 43-7466 — 23-0441 — 23-2859

MARIA CHEIROSA

Por causa dela empenharam-se em duelo os dois homens — Em estado grave um deles

Violenta cena de sangue ocorreu no morro da Guarda Nacional, no Humaitá. Degladiaram-se a faca e a foice, naquele local, o operário Jovelino Pereira, de 34 anos, solteiro, brasileiro, residente no barracão nmero 1271, e Alceu Bernardino Cruz, de 24 anos, brasileiro, solteiro, morador no barracão número 1273. Motivou a briga a mulher conhecida pelo vulgo de "Maria Cheirosa", que, há tempos vivia com Alceu Bernardino da Cruz.

Alceu, espancava diariamente a "Maria Cheirosa". Ontem, não mais se conformando com a situação, Maria foi residir com Jovelino. Alceu muniu-se de uma faca e foi tomar desforço do rival. Tentou arrombar a porta. Jovelino muniu-se de uma foice, e, entrando em luta, desferiu violento golpe na cabeça do adversário, prostrando-o ao solo, ensanguentado, com fratura de crânio e afundamento, saindo ferido a faca, também, na mão esquerda e braço. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto. Alceu aí ficou internado, em estado grave, e Jovelino, após os curativos, foi autuado na delegacia do 1º distrito policial pelo comissário Pompeu Chaves.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CHASSIS VOLVO PARA CAMINHÕES E ONIBUS
Levamos ao conhecimento dos interessados que acabamos de receber da Suécia um grande lote de chassis para caminhões de 4 a 8 toneladas, reboque, e semi-reboque de 10 a 16 toneladas e chassis especiais para ônibus, com capacidade para 36 a 40 passageiros sentados. Entrega imediata. Ver e tratar no Edificio Séde da Volvo do Brasil S. A. — Praça Marechal Hermes, 5 — Capital Federal. Telefone 43-8985.

VIVER! MORRER!
Depende do sangue, o sangue é vida
Tonifique-se com o SANGUENOL
que contem oito elementos tônicos:
Arseniato, Cálcio, Vanadato, Fósforo, etc.
OS PALIDOS, ANÊMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS
Tonificar-se-ão com o
SANGUENOL

Comunicados fúnebres

PROFESSOR LUIZ GASTÃO D'ESCRAGNOLLE DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar, em sufrágio da boníssima alma de seu extremoso chefe, amanhã, dia 21, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Srta. CYBELE CASTRO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Moacyr Alves de Souza, senhora e filhos, avós e tias participam o falecimento de sua querida e inesquecivel filha, neta e sobrinha, CYBELE CASTRO DE SOUZA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Sabará n.º 74, para o cemitério de São Francisco Xavier.

JOSÉ TEIXEIRA LIMA

(FALECIMENTO)

Maria Kastrup de Seguier, Fernando de Seguier, Mauricio Teixeira Lima, senhora e filhas e demais parentes participam o falecimento do seu querido JOSÉ, e convidam para o seu sepultamento, às 17 horas, de hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Laura Corrêa Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida Cardoso Poggi, Jayme Poggi, Jayme Poggi Filho, Laura Amelia Poggi da Rocha, Eudorico da Rocha Junior e Eduardo Poggi da Rocha, agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam rezar amanhã, dia 21 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Laura Corrêa Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Indalécio de Araujo Iglésias, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua sempre lembrada amiga, D. LAURA CORRÊA CARDOSO, para a missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, em sufrágio de sua boníssima alma.

ROSA AMALIA DE AZEVEDO RANGEL

(ROSINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Ricardino de Azevedo Rangel, senhora e filhos (ausentes), Dr. Rosaldo de Azevedo Rangel, senhora e filhas e família de ROSA AMALIA DE AZEVEDO RANGEL, profundamente penhorados aos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé religiosa e amizade.

LUIZ AMERICO BEDESCHI

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família Bedeschi convida os parentes, amigos e colegas do seu boníssimo LUIZ AMERICO para a missa que em sua intenção será celebrada amanhã, 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já grata por êsse ato de fé cristã.

JOSÉ MANOEL BARTHOLOMEU

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de JOSÉ MANOEL BARTHOLOMEU convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, em sufrágio á sua alma, manda rezar no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Maria, á rua S. Coração de Maria (Meier), amanhã, dia 21, ás 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de religião cristã.

Ir. José Izidoro

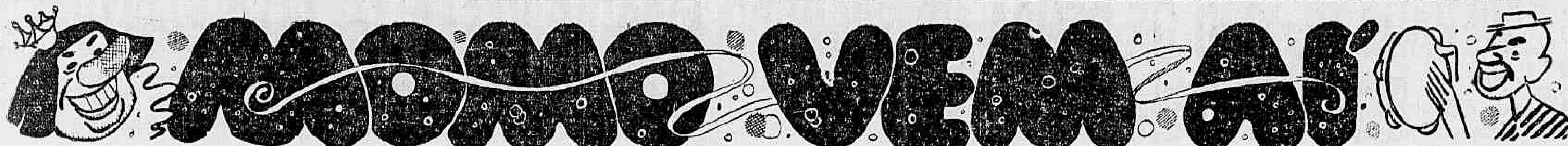
(TRIGESIMO DIA)

A Diretoria do Externato São José convida os amigos e alunos do Revdmo. IR. JOSÉ IZIDORO para assistirem à missa de 30.º dia que fará rezar, quarta-feira, 21 do corrente, às 8 horas, na Capela do Colégio.

Antecipadamente agradece.

José de Gluck Lima

Viuva Tancredo de Mesquita Lima e filhos, Rosa Gluck e filha, Neusa Guerra e filhos, e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão neto, sobrinho e afilhado e primo, ocorrido ontem dia 19, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saude S. José, para o cemitério São João Batista.



A NOITE

Diretor. Gil Pereira — Redator-Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel.: Mesas de ligações internas 23-1910; Inf. 23 1556; Carioca-reporter 23-4090

ANUNCIOS

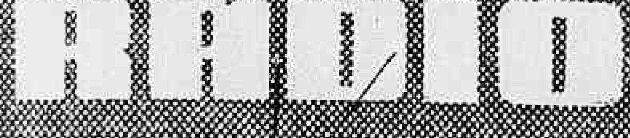
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha			Outros países		
6 meses	Cr$	75 00	6 meses	Cr$	120 00
12 meses	Cr$	135 00	12 meses	Cr$	200.00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drummond, Difermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, João Taveira e Silva, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Pitombo Rodrigues de Lima e Mario Roffé.



CARNAVAL DA PRE-8 NO TEATRO RECREIO



A Rádio Nacional continua apresentando, às segundas-feiras, a partir das 21 horas, o seu grande "show" carnavalesco no palco do Teatro Recreio. Até o carnaval, terão os fans e foliões em geral esses animados espetáculos da PRE-8, com todo o "cast" e a Escola de Samba, anunciados com muito entusiasmo por Cesar de Alencar. O "cliché" reproduz um instantâneo feito durante o movimentado "show", quando o Trio de Ouro (Nilo Chagas, Dalva de Oliveira e Herivelto Martins), cantava o "Minueto", com a colaboração do "Cacique" Cesar...

"O CÉU FICA TÃO PERTO!"

Terminará na próxima quinta-feira a novela de Raimundo Lopes — "O céu fica tão perto!". Em atenção aos pedidos dos fans do rádio-teatro, A NOITE divulga o elenco dessa produção seriada. Pela ordem de entrada ao microfone: Etiene — Carlos Maia; Raul — Roberto Faissal; Felícia — Olga Nobre; Mariana — Abigail Maia; Juvenal — Mafra Filho; Francisco — Celso Guimarães; Tiana — Henriqueta Brieba; Ivan — Cahué Filho; Inspetor Eurico — Mário Lago; Luiz — Paulo Cesar; Cesar — Rodrigo Sies, Domingos Martins, Antônio Laio, João Fernandes, Rodrigo Sales, Domingos Martins, Antônio Laio, João Fernandes, Armando Louzada, Brandão Reis, Eurico Silva, Alomar de Matos, Reinaldo Costa, Apolo Corrêa, Altivo Diniz, Eduardo Mota, Deusa Martins, Alair Nazaré, Edmundo Maia e Geraldo Avelar.

"O REI SILENCIOSO" — DIA 24

Em substituição à novela "O céu fica tão perto!", entrará no cartaz das 10 e 30 da manhã, às terças, quintas e sábado, a nova história seriada de Silvia Autuori — "O rei silencioso".

NÉLIO VAI À ARGENTINA

O galã Nélio Pinheiro, figura das mais populares do elenco rádio-teatral da PRE-8, entrou em gôzo de férias. E está de partida para a Argentina, onde travará conhecimento com as atividades rádio-teatrais das emissôras de Buenos Aires.

"OBRIGADO, DOUTOR!" NUM FILME

A série de programas "Obrigado, doutor!" constitui, no gênero, a mais valiosa realização do rádio carioca. Paulo Roberto, "doublé" de médico e escritor, tem sido felicissimo em seus "scripts". Daí o interesse demonstrado por Moacir Fenelon, no sentido de transportar para a téla um dos enrêdos da série da PRE-8. Agora, na Cinédia, Fenelon pretende realizar os seus filmes mais humanos. E já é negócio fechado: será filmado um entrecho de Paulo Roberto, cabendo a Rodolfo Maier o principal papel.

CASAMENTO DE UM "SPEAKER"

Realizar-se-á, no próximo dia 31, às 16.30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial do locutor Heitor de Carvalho, da PRE-8, com a senhorita Helena Derbly.

JORGE GOULART NA PRE-3

Assinou contrato com a Rádio Globo onde fez sua estréia na última sexta-feira, o cantor Jorge Goulart. Aí está um elemento futuroso, que precisa apenas de repertório próprio, seu e de mais ninguem...

"EU NÃO SEI O QUE SINTO"

Criação de Heleninha Costa, está fazendo sucesso essa composição de Lourival Faissal e Guaraná. A letra tem poesia, e se distingue por isso, nessa Babel de melodias sem graça:

Eu não sei o que sinto,
Quando estava a teu lado,
Pois se tun ão me beijas
E eu não te beijo,
Morro de amor...

PRÊMIOS EM BUSCA DE PREMIADOS

Foram premiados, entre muitos outros, no Concurso Anhangá, da Rádio Nacional, os seguintes concorrentes: Maria Chagas, Acrisio Brito, Lourdes Correia Pinto, Maria José Batista, Zulmira Lopes Penha, Maria Vitória Santos, Euridice Alves de Souza, Pirese Soares, Aurea Lucia Ramos, Maria Leonor Lima, Rosa Gouvêa de Oliveira, Celeste Andrade, Joaquim Fernandes Costa, Osmar Gomes da Silva, Regina Bastos, Mariza Megiolaro Calnes e Jurema Queiroz. Queiram comparecer e receber os seus prêmios.....

ALZIRO ZARUR

O "CHURRASCO" DO PALACIO METROPOLITANO

Em homenagem ao prefeito Mendes de Moraes, será realizado hoje, às 13 horas

No Palácio Metropolitano o Carnaval vai ser um fato... A prova disso já tiveram os que ali foram assistir à "Noite do Frevo". Dependências confortáveis, ótima localização, refrigeração natural, eis os principais motivos fortes de atração, além da esplêndida pista de danças.

Os seus diretores, gratos ao estímulo que vêm encontrando por parte do prefeito general Mendes de Morais, resolveram homenageá-lo, hoje com um formidável churrasco-dançante, homenagem essa que envolverá também a crônica carnavalesca da cidade.

Assim, pois, a partir das 13 horas de hoje, o Palácio Metropolitano de Sports estará em franca folia, que se prolongará pela noite, quando então terá lugar um daqueles bailes que marcarão época para os dirigentes daquela centro de diversões, que tudo estão fazendo pela grandeza do Carnaval carioca.

BANDA PORTUGAL

A feijoada da Comissão dos Veteranos será hoje

Transferida de domingo, 11 do corrente, será levada a efeito na sede da Banda Portugal hoje, às 13 horas, a feijoada organizada pela Comissão dos Veteranos daquela Sociedade.

Atenção ! Foliões do Grupo dos Baluartes

O presidente desse grupo carnavalesco solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus componentes, inclusive os do Departamento Feminino, para uma reunião que se realizará amanhã, quarta-feira, dia 21, na sede da Banda Portugal, às 21 horas, onde serão tratados assuntos de carater inadiável referentes ao carnaval de 1948.

REI MOMO NO BANHO A FANTASIA DO FLAMENGO!

O folião n.º 1 desembarcará do seu hiate real para distribuir os prêmios aos campeões do banho – A 1º de fevereiro o formidavel certame — Prêmios em quantidade

S. M. Rei Momo I e Único conforme anunciamos ontem chegará ao Rio no dia 29. E chegará como sempre tem feito: espetacularmente.

O programa da sua chegada está sendo carinhosamente elaborado pelos seus secretários. Uma coisa porém fez questão o fuzarqueiro rei de frizar: não se esquecessem de assinalar a sua presença no banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo, que a seu ver, isto é, na sua abalizada opinião de técnico da folia, é o campeão, o "primus inter pares".

Diante de tanta deferência do maioral da alegria, o Grupo Flameigos de Verdade, promotores do banho prestarão por ocasião da chegada de Rei Momo à praia do Flamengo apoteótica recepção, sendo o hiate real comboiado por numerosas embarcações alegoricamente ornamentadas.

Da ponte de desembarque, o privilegiado detentor da cornucópia da alegria rumará para o palanque real, onde assistirá ao desfile e fará após o julgamento da comissão julgadora a distribuição dos valiosos prêmios destinados aos concorrentes.

Como já é do connecimento geral, o Grupo Flamengos de Verdade organizou um magistral programa momesco para o dia 1.º de fevereiro. Esse programa será iniciado com o banho a fantasia e terminará à noite com a realização de movimentada batalha de confete no trecho que vai da sede do C. R. do Flamengo à rua 2 de Dezembro.

Na sede do clube mais querido do Brasil, durante a realização da batalha, haverá também um "soirée" dançante, com a colaboração de esplêndidas orquestras.

Estamos, pois, diante de um legítimo "big hit", em que mais uma vez serão postas em xeque as qualidades momescas da turma dos Flamengos de Verdade.

MAGNIFICO ESPETACULO O DESFILE DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Sucesso absoluto a exibição — As de maior agrado popular — A assistência, de pé, ovacionou o governador da cidade

Logrou absoluto sucesso o concurso de músicas carnavalescas realizado, ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes. Foi uma noite de consagração de nossos trovadores populares. Há que se observar, desde já, um detalhe muito louvavel, qual o de não se revestir nenhuma produção de "double sen" grosseiro, de decoro público. Todos os autores que apresentaram suas composições não se devem ter arrependido por assim proceder, pois os aplausos às suas músicas, aos seus versos foram os mais ruidosos, sem a necessidade de tais recursos condenaveis. A Comissão Julgadora, aliás, teve, por sua vez, o cuidado de selecionar as composições dignas de ser ouvidas pela população nos três dias de sua festa máxima. Vários dos cantores receberam verdadeiras ovações do público que enchia completamente o pavilhão, vendo-se presentes muitas famílias. Em meio do atraente espetáculo, chegou no Palácio de Esportes o prefeito Mendes de Morais. Toda a assistência, de pé, aplaudiu o governador da cidade, e que foi saudado pelo vereador Levi Neves, membro da Comissão Oficial de Carnaval.

Não seria facil destacar qual a composição que despertou mais aplausos. Várias foram bisadas por insistência da platéia ao ponto de interromper a exibição durante minutos.

E colaborava, cantando em côro as de sua predileção. A julgar, porém, pela intensidade dos aplausos, a impressão deixada no público de maior agrado foram as seguintes e interpretadas pelos cantores:

"Não me diga adeus", por Araci de Almeida; "Minueto", pelo Trio de Ouro; "A mulata é a tal", por Nuno Rei; "Gato na tuba", por Nuno Rolando; "Salve a Princesa Isabel", pelo Trio de Ouro; "Lágrimas", pelos mesmos artistas; "É com esse que eu vou"", pelos Quatro Ases e um coringa, e ainda outras.

A Comissão de Julgamento, constituida de nomes de poetas, jornalistas e músicos, deverá dar seu veredito, hoje, após a solenidade do lançamento da pedra fundamental do grande "Estádio da Cidade", no Derby Club. Diante de tantas composições de agrado popular, não será tarefa fácil. O julgador, dando muitos tratos à bola, terá, como o titulo do samba, dizer — "É com esse que eu vou"?...

O magnifico espetáculo foi irradiado pela Rádio Nacional e pela Mayrink Veiga.

Em cima, o prefeito Mendes de Morais assisti ao espetáculo; em baixo, a cantora Aracy de Almeida ao microfone

OS BAILES DO HIGH-LIFE CLUBE

Iniciaram-se os preparativos — A decoração dos salões e jardins foi entregue a Cajado Filho — Ligeiras palavras do senhor Domingos Segreto

Perspectiva da feérica iluminação da fachada do High-Life

Iniciaram-se os preparativos para os grandes e tradicionais bailes de carnaval com que o High-Life Club todos os anos empresta uma nota de especial vivacidade, elegância e bom gosto aos festejos da cidade em honra ao rei Momo.

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, a decoração para as noites deste ano, que prometem revestir-se do mesmo e incomparável brilhantismo, foi confiada ao conhecido artista patrício Cajado Filho, cujo nome se tem destacado como um dos mais interessantes e originais decoradores patricios e se acha associado a sugestivas realizações cênicas do cinema e do teatro brasileiro.

A Universalidade do Reinado de Momo

O tema escolhido para as decorações de Cajado Filho foi a universalidade do reinado de momo, que se estende a todos os paises e a todas as nacionalidades, sem distinção de qualquer espécie.

Com a sensibilidade e gosto que todos lhe reconhecem, Cajado Filho idealizou, para a fachada, os jardins, e os salões do palacete da rua Santo Amaro, inclusive também para o aristocrático recanto do "Coq d'Or", painéis nos quais mostrará as diversidades e os caracteristicos do carnaval, através dos tempos e das raças. São quatorze grandes painéis, alusivos ao carnaval na Espanha, no México, na França e na Itália, na China e na própria Rússia.

Serão dispostos com os melhores recursos cênicos e realçados por iluminação adequada, de modo que proporcionem efeitos realmente sugestivos e emprestem ao ambiente, em que os frequentadores do High Life Club vão comemorar o deus da alegria, clima de verdadeiro e mágico fulgor.

O Carnaval brasileiro

O carnaval brasileiro, com suas caracteristicas regionais, desde o samba carioca o frevo pernambucano, não poderia deixar de figurar nas excelentes decorações que Cajado Filho compôs e que estão despertando o mais simpático interesse em nossos circulos artisticos.

A grande festa brasileira será apresentada, porém, com relevo condigno e através de sugestões encantadoras, nos pavilhões coloniais, que são recantos igualmente admirados e pitorescos do parque do High-Life Club.

Elegância e bom gôsto

Num encontro casual, tivemos oportunidade de obter ligeiras palavras do Sr. Domingos Segreto, diretor do High-Life Club, a própósito dos preparativos para as grandes noites de Momo, à rua Santo Amaro:

— Quero inicialmente render meu tributo de justiça — disse o Sr. Domingos Segreto — ao interesse esclarecido que o prefeito general Angelo Mendes de Morais está demonstrando pela grande festa dos cariocas, proporcionando-lhe todos os auxilios possiveis da Prefeitura, para seu maior brilhantismo ou sua verdadeira ressurreição.

Como todos os anos, o High-Life Club abrirá seus salões à sociedade carioca para as quatro noites, procurando apresentar-se com a mesma elegância, bom gosto e distinção que o tornam, entre tantos outros clubs e atrações, particularmente preferido na cidade. Não temos medido esforços e esperamos corresponder à espectativa com que os nossos circulos sociais invariavelmente aguardam a abertura de nossos salões.

As responsabilidades artisticas foram atribuidas este ano, conforme seu prestigioso jornal já teve a bondade de noticiar, ao decorador Cajado Filho, que é um artista de méritos indiscutiveis e já consagrados.

VAMOS LER! Instrue, educa e diverte

CARNAVAL NO REALENGO

Batalhas de confete do Rarum Club irão até o tríduo

Já se tornou tradicional nas pugnas momesmas o aguerrido Rarum Club, que reune incorrigiveis foliões do subúrbio de Realengo. Este ano os preparativos nos setores do Rarum Club ultrapassarão os já realizados em carnavais anteriores e que tão destacados triunfos proporcionaram ao grêmio de Realengo. Rubinho e Cesar, os cenógrafos encarregados da decoração do club campeão do Carnaval de Realengo, vêm preparando a sede social e o motivo que ainda não foi escolhido será uma apoteose a Realengo.

Walter de Carvalho, falando à reportagem de A NOITE, declarou que espera como dos anos anteriores que o seu club brilhe mais uma vez. E enquanto o Carnaval não chega, o mandatário máximo do Rarum disse-nos que o seu club marcou para todos os domingos até o Carnaval, atraentes batalhas de confete. Enfim, estão os rarunenses aptos a brilhar no Carnaval que se aproxima.

O CARNAVAL NO CLUB DOS CONTADORES

O Clube dos Contadores levará a efeito a sua primeira festa carnavalesca no dia 24 com inicio às 22 horas nos amplos salões do C. R. Guanabara, abrilhantada por ótima orquestra. Marcará por certo mais uma vitória do clube, pois, todo o cuidado está sendo dispensado para o seu brilhantismo. Os associados poderão retirar convites na sede para atender aos seus amigos.

Venceram os uruguaios

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Os uruguaios conquistaram a Copa América de "Yachting", que é disputada com os argentinos desde 1928. Desde que foi instituida, é a primeira vez que a Copa é arrebatada pelos uruguaios.

HOJE, BATALHA DE CONFETE NA AVENIDA

Desfile de bicicletas ornamentadas dos clubs Tenentes, Fenianos e Democráticos

A cidade está festejando hoje o dia de S. Sebastião, seu padroeiro. Os carnavalescos também prestarão as suas homenagens ao grande santo, fazendo realizar na Avenida Rio Branco monumental batalha de confete patrocinada pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Para essa batalha foi organizado interessante programa, cheio de atrações, que vem despertando o mais vivo interêsse entre foliões.

A mais antiga e principal artéria da cidade receberá sugestiva ornamentação, sendo armado artisticos coretos, em que tocarão bandas de música militares.

Como número de grande atração terão os foliões um desfile de bicicletas ornamentadas, organizado pelos três grandes clubes: Democráticos, Fenianos e Tenentes.

O baile de gala do Olímpico Club no "Big Rio"

Falta menos de quinze dias para que se realize nesta capital a maior festa pré-carnavalesca da elegancia carioca: o baile de gala anualmente promovido pelo Olímpico Club e que, neste ano, será realizado nos amplos e luxuosos salões do "Big Rio" à rua 13 de Maio, Edificio Darke.

Todos os preparativos estão sendo tomados para que nada falte a essa festa que teve a honra de ser incluida entre os festejos oficiais de 1948 pela comissão de carnaval da P. D. F. A decoração dos três grandes salões — verde, azul e rosa — já foi contratada com conhecido cenógrafo.

Três orquestras não darão tréguas aos dançarinos. Perfeito sistema de refrigeração manterá o ambiente numa temperatura amena e agradavel.

"O CARNAVAL DO ESTUDANTE"

Seguindo a tradição e atendendo a muitos pedidos, a U. N. E. patrocinará, durante o tríduo de Momo, quatro bailes carnavalescos para os estudantes e suas famílias.

Os convites dentro em breve estarão à venda, na sede da entidade, devendo desde logo ser reservados, uma vez que seu número é limitado. Mesas e lugares de destaque igualmente deverão ser reservados com antecedência.

Os salões da U. N. E., neste Carnaval, deverão se apresentar com uma belíssima ornamentação, especialmente projetada pelos estudantes de Arquitetura e Belas Artes, auxiliados por mestres famosos.

Os diretores da festa têm o direito de vedar a entrada ou fazer sair da sede da U. N. E. as pessoas julgadas inconvenientes.

EM MISTERIO AINDA A MORTE TRAGICA DO ESTUDANTE

VÁRIOS DETIDOS — PROSSEGUE O INQUÉRITO EM NITERÓI

Nada está ainda elucidado sobre a morte misteriosa do acadêmico Mario Rinaldi Urusáia.

Rinaldi, conforme tem sido divulgado, foi encontrado morto com um tiro na cabeça, estando o corpo em adiantado estado de putrefação na casa de propriedade do acadêmico, na travessa A 13, do Jardim Icaraí, no bairro de Santa Rosa.

Com as novas diligências de ontem, do delegado Valdir Cabral, do 2.º distrito policial, surgiu um outro personagem envolvido no mistério, sobre o qual recaem suspeitas. Um homem, de côr branca, alto, vestindo uniforme e de perneiras, teria sido visto, algumas vezes na habitação do acadêmico. Por outro lado, cerca de 4 horas demoraram-se em investigações na residência da vitima o Dr. Wilson Azamor, médico legista e os peritos Clovis Gondim, Coelho Gomes e Emanoel Fonseca. Colheram material que lhes pode facilitar a elucidação do mistério. Nada foi esquecido. Desde a posição em que foi encontrado, no leito, o cadáver de Rinaldi, até à localização da arma de fogo, ora em poder da policia. Na parte posterior do prédio, algumas manchas que foram colhidas pela policia, parecem tratar-se de sangue.

As manchas foram encontradas no caminho que serve à garage, situada na parte baixa, do prédio, onde reside a viuva Leonor Marinho. Uma toalha também com manchas escuras, que estava atrás da cama do acadêmico, também foi arrecadada para exame.

Esteve presente a viuva Leonor Marinho, funcionária da Delegacia Fiscal e que transferiu sua moradia para a rua Desembargador Lima Castro, 177, no bairro do Cubango Acompanhava-a seu irmão, o Sr Murilo Pires

Interrogado pela madrugada

Agindo, agora, com mais rigor, em colaboração com a policia técnica, o comissário José Alonso Otero, deteve, para interrogatórios, em virtude dos seus depoimentos contraditórios: Altair Marinho, e sua cunhada Leonor Marinho; Julio de Souza, vigia das obras fronteiras à habitação da vitima, Albino Francisco dos Santos, antigo amigo de Rinaldi e empregado do Hotel Imperial, onde o morto esteve hospedado. Dos seus depoimentos, que estão sendo prestados perante o delegado Renato Pacheco Marques, nada ainda transpirou.

Esta madrugada, na ocasião em que estivemos na delegacia, ainda prosseguiam os depoimentos dos suspeitos.

Nove animais no prêmio "Francisco Calmon"

O Jockey Club encerrou, na tarde de ontem, com relativo êxito, as inscrições para as próximas corridas, logrando organizar quatorze provas, sendo sete para sábado e sete para domingo.

Nesse dia é de maior atrativo o prêmio especial "Francisco Calmon", em 2.200 metros e dotação de Cr$ 50.000,00, no qual foram alistados os animais Erebus (60), Trick (57), Miralumo (51), Heréo (55), Don Raul (54), Miami (50), Rumoroso (53), Caxambú (55) e Furão (54).

Os demais páreos, com campos homogêneos e formados por numerosos pareiheiros, são interessantes, também, havendo agradado aos carreiristas, o que leva a crêr no sucesso das reuniões.

Contribuição para a caixa

Por sairem da linha quando dirigiam Picada, Don Paulito e Hesione, foram multados os pilotos Salomão Ferreira, Armando Rosa e Pedro Coelho.

O primeiro pagará 300 cruzeiros e os outros 200 cruzeiros cada um.

De outra vez tenham mais cuidado com o código.

Descançarão sábado

Justiniano Mesquita e Marcelino Coutinho, foram suspensos por uma corrida, cada um, por infração ao artigo 155 do Código.

VAMOS LER! a revista para seu fim-de-semana.

Montando, respectivamente, Arranchador e Boavista, prejudicaram os competidores.

Por êsse motivo descansarão no sábado.

Estrearão no hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas corridas, os seguintes animais:

FLAG, masculino alazão, 3 anos, São Paulo por Tintoretto em Junket, de criação do Sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Estrela.

Tratador: F. Pereira.

OPULENTO, masculino, alazão, 4 anos, Uruguai por Mazarino em Olimpiada, de importação do Sr. Oswaldo G. Camisa e propriedade do Sr. J. Buarque de Macedo.

Tratador: C. Gomez.

Salustiano está passando mal

Infelizmente, não é satisfatório o estado do joquei Salustiano Batista, que caiu doente na semana passada.

O Salú está com pneumonia e passando mal. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Indiano fora de "entrainement"

Pelo veterinário oficial, Sr. Octavio Dupont, foram aplicadas pontas de fogo, ontem, no cavalo Indiano.

O pensionista de Henrique de Souza só voltará a pública na temporada oficial.

Experiências com Heréo

Heréo, com o qual o tratador Claudemiro Pereira não conseguiu acertar, ainda, encontra-se alistado no prêmio "Francisco Calmon", domingo vindouro.

O Miro está experimentando o filho de Janina e, agora, vai correr-lo, apenas, com um exercicio muito suave.

Heréo fez um carreira, montado pelo seu gerente, em 111" para os 1.600.

Vejamos se dá certo.

Poeta de fomentação

Após o apronto que fizera na 4.ª feira última, apresentou-se sentido, em virtude de uma batida e não por dôres de canelas, o potro Poeta que por esse motivo não foi apresentado.

O seu tratador, Cláudio Rosa, aplicou-lhe, hoje, uma fomentação e assim, só em março, poderá correr o filho de Marania.

Levy Ferreira na Sala de Imprensa

O tratador Levy Ferreira, um dos diretores da nóvel "A. P. dos Empregados no turfe do Rio de Janeiro", esteve na sala de imprensa a fim de convidar os cronistas para um "cock-tail", na 5.ª feira, em local ainda a escolher.

Desejam os dirigentes da entidade recem-criada, homenagear, assim, os rapazes da crônica especializada e trocar idéias sôbre os empreendimentos que têm em mira.

Waldemar Costa já tem pilotos

O tratador Waldemar Costa não dorme e já arranjou pilotos para os seus pensionistas inscritos para sábado e domingo.

Guadalupe, Never Loose e Caxambu, serão montados por Domingos Ferreira; Theta, Furão, Guaximba e Camacho, por Armando Rosa; Flecha, por J. Mesquita e Don Pedro II por Adão Bibas.

Este último foi barrado pelo Minguinho, que, parece, ter uma "barbada" no páreo. Mas o Waldemar disse que vai arrancar-lho a cabeça.

Gasparoto pode dar a forra

Depois de um banho, ao estrear há dias, voltará a público no quinto páreo d sábado, o cavalo Gasparito.

O pensionista de J. Pioto melhorou bastante e está agora, livre da natural emoção de estréia, apto a dar a "farra", tanto mais que a turma ficou melhor.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercicios anotados hoje pelo nosso representante:

No Tiburcio — Osmani — 1.500 em 99 1/5.

Preambulo — Mota — 1.400 em 92 1/5, vinha dos 1.600.

Libéria — Aleixo — 1.200 em 77 2/5, muito suave.

107 1/5, venceu

Flag — Nobre e Dynazit — Lad — 1.600 em 107 1/5, venceu Dynazit disparado.

Flag — Nobreza — 1.600 em

ESPERADO RECORD DE RENDA NO SEGUNDO JOGO DO VASCO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Desusado interesse e vibrante expectativa cercam o match de amanhã, entre o Vasco e o Atlético, e segundo que o campeão carioca realizará, tendo, no primeiro, disputado ontem, vencido facilmente o Cruzeiro, por 3 x 1. Tão vivo é o interesse que se observa pela luta dos dois campeões, que se tem a convicção de que a arrecadação estabelecerá novo "record" para o Estado. Ambos os quadros deverão apresentar-se com todos os seus titulares, exceção feita, no Vasco, de Chico e Eli, que não vieram.

O Fluminense teria autorizado o embarque dos jogadores Lucas e Murilo pertencentes ao Atletico

«E' preciso aproveitar o cansaço» para o Universitário vencer o Flamengo

Curiosos detalhes do primeiro jogo do rubro-negro no Chile -- Nem com dois meses de ambientação o Universitário ganharia no Brasil -- Os "bandeirinhas"

Gentil Cardoso vem ao Rio em busca de reforços

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso que teve, efetivamente, auspiciosa estréia no Corintians, de vez que foi já sob sua orientação que o vice-campeão paulista triunfou sôbre o River, teve permissão de seu clube para ir ao Rio.

A versão oficial para a ida do novo técnico alvi-negro é a de ultimar sua transferência definitiva para esta capital. Não obstante, fomos seguramente informados que Gentil aproveitará a oportunidade para sondar a possibilidade de conseguir alguns reforços para o quadro do Parque S. Jorge.

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Do enviado especial de A NOITE) — Os leitores de A NOITE já estão a par do resultado negativo da primeira apresentação do Flamengo no seu match de estréia contra o selecionado Universitário, no qual se viu derrotado pela contagem de 4 a 3.

Agora de tudo pasado, torna-se interessante detalhar as peripicias que antecederam a partida.

Nada de tansferências

Como se sabe o Flamengo pleiteou a tranferencia da peleja em vista do precario estado fisico dos jogadores, submetidos a uma longa e exaustiva viagem.

Na reunião em que se tratou do assunto de nada valeram os argumentos porque o presidente do Universidade apenas respondia que " o seu team não podia deixar escapar a oportunidade de derrotar um quadro de classe do tri-campeão carioca"... E como o chefe da delegação rubro-negra esclarecesse que a equipe precisava se ambientar o presidente do adversário do Flamengo respondeu:

— "Reconheço tanto a superiodade dos jogadores rubro-negros sobre os nossos que jamais me arriscaria a mandar o meu quadro ao Rio para jogar com o Flamengo nem com dois meses de ambientação!".

Os bandeirinhas

Um detalhe do jogo que pouca gente sabe: aqui os bandeirinhas têm tanta autoridade quanto o juis. E a prova disso é que o tento de Luizinho foi anulado por um dos juises de linha. O Juis Bustamente já havia mandado dar bola ao centro quando um bandeirinha a êle se dirigiu acusando uma falta do mandou que a mesma fosse cobrada...

Os protestos da assistência

Bustamente prejudicou de tal forma ao Flamengo que a propria torcida chilena vaiou-o intensamente logo que o match acabou. O locutor da Rádio Sociedade Nacional de Agricultura, a certa altura, quando Jair endereçou violento chute que bateu ó arqueiro chileno e foi tirado de dentro do goal com um soco, pelo zagueiro Negri sob as vistas do juis que nada marcou, não se conteve e disse:

"Bustamente és aluno de la Universidad"...

O que passou, passou...

Muita coisa aconteceu na peleja de estreia do Flamengo Mas, sob o ponto de vista financeiro o match ultrapassou as espectativas mais otimistas. 605 mil pesos aqui é renda de Sul-Americano. Isso vem provar a popularidade do Flamengo, inclusive, fóra do Brasil.

Agora todos aguardam o segundo match para então renderem o que sabem de football.

A NOITE — 3.ª-feira, 20/1/47 — N. 12.777

O Congresso Sul-Americano de Basketball

SANTIAGO (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se sábado nesta capital o Congresso Sul-Americano de Basket-ball sob a presidência do delegado brasileiro Reis Carneiro. Hoje terá lugar a primeira reunião ordinária.

Mil cruzeiros de "bicho" pela vitória sôbre o River

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O Corintians festejou ruidosamente e com justo motivo, a vitória alcançada quarta-feira sôbre o campeão argentino, o River Plate.

Como era natural a diretoria do clube participou das comemorações e como prova de seu reconhecimento pelo esforço e empenho demonstrado pelos seus defensores na comemoração de tão brilhante resultado, concedeu-lhes a gratificação extra de mil cruzeiros. Os reservas também foram aquinhoados, cabendo a cada um 200 cruzeiros.



O árbitro inglês Barrick com o redator de A NOITE, em Lisboa por ocasião da visita do Vasco a Portugal

BARRICK

O árbitro que dirigiu os jogos do Vasco em Portugal foi contratado pela Associação de Football Argentina

LONDRES, 20 (A. P.) — O senhor Manoel Gonzalez, enviado especial da Associação do Football Argentino, declarou haver assinado contratos com três "referees" ingleses e outros três escoceses para atuarem na Argentina, durante a próxima temporada oficial.

Os árbitros contratados são: — C. J. Barrick, H. Tartles e L. E. Gibbs, da primeira divisão da Liga Inglesa; — e W. Brown, J. Cook e J. L. Brovan, da Liga Escocesa.

Os contratos são por um ano, com opção por mais doze meses, e os salários desses referees serão de mil pesos mensais, ficando os mesmos obrigados a atuar apenas nos domingos

Bambino vem disputar o Grande Prêmio Brasil

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Seguirá hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro, o parelheiro "Bambino", um dos melhores representantes da atual geração, que intervirá no "Grande Prêmio Brasil" deste ano, sendo em seguida embarcado para a Inglaterra, onde disputará a Taça de Ouro de Ascot. Também seguirão hoje para a capital brasileira os animais "Tirolesa", "Sommelier" e "Telemaco", todos bons ganhadores em Palermo e La Plata

CORTANDO O PANO

Hoje, finalmente, será lançada a pedra fundamental do Estádio Municipal. De fato, tal cerimônia constitui o passo mais objetivo até agora dado em prol da concretização do empreendimento. O carioca, amante do futebol, está de parabens, uma vez que, no fim das contas, conseguiu vencer, inclusive, a teimosia e a má vontade dos que não acreditavam na possibilidade de vir a ser construida uma praça de sports digna, à altura de nosso desenvolvimento esportivo.

Desse modo, agora os bons desportistas estarão intimamente "gozando" os defensores da construção do estádio em Jacarepaguá...

ALFAIATE

VAMOS LER! Aumenta seus conhecimentos



Francisco Landi em expressivo desenho

VASCO, BOTAFOGO, FLUMINENSE E TIJUCA

Iniciarão hoje a finalíssima do Campeonato Carioca de Basketball, no rink do Grajaú F. C.

Os quatro "five" mais positivos na temporada de 1947, Vasco, Botafogo, Fluminense e Tijuca, encetarão, esta noite, a marcha final para a conquista do título. Reunem os finalistas qualidades que não podem ser dispensadas, embora não sejam quadros perfeitos. Todos eles têm virtudes e defeitos acentuados o que dá à disputa certo equilibrio. E, por isso mesmo, prematuro seria apontar-se este ou aquele como favorito.

Os jogos inaugurais

Como se sabe, essa finalissima definir-se-á em três rodadas. Na de hoje, o Vasco e Botafogo disputarão o primeiro jogo, enquanto que o Fluminense e o Tijuca encerrarão o programa.

O contrôle

Para controlar os jogos desta noite, foram designados os seguintes oficiais:

1º jogo — C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R. — juizes: Cesar Porto e Ney Sodré.

2º jogo — Fluminense F. C. x Tijuca E. C. — juizes: Luiz Marzano e Joaquim Silva.

Os embates serão efetuados no rink do Grajaú T. C. O primeiro será iniciado às 20,30 horas.

VITORIA, 20 (Asapress) — Segue hoje para o Distrito Federal, a fim de ingressar no C. R. Vasco da Gama, o centro-avante revelação de football capichaba, Zezinho, o qual, segundo nos informaram, se faz acompanhar de mas, um ponteiro de largos recursos tecnicos, atuando eficientemente mas dois setores, já tendo formado na seleção capichaba.

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

DISPOSTO O GUANABARA A VENCER NOVAMENTE

INTENSOS PREPARATIVOS PARA A PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE" — FALA O DIRIGENTE GUANABARINO — SÁBADO, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

A realização da Prova de Natação A NOITE, no próximo dia 1.º de fevereiro vem constituindo um dos assuntos palpitantes nos meios aquaticos metropolitanos. Na verdade, de há muito que a sensacional competição conseguiu se impor como dos acontecimentos de maior vulto no calendario das nossas atividades aquaticas. O sucesso crescente que se verifica de ano para ano é bem uma demonstração positiva dessa vitoriosa iniciativa. Para tanto contribui decisivamente, com toda a certeza, o carater eminentemente popular da grande travessia, uma vez que a participação na mesma é aberta a qualquer concorrente, sem distinção de categoria, club ou sexo. Deste modo, serve a Prova de Natação A NOITE como motivo para o cotejo entre os maiores elementos da nossa natação, tanto da parte dos representantes dos clubs filiados como entre os nadadores avulsos, entre os quais se encontram verdadeiros "ases.

O Guanabara quer repetir

Outro aspecto de grande sensação em torno da competição do dia 1.º de fevereiro é a luta entre os clubs para a decisão do vencedor por equipe.

No ano passado a vitoria coube ao Guanabara, que arrebatou a hegemonia que o Botafogo vinha mantendo há dois anos. Os guanabarinos, este ano, estarão representados novamente por uma forte equipe.

Sobre isso ouvimos Nelson Malemont Rebelo, o dinamico diretor geral de sports do Guanabara. Afirmou-nos o dirigente azulturqueza que os guanabarinos aprasentarão uma equipe numerosa e das mais fortes pois estão dispostos a vencer novamente, em 1948.

Sábado, o encerramento das inscrições

Avisamos novamente aos clubs e concorrentes diversos que o encerramento das inscrições para a Prova de Natação A NOITE verificar-se-á impreterivelmente no proximo sabado, às 18 horas.

Julio Arthur, que se revelou na prova de natação A NOITE

Convocados os Juvenis do São Cristovão

Estão convocados a comparecer domingo, às 13,30 horas, no campo da rua Figueira de Melo, para o prélio com o João Cardoso F. C., os seguintes juvenis do São Cristovão F. R.

Fernando — João Luiz — Mimi — Edison — Lura — Manoel — Amaury — Joel — Altair — Rubinho — Mendonça — Mizael — Tury — Lalau — Julio — Newton e Argemiro.

Este jogo terá inicio às 14 horas, devendo a seguir jogarem o Peneu Brasil F. C. com o Atilis F. C., que ocupa a liderança do Torneio Belfort Duarte, do América F. C., sob as ordens do juiz Oscar P. Gomes.

Reeleita a diretoria do Club de Xadrez

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Reuniu-se a assembléia geral do Clube de Xadrez de Macapá, para escolha dos novos quadros dirigentes. Foi reeleita, por unanimidade, a diretoria passada.

Na mesma ocasião organizou-se o programa de jogos a serem disputados nesta capital por Otavio Condurú, campeão paraense de xadrez.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO

O volante brasileiro Francisco Landi, de brilhante conduta no G. P. Cidade de Buenos Aires, fala da sensacional competição que abriu a série de provas de que estão participando famosos corredores

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Falando à imprensa especializada desta capital sôbre o Grande Prêmio Automobilistico «Cidade de Buenos Aires», disputado sábado último, em Palermo, e no qual logrou a segunda colocação, o volante brasileiro Francisco Landi declarou que a corrida foi dificil e demasiado violento o «train» imposto no final e acrescentou: «Possivelmente a ânsia de vencer que a todos empolgou, fez com que muitos concorrentes perdessem o controle e daí as defecções que se verificaram no transcurso da prova. Os que sairam na frente pagaram tributo a esse ritmo de rara violência».

Prosseguindo, disse o festejado volante que fixou um plano de corrida até que se esclarecessem as perspectivas e sabia, pelo conhecimento que tem desse tipo de prova, quais os concorrentes mais categorizados para vencer a corrida. «Corria na expectativa — disse Francisco Landi — mais contra o relgio do que mesmo contra o ponteiro. Depois de vencida a metade do percurso, procurei aproximar-me de Viloresi, que liderava a pelota. Descontei algo da diferença que me separava do grande corredor italiano, mas ele é um volante extraordinário e pilotava um carro estupendo. Considero-me muito satisfeito por ter escoltado Viloresi, depois de tão árduo esforço».

Francisco Landi concluiu as suas declarações afirmando que havia ainda a considerar que, com a corrida de sábado último, não estava encerrada a temporada automobilistica internacional, e não quis forçar a sua máquina, reservando-a para as próximas provas de Mar Del Plata, Rosário e Buenos Aires, outra vez.

ESCREVAM

PARA OS CRACKS DO FLAMENGO

Os rubro-negros queixam-se da falta de correspondência — Recebido um telegrama do presidente Orsini

SANTIAGO, 20 (Serviço especial) — O telegrama do presidente Orsini, aceitando o resultado do primeiro jogo, foi muito bem recebido pela delegação rubro-negra nesta capital. Todos os jogadores manifestam que se empregarão a fundo para conseguir a vitória no próximo jogo de quarta-feira, quando enfrentarão o Magallanes.

Os jogadores brasileiros ainda se queixaram a este correspondente da falta absoluta de noticias das pessoas de suas familias. Vários jogadores pediram, inclusive, para que se fizesse saber as familias que esperam receber telegramas informando sobre o estado de saúde.

O Boca Juniors em S. Paulo

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Tomará o destino de São Paulo, Brasil, hoje, uma parte da comitiva do Boca Juniors, que jogará diversas partidas na capital paulista. Amanhã, seguirá o restante da comitiva.



ESPORTES NA POLONIA

NATAÇÃO

Tchecoslováquia, 143 x Polônia, 84

POZNAN, (BIP) — O encontro internacional entre as equipes representativas da Polônia e da Tchecoslováquia, terminou com a merecida vitória dos visitantes por 143 x 84. Os nadadores tchecos quebraram duas marcas nacionais. É digna de destaque, a magnifica forma ostentada pelo team de waterpolo tchecoslovaco. Entre os poloneses destacou-se o nadador Soltysek, que nos duzentos metros, nado de peito, obteve o melhor tempo de sua carreira.

BOX

Temporada de boxeadores húngaros na Polônia

VARSÓVIA, (BIP) — É o seguinte o computo final da temporada de boxeadores húngaros na Polônia:

Polônia x Hungria — 8 x 8; Hungria x Polônia Central — 10 x 6; Budapest x Lodz — 11 x 5.

Novo talento surge

WROCLAW, (BIP) — Espera-se muito do jovem peso pesado Domagala. Esse pugilista, que mede cerca de dois metros, ganhou todas as lutas em que tomou parte até agora, por nocaute.

PINGUE-PONGUE

Encontro Internacional

VARSÓVIA, (BIP) — O encontro de tênis de mesa entre o club «Legia» desta capital, e o «Victória» tchecoslovaco, terminou com a insofismavel vitória dos locais por 8 pontos a 1.

ESQUIS

ZAKOPANE, (BIP) — Realizar-se-á, brevemente nesta capital, o campeonato nacional de esquis dos empregados de Correios e Telégrafos.

A Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro através da história

A cidade do Rio de Janeiro faz hoje 381 anos de idade. E, nesta data, torna-se oportuna a recordação de alguns episódios de sua história. É curioso assinalarmos, de início, que o Rio de Janeiro teve uma origem francesa, em lugar de portuguesa. É que, em meados do século XVI, o calvinista francês Nicolau Durand de Villegaignon, apoiado pelo famoso almirante Coligny, de grande influência na côrte, veio com dois navios instalar-se em plena baía de Guanabara — a essa época ainda à espera de ser batizada. Cavaleiro de Malta, vice-almirante da Bretanha, homem já célebre pelas suas façanhas marítimas, Villegaignon aqui fundou o que chamou de França Antártica. Logo construiu fortificações e entrou em comércio com os índios, começando o tráfico de pau-brasil para a França. O forte da ilha, que tomou o nome do Forte de Coligny — e do qual ainda restam sólidas muralhas, junto à nova Escola


Aluisio de Azevedo

Já foi a capital de todo o império português - O Rio de Janeiro e os invasores franceses - Outras particularidades interessantes

Naval — destinava-se a assegurar proteção à nova colônia francesa. Anos depois do desembarque de Villegaignon, que se deu em 1555, e quando já parecia haverem conquistado os franceses a posse mansa e pacifica do novo território, veio um consideravel reforço, sob o comando de Bois le Comte, sobrinho do vice-almirante da Bretanha. Com êle veio Jean de Lery, que foi um dos primeiros historiadores do Brasil. Foi a necessidade de expulsar os franceses que determinou a fundação do Rio de Janeiro, como veremos adiante.

Mem de Sá e Estácio de Sá em terra carioca

À frente de uma poderosa esquadra portuguesa, Mem de Sá, que havia recebido a incumbência de desalojar os franceses da baía, veio atacar o reduto calvinista, em 1560, ou seja, cinco anos após o desembarque. A essa altura, Villegaignon já havia voltado para a França, desgostoso com a indisciplina dos seus homens. Mem de Sá, que era o governador geral, sediado na Baía, conseguiu, com grande valor, assaltar a fortaleza, derrotando os franceses, embora estes tivessem cerca de mil índios como aliados — e fazendo-os ganhar o continente. Em seguida, tendo o donatário Martim Afonso de Souza se revelado incapaz de colonizar o território e constando que continuavam as incursões de piratas franceses, Mem de Sá enviou para aqui seu sobrinho, Estacio de Sá, com o titulo de capitão-mor, com abundante tropa de infantaria. Em companhia de Estacio de Sá, veio tambem o padre José de Anchieta, o notavel catequista, hoje em vias de ser canonizado. Estacio de Sá desembarcou e estabeleceu-se junto ao Pão de Açúcar, no atual morro Cara de Cão, onde fundou o aldeiamento fortificado que se chamou, depois, Vila Velha. Voltaram os franceses à carga, por mar e por terra, reunidos aos índios os remanescentes da tentativa calvinista e reforços por êles recebidos. Estacio de Sá venceu os franceses a 20 de janeiro de 1567, no lugar em que é hoje a Praia do Flamengo — e então fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em honra do santo do dia. Mem de Sá, tendo recebido José de Anchieta como emissário na Baía, viera em socorro de seu sobrinho, trazendo em sua companhia outro famoso catequista, padre Manoel da Nobrega. Assim, os dois grandes Jesuitas presidiram, tambem, o nascimento da cidade. Mem de Sá transferiu o núcleo de população de onde Estacio de Sá o localizara para o hoje inexistente morro do Castelo, sendo a atual Esplanada o solo em que surgiu a cidade do Rio de Janeiro.

Outra vez os franceses

Não haviam, entretanto, terminado as vicissitudes dos colonizadores portugueses. Em 11 de agosto de 1710 apareceu à vista da cidade uma esquadra de cinco navios e com cerca de mil homens de desembarque, comandada pelo capitão Duclerc, da Marinha francesa. Duclerc efetuou o desembarque e, como seus soldados, conseguiu atingir o palácio do govêrno, onde, entretanto, foi repelido. Esse combate decisivo se travou na rua Direita, hoje chamada 1.º de Março. Duclerc encerrou-se no antigo trapiche de Luiz da Mota, recusando render-se. Foi posto, então, fogo ao trapiche, que continha um depósito de pólvora, e então renderam-se os franceses, com seu chefe, que teve a cidade por menagem, sendo a 18 de março de 1871 assassinado por dois desconhecidos, numa casa nas imediações da atual rua Senhor dos Passos. Entretanto, nem assim desistiram os franceses. Para vingar Duclerc, veio outra esquadra, ainda mais poderosa, comandada pelo célebre almirante Duguay-Trouin. Acovardando o governador Francisco de Castro Morais, Duguay-Trouin aterrorizou a cidade e ameaçou arrazá-la e incendiá-la se não lhe pagassem grande soma como resgate. Tudo quanto êle pediu lhe foi dado — 600 mil cruzados, 500 caixas de açúcar e o gado necessário para o sustento da armada na viagem de volta, retirando-se vitoriosa a expedição, no mesmo ano, para a França.

O Rio passa a ser a capital do Brasil-Colônia

Em 1763, passou o Rio de Janeiro a ser a metrópole do Brasil-Colônia, elevado já à condição de vice-reino. O primeiro vice-rei foi D. Antonio Alvarês da Cunha, consignado nos fastos históricos como o conde da Cunha. Foi êle quem criou os arsenais de guerra e da marinha. Mas quando o Rio começou a embelezar-se e a converter-se numa grande cidade foi no vice-reinado de Dom Luiz de Vasconcelos, construtor do Passeio Público e animador de artistas como Mestre Valentim e outros. Em 21 de abril de 1792, testemunhou o Rio um dos mais terriveis espetáculos da nossa história, — o suplicio de Tiradentes, tratado com ferocidade pelo marquês de Pombal e pela rainha D. Maria I, que depois enlouqueceu.

O Brasil passa a capital do Império Português

Quando Napoleão mandou Junot invadir Portugal, D. João, então principe regente, trazendo sua familia, inclusive a rainha louca, que aqui morreu, fugiu de Lisboa, a conselho do ministro inglês, Lord Strangford, e do célebre almirante Sir Sidney Smith, — que veio a ser, no Rio, um dos muitos amantes da futura rainha Carlota Joaquina. Assim, com a vinda da familia real portuguesa, e a ocupação de todo o território de Portugal, do rio Tejo para cima, inclusive Lisboa, pelas tropas francesas, o Rio de Janeiro passou a ser a metrópole do imperio colonial português. Em seguida, em 1815, D. João VI, — morta sua mãe, — elevou o Brasil à categoria de Reino Unido ao de Portugal e Algarves, fazendo-se coroar e aqui mantendo, até 1821, a sede de seu reinado. Só então regressou a Lisboa, deixando como regente seu filho, o estouvado principe D. Pedro, que, tendo crescido e se tornado homem no Brasil, amava o nosso país como se nele tivera nascido.

O Rio de Janeiro, capital do Império e da República

Logo depois do embarque de D. João VI, começaram a se processar, no Rio, episódios em que se definiam mais uma vez os nossos anseios de independência. O do "Fico" foi um desses episódios marcantes, saindo o cortejo da atual rua Uruguaiana para o Paço da Cidade, onde hoje está localizado o Departamento dos Correios e Telégrafos. Proclamada a independência, a 7 de setembro de 1822, o Rio passou a capital do Império e foi teatro de choques entre portugueses e brasileiros, com sangrentas consequências. O pai do primeiro imperador deixara as sementes de nossa civilização, com a fundação do Real Teatro de São João, da Imprensa Real, hoje Imprensa Nacional, da Real Academia de Belas-Artes e do Jardim Botânico, além de outros estabelecimentos indispensáveis à vida de uma verdadeira metrópole. Dom Pedro I ampliou ainda mais esses melhoramentos públicos, nos seus nove anos de reinado. Em 1889, o Rio assistia à queda de seu filho, D. Pedro II, poucos dias após o mais esplêndido baile realizado no período imperial, o da Ilha Fiscal. Passou, então, o Rio a ser a capital da República, — e neste regime têm sido constantes as tentativas para subtrair-lhe a condição de metrópole, com a transferência da capital para o interior do país. Tal é, em ligeiro escôrço, a história do Rio de Janeiro.

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — SÃO ALGUNS ALCOOLATRAS CONSIDERADOS IRRESISTIVEIS PELAS MULHERES?

RESPOSTA: — Parece que sim, pois, uma recente novela escrita por uma mulher, refere como várias mulheres se apaixonavam por um personagem, que não mereceria apreço a um ente normal. Uma das razões parece ser o fato de temerem as mulheres a força masculina, sendo atraidas por um homem que aparente ser mais fraco do que elas. Muitas esposas olham os maridos como "pequenas crianças". Uma mulher pode também escapar às suas próprias e odiadas inibições, amando um homem que não as tem.

*

b) — SABEMOS A CAUSA DAS ENFERMIDADES MENTAIS PRECOCES?

RESPOSTA: — Não inteiramente e, de fato, podem haver muitos motivos complexos. O estudo de 56 doentes de menos de 19 anos de idade, num hospital de doenças mentais, mostrou um grande contraste entre os seus relatos e os da maioria das pessoas normais. Conforme relatou Nancy L. Newell, "a maior diferença naqueles dois grupos está na insegurança das vidas dos que ficam doentes". Não se trata propriamente de insegurança financeira, mas de insegurança no sentido de não terem alguém a quem se possam confiar.

*

c) — GRACEJAR À PRÓPRIA CUSTA PARA DIVERTIMENTO DOS OUTROS É PROVA DE "MODESTIA"?

RESPOSTA: — Certamente, não. Demonstra só que o engraçado quer ficar sob a luz dos refletores, mas não ousa fazê-lo na base da confiança em sua capacidade ou no seu talento. Quando um engraçado diz as piores coisas de si mesmo, fá-lo da boca para fora deixando aos outros apenas a oportunidade de dizerem as melhores coisas a respeito dele.

A Cidade do Rio de Janeiro e a literatura


João do Rio


Luiz Edmundo

As crônicas e o teatro de Martin Pena, os desenhos e aquarelas de Debret e os textos fidelíssimos e minuciosos de Vieira Fazenda — eis a bibliografia e as imagens que mais se recomendam a quem desejar fazer uma viagem lírica ao passado do Rio de Janeiro.

Esta é a cidade que tem desafiado os romancistas, e continua à espera de seu grande ficcionista.

Parece que sua graça, sua força humana, ultrapassam os temperamentos literários que aqui vivem e têm vivido.

Depois de Aluizio Azevedo, retraçando a carvão realista a vida do povo à saída do Império em "O Cortiço", veio Lima Barreto. Era esse um painelista da classe média republicana, enternecido com os arrabaldes suburbanos e enciumado com a deslocação para a "cidade nova", o Botafogo dos sobradões franceses.

Um silêncio povoado de mediocridades caiu em seguida sôbre a história da literatura aplicada ao Rio de Janeiro. João do Rio veio retomar a tradição. Pegou a obra de Martins Pena, dos "Folhetins", sobre os costumes do Rio imperial (Oh, suas páginas sobre a mudança, as visitas, os casamentos, a feijoada...), e aplicou o gênero, renovando-o, ao Rio dos meados da primeira República. Ele viu a sua cidade, que, na verdade, era acanhada e ingênua, como uma Babel de pecado e mistério, com sargetas sociais ignóbeis, porões bafientos e dramáticos.

Hoje, porém, atenua-se o interêsse dos grandes romancistas, que recomecem em ficção a história dos costumes da cidade, iniciada com Manuel de Macedo, sentimental, romântico e feminino, continuada por Alencar, na crônica dos salões e das ruas, anotada por Manuel Antonio de Almeida, no seu picaresco "Memórias de um sargento de milicias".

Um historiador que se ocupou sobremodo com a história da cidade é Vieira Fazenda. Tornou-se o mais ilustre, o mais conhecido, o mais acatado de seus historiadores.

Médico e historiador, José Vieira Fazenda era carioca de nascimento. Apaixonado de sua cidade, estudioso até à minúcia de sua história, foi ele um detalhista precioso da crônica do Rio de Janeiro. "Antiqualhas e História da Cidade do Rio de Janeiro" é um desses livros-fonte, indispensáveis a quem se abalance a qualquer trabalho sôbre a cidade, seus homens, seus fatos, suas datas assinaladas. Bibliotecário por muitos anos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dedicou-se ao estudo especial desta cidade, empregando muitos anos na elaboração do livro, que se tornou a obra fundamental sobre o assunto.

No gênero histórico, há também que se incluir o nome festejado do acadêmico Luiz Edmundo, com seu "No Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis", "A Côrte de Dom João VI no Rio de Janeiro", bem como o livro de crônica de costumes "O Rio de Janeiro do meu tempo".

GUERRA E PAZ

CIDADES SUBTERRÂNEAS CONTRA O PERIGO ATÔMICO

Gases rádio-ativos e bombas super-atômicas — A posição da URSS e dos Estados Unidos frente ao problema atômico — Contrôle internacional pela A. D. A. — O preço da paz

Por PERTINAX — (Da Andi-France Soir", exclusivo para A NOITE)

WASHINGTON, (janeiro) — George Bidault formulou o seguinte juizo sôbre a situação internacional: "Estado grave, porem não desesperador".

Ao dizer isso, pensava nas dificeis relações entre a Rússia e os Estados Unidos. As palavras do ministro se justificam plenamente nesse artigo.

A ameaça, a grande ameaça que pesa sôbre todos nós não nasce dos litigios nem dos conflitos que ocupam diariamente colunas e colunas da imprensa. Cortinas de ferro, perseguições na Europa ocidental, democratas influenciados pelas ideias do Ocidente, lutas de influência na Grécia, e na Turquia; além do mais, êsses aspectos diferentes da riva-americano e russo, recordam mais ou menos os choques do gabinete de Londres com Roma-lidade dos impérios inglês, noff no século XIX. Nisso tudo não há nada que conduza fatalmente à guerra.

Porém, a essa corrente de discussões e choques se acrescenta um elemento que não teve semelhante no passado: a arma atomica, apenas pelo fato de existir, tendo a precipitar as comunidades russa e americana num antagonismo aparentemente irredutivel.

Tenhamos em conta que a arma atômica ganha rapidamente em eficiência. Os laboratórios americanos, onde trabalham 200 fisicos alemães, que foram disputados aos russos nos primeiros meses de ocupação da Alemanha, estão em constante atividade. A bomba de Hiroshima e de Bikini está praticamente fóra de uso e já foi superada.

Há dias, em Princeton, Einstein a chamava com desprezo de "fire crack", ou seja o "traque".

Contudo, além das bombas atômicas de novo tipo, os Estados Unidos fabricam, agora, gazes radio-ativos. Já não lhes basta obtê-los como sub-produtos. E toda espécie de porta-bombas, aeroplanos ou "rockets" (Boguetes) são submetidos a "tests". As "reações explosivas em cadeia" cumpriram satisfatoriamente, e superaram suas promessas iniciais.

Os Estados Unidos possuem atualmente um quase-monopólio da arma atômica. Todavia, sabe que êsse monopólio é apenas momentaneo; que de etapa em etapa, a Rússia terminará por alcança-los no que se refere à explosão da energia atômica; e que, em verdade, não existe para eles como para os outros povos, outra defesa sinão o contrôle internacional.

A A.D.A.

Seus fisicos, seus politicos e seus diplomatas se dedicaram à busca do tipo de controle internacional capaz de tornar-se eficaz. Essa foi a incumbência do comité presidido, no ano passado, pelo sub-secretário de Estado Acheson, e também ao escritório de técnicos dirigido por David E. Lilienthal. O comité Acheson-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA DESTA SECÇÃO)

Extintos os mandatos dos totalitários vermelhos em Alagoas

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A mesa da Assembléia Legislativa declarou extintos os mandatos de três deputados comunistas, André Papini, Moacir de Andrade e José Maria Cavalcante.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

Por ato de ontem, na pasta da Marinha, o presidente da República exonerou o capitão de Fragata Alberto Jorge Carvalhal, do cargo de comandante do contratorpedeiro «Mariz e Barros», o capitão de Corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina, e nomeou, o capitão de Fragata Hercolino Cascardo, para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro «Mariz e Barros», e o capitão de Corveta Mauro Balloussier, para exercer o cargo de comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina.

Visita da "Colméia" a Villegaignon

Hoje, feriado municipal, a «Colmeia de Pintores do Brasil», acompanhada do seu diretor artístico e fundador, professor Levino Fânzeres, voltará, mais uma vez, à ilha de Villegaignon, onde já tem estado estudando trechos de marinha.

Há dias, foram vários «comandos» da «Colmeia» a Petrópolis, onde os aguardava o professor Maciel Pinheiro, grande animador desse movimento artistico e diretor do Departamento Cultural da Prefeitura. Dali seguiram os colmeianos, a seu convite, para o Hotel Quitandinha, onde lhes foi oferecido um ótimo almoço, ao meio-dia, depois de estudados vários trechos pictóricos do local.

O sétimo aniversário do Ministério da Aeronáutica

Transcorre hoje, dia 20, o sétimo aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. Não foi organizado nenhum programa de festejos, pela passagem da data, e o expediente será o mesmo dos dias normais.

São Sebastião do Rio de Janeiro

Nome de cidade e honra para o rei — As procissões no Velho Rio — Controvérsias — A elegância dos edís cariocas — Saudosismo...


Crianças, na procissão de São Sebastião, pagando promessa por se haverem salvo de varíola e outras molestias

Não é demais repetir-se que a ereção de São Sebastião a Padroeiro da Cidade, afirmam historiadores, não teria sido haver querido Estacio de Sá marcar bem o dia do santo. O capitão comandante da grande e decisiva batalha contra os invasores teria querido, sim, dar honras a el-rei D. Sebastião, homônimo do santo. A futura cidade se chamava Rio de Janeiro. Tambem dizem que os homens da expedição portuguesa em 1.º de janeiro de 1502, passando ao largo da barra, tomara esta pela boca de um rio.

Acompanhando, ainda, o dizer de cronistas, vemos que, pelo menos aparentemente, abona a assertiva a circunstancia de ter chamado "Rio" de Janeiro. Aí entra outra controvérsia de respeitavel historiador. A expressão não é correta. Janeiro é nome de um mês, mas tambem significa certo estado dos gatos, é indicativo de velhice. E mais dúvida: a data da implantação da cidade. Aumentando a equipe de contestantes das primitivas coisas cariocas, outro pesquisador, não menos emérito e paciente vasculhador de velhas prateleiras entra nesse jôgo de contraditas. Não portugueses, mas franceses os que, antes, teriam a ventura de se extasiarem pelas belezas de "la naturaleza" carioca, a nossa formosissima Guanabara. E explica: era hábito, e a história o diz, de franceses usarem datas para designarem lugares, enquanto os lusos, os nomes de santos — Cabo de São Tomé, São Vicente, Espírito Santo, São Roque, etc.

Mas, tambem é verdade, o povo "não quer saber de histórias", e decretou que o dia 20 de janeiro fosse o do poderoso Santo Padroeiro de sua cidade. E não se fala mais nisso!...

———

Conspicuos historiadores trazidos por D. João VI para a nossa terra não foram, no tocante à fé religiosa da cidade nascente, bons observadores. Profetizaram alguns que certos atos cristãos em público tendiam a diminuir, desaparecer com o correr dos tempos. Não acertaram. As procissões vêm desde os primeiros dias de nossa crônica. Mesmo não se tratando de cortejos religiosos, por tudo e com tudo havia procissão. Era uma forma de impôr o respeito da massa aos potentados.

Se o governador, o bispo ia fazer uma visita aqui ou ali, a este ou àquele maioral, uma inauguração, saia em procissão com arautos a embasbacar o povaréu. Embora sem a quebra do respeito devido, em tal assunto, as procissões ofereciam aspectos bem pitorescos. Nós sabemos que uma das caracteristicas dos cortejos — às vezes bem trágicas, também, — era a rivalidade dos capoeiras, hoje chamados "malandros", "bambas", "nagôs" e "guaiamuns", cujos encontros eram tingidos de sangue saído de feridas abertas a navalha e a "pernambucana". Recuando na história encontraremos capitulos realmente pitorescos, como o da participação dos vereadores da Câmara. Sabemos, igualmente, que só se honravam com a função de legislador os cidadãos que desfrutassem de "notório conceito e ilibada reputação", como ainda hoje se usa...

Acompanhemos, tanto quanto possivel, uma procissão nos meados do século passado. Na de S. Jorge tomava parte o imperador com os principes. Não menos pomposa a de São Sebastião, desde muito tempo antes. As pestes que frequentemente castigavam a cidade — de bexiga e febre amarela, principalmente — inspiravam ao povo confiança maior no Santo, protetor contra a peste. Daí a sua popularidade. A peste não escolhia, para bater e entrar, porta de pobre ou rico. As próprias condições de higiene propiciavam a extensão do mal, como aconteceu em 1850. Até se falou na destruição do morro de Santo Antonio "para arejar a cidade", o que o prefeito Mendes de Morais quer, agora, — e com toda a razão, — como se vê, levar a cabo.

Acompanhemos Vieira Fazenda para contar a história das festas em honra do Santo Martir, feito Cavalheiro da Gran Cruz de Cristo por D. João VI. A procissão é das mais antigas. Quando saia à rua, a Fortaleza de Santo Antonio, na Ilha das Cobras, dava salvas. Antes era a do Castelo, contra o que protestaram moradores da cidade. Respeitando velha tradição, havia luminaria nos dias 17, 18 e 19 e repiques de sinos. A festa do dia do Santo era, então na Capela Real, com musica de José Mauricio, o padre-musico. Talvez, por estar presente na terra o principe, o Senado da Camara passou a figurar no cortejo, com estandarte, obtendo real concessão da insigne honra de se sentar na presença de S. A. na Capela.

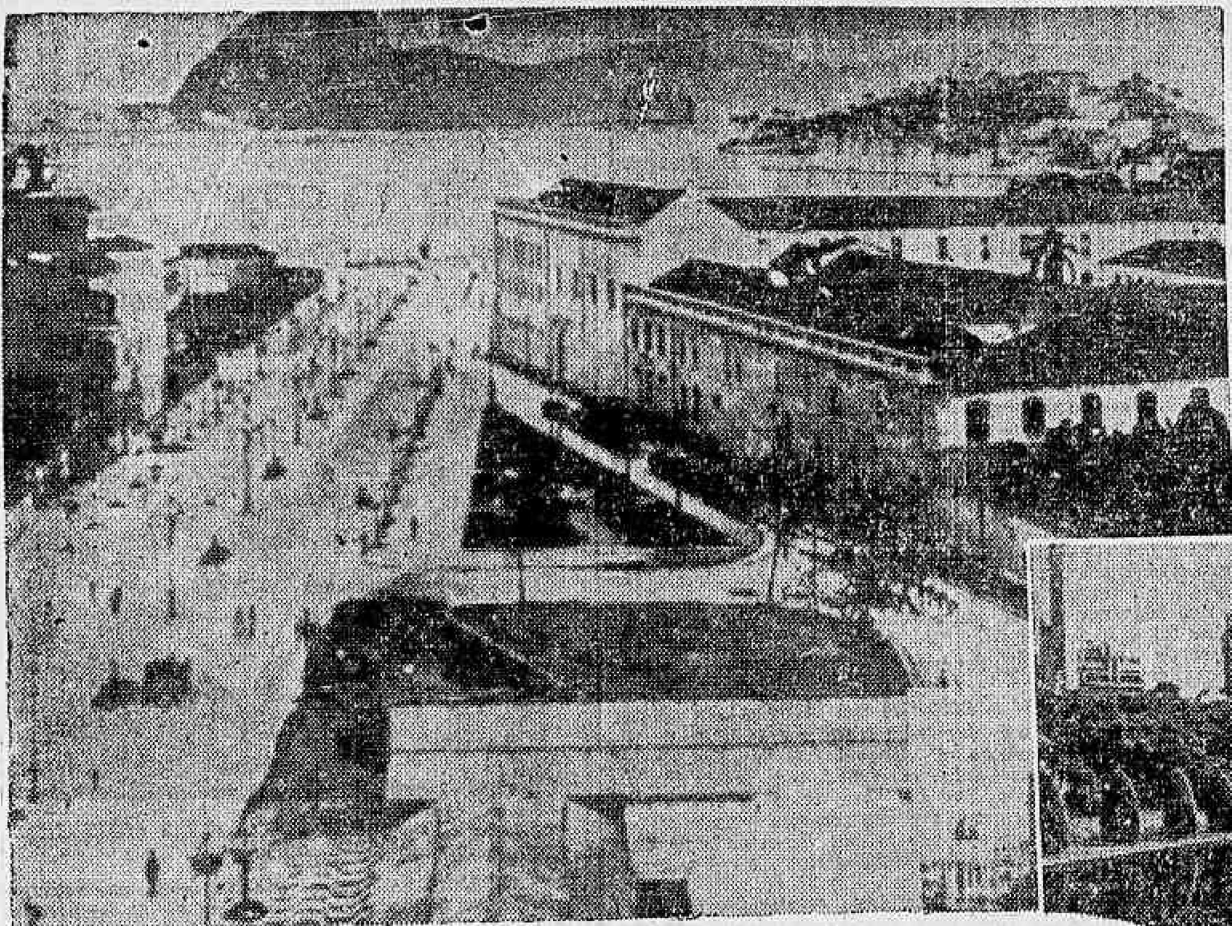
Aí aparece o pitoresco da historia. Os vereadores usavam casaca e calções pretos, capa e volta, meias brancas, camisas de bailes e punhos de renda, sapatos de fivela de metal e chapéu meio desabado com plumas brancas presas por um laço de pedras preciosas. A elegancia, a

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA DESTA SECÇÃO)


A primeira imagem do Santo Mártir, chegada ao Brasil, trazida por Estácio de Sá, e que se encontra na igreja dos Padres Capuchinhos

REX. o homem dos músculos de aço





1/4 de século de PROGRESSO

NOMES QUE A CIDADE NÃO ESQUECERÁ!

Vivaldi Leite Ribeiro, o mineiro simples, um dos realizadores da Cinelândia

OS construtores de uma cidade são sempre homens simples. Idealistas profundos, realizadores eméritos. Seus nomes, quando não ficam inscritos no bronze que eterniza, ficam na memória do povo que sempre os reverencia. E' o caso dos dois maiores vultos que construiram a Cinelândia. Francisco Serrador e Vivaldi Leite Ribeiro. Ambos eram homens simples, tocados apenas pela centelha divina do ideal que não conhece obstáculos, da capacidade realizadora que não encontra fronteiras. Um trazia no sangue a inquietação da raça ibérica. Outro, os sonhos dos sertanistas de Minas Gerais. Compreenderam-se e se tornaram grandes amigos. Um não foi maior que outro. Ambos foram gigantescos na preocupação de alargar os contornos da cidade maravilhosa, de pontilha-la com arranha-céus que fossem testemunhas da audácia do homem.



Aqui falaremos, em pinceladas rápidas, sôbre Vivaldi Leite Ribeiro, que as tintas fortes e indeleveis do idealismo perpetuaram na memória dos cariocas através das suas inúmeras e notáveis realizações.

Nasceu a 4 de fevereiro de 1882 e faleceu a 4 de outubro de 1946. Sua vida foi fecunda de trabalhos. Moço ainda, com apenas 27 anos, foi diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil. Na época em que poucos acreditavam no desenvolvimento da Cinelândia, do bairro que surgiria dos montões de lixo e dos capinzais, Vivaldi Leite Ribeiro foi dos poucos que se puseram, apaixonadamente, ao lado do erguimento daquele que viria a ser um dos pontos mais lindos da capital da República. Sob sua orientação, do seu extraordinário idealismo, foram construidos os edificios Império, Itajubá, Góes, Rex e Regina. Ali estão êles, como marcos perenes do grande amor que o mineiro simples, de Itajubá, devotava ao Rio de Janeiro. São edificios majestosos, de linhas arquitetônicas fidalgas e discretas. Dos citados edificios, apenas o Rex pertence à Companhia Industrial Minas Gerais, onde estão instalados o magnifico Hotel Rex, o Cinema Rex e no sub-solo o Rival Teatro. Mas não foram apenas no Rio que ficaram as obras de Vivaldi Leite Ribeiro. Também no interior, em Lambari, o Hotel Imperial, em Poços de Caldas, o Hotel Quisisana, duas grandiosas obras, têm a marca do idealismo, do senso progressista do honrado varão de Itajubá.

Sr. Vivaldi Leite Ribeiro

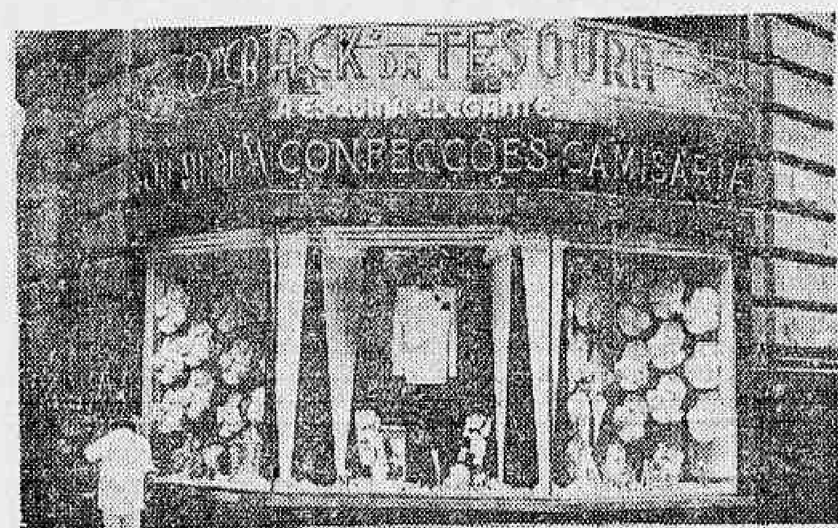
Ainda quando vivia, curvado pelo pêso dos anos, embora fôsse o responsável por uma grande organização, o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro foi, pouco a pouco, passando a responsabilidade da administração a seu filho, Sr. Vivaldi Leite Ribeiro Filho. Com o falecimento do venerando cidadão, seu filho assumiu a total direção dos negócios. Animado pelas lições de seu pai, pela segura orientação que o mesmo imprimira à organização, os negócios evoluiram, prosperaram e aí estão como testemunhas de que os homens simples são os que constroem uma cidade.

* * *

A Companhia Industrial Minas Gerais, a cuja frente se encontra o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro Filho, conta com a colaboração dedicada de servidores que ali trabalham há muitos anos. Entre êles Alberto Gomes Schmidt, com 30 anos de serviços; José Veiga Filho, 26 anos; Renê de Andrade, 25 anos; José Ribeiro dos Santos, 15 anos; e João Rodrigues Pinto, com 11 anos. Funcionários zelosos, esforçados, têm sido fatores decisivos na dedicação, no esfôrço para a perpetuação da obra do falecido Sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

* * *

Hoje, é o dia da Cidade. E' o dia em que se festeja a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ela começou no morro do Cachorro, na Praia Vermelha. Estendeu-se. Ampliou-se. Vielas sombrias foram postas abaixo e deram lugar a soberbas avenidas. Dia a dia ela se renova. Mas o correr dos anos jamais apagará os nomes de Vivaldi Leite Ribeiro e Francisco Serrador — os fundadores da Cinelândia. Os homens simples, modestos e idealistas ergueram os monumentos do progresso, de onde se derrama um mar multicôr de luzes. São as luzes que iluminam também os seus nomes legendários, seus nomes que o povo carioca não esquecerá jamais.



LEITARIA E SORVETARIA ALVADIA

FUNDADA EM 23/11/1943

*

INSTALADA PELOS SRS. ANTONIO MOREIRA DE SOUZA E DOMINGOS BARBOSA CARNEIRO, E PELO EXTINTO SR. MODESTO MOREIRA

*

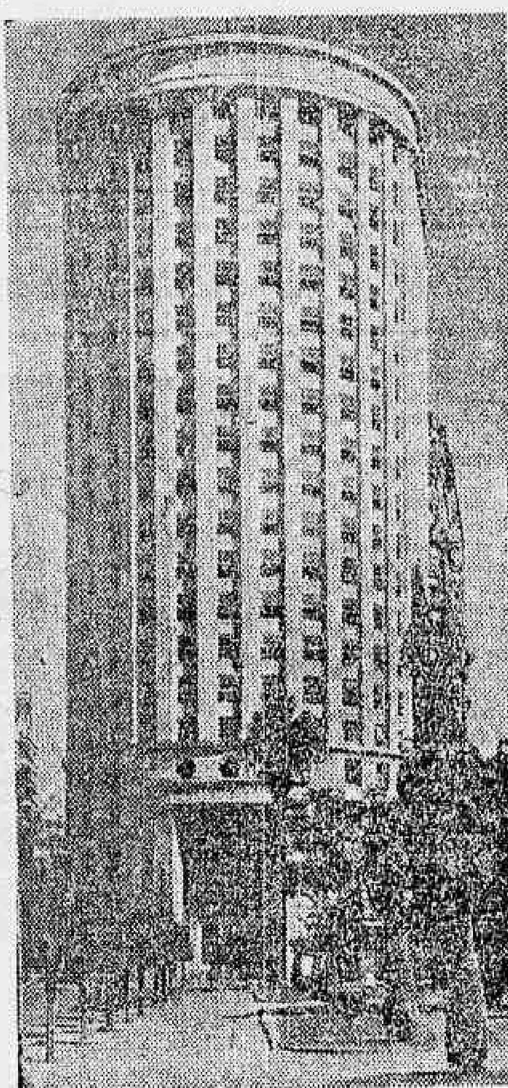
FREQUENTADA PELA FINA SOCIEDADE CARIOCA, PERMANCENDO ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ.

*

IRMÃOS MOREIRA & BARBOZA LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 12 - A Tel.: 22-3774

A ADMINISTRAÇÃO DO HOTEL SERRADOR SAÚDA A POPULAÇÃO CARIOCA, CONGRATULANDO-SE PELA PASSAGEM DA DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.



RESTAURANTE ROSAS

FILIAL DO RESTAURANTE REIS

O MAIOR E MAIS CONFORTAVEL DA CINELÂNDIA

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

EXCELENTE SORTIMENTO DE VINHOS FINOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

REIS, ALMEIDA & CIA.

RUA ALVARO ALVIM, 27 —:— TEL. 42-0430

ITAJUBÁ HÓTEL

OS estrangeiros ficam deslumbrados ao ver o espetáculo feérico e o movimento febril da Cinelândia. Patricios, que chegam de várias procedências, trazem o propósito de ver Cinelândia e usufruir as suas atrações. Os que moram no Rio não se cansam de apreciá-la. A Cinelândia é uma maravilha onde, à noite, num fascinante mar de luzes multicores, se iluminam os grandes cartazes dos nossos cinemas, em cujas calçadas passeia feliz o carioca, orgulhoso da cidade maravilhosa. Ali se localiza um grande hotel: ITAJUBA' HOTEL — uma realização de homens pacientes e idealistas. Sediado em grande, em amplo e confortável prédio vem, desde a fundação, em 1927, prestando relevantes serviços ao Rio, aos que vêm, aos que buscam um hotel magnifico e capaz de proporcionar aos seus hóspedes um ambiente familiar, de respeito e confôrto. Nele se hospedam homens ilustres da politica brasileira, como o atual e também o ex-ministro da Justiça, o ministro Pires do Rio, o Dr. Luiz Guimarães, diretor da sucursal de "A Gazeta" o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e muitos outros. O ITAJUBA' HOTEL, uma conquista da cidade Maravilhosa, na data da fundação do Rio de Janeiro, envia ao povo carioca e aos brasileiros, em geral, a sua saudação e a sua palavra de confiança no progresso crescente e constante da capital da República.

AS cidades são como os lagos. Primeiro um filete de água que se empoça numa pequena bacia. Depois vai crescendo, abrindo o seu leque movediço que as brisas agitam nas tranquilas manhãs e nas mornas tardes de verão. Assim também são as cidades. Primeiro, algumas casas, uma pequena rua depois outras e em breve uma avenida que é a espinha dorsal do desenvolvimento urbano.

O Rio foi assim também. Foi crescendo aos poucos. Quando já era chamada uma cidade, a capital brasileira foi se alargando as casas subindo nas encostas dos morros, protegidas pela fartura das folhagens das florestas... Vieram os bondes de burros com animais tardos e sonolentos puxando nos trilhos metálicos um ponto de admiração do progresso que caminhava. O comércio, também, acompanhava a marcha do tempo e estabelecia magnificas oportunidades de conforto, de bem-estar para a população carioca. Métodos bisonhos foram afastados para dar lugar a um comércio mais adiantado, com casas bem montadas e de prateleiras robustamente abastecidas.

Mas, para os que testemunharam o desenvolvimento da capital federal, o progresso tomou contôrnos mais amplos, mesmo, de 1920 até os nossos dias. O arrojo e o patriotismo de alguns administradores condenando sistemas de comércio; fazendo guerra às vielas e rasgando soberbas avenidas. O entusiasmo de sanitaristas dando à cidade um real e seguro conhecimento de preceitos sanitários; fazendo o saneamento de bairros inteiros...

Só então começaram a surgir as casas comerciais que ainda hoje são conquistas notáveis do povo da terra de São Sebastião do Rio de Janeiro. Homens ilustres, como Carlos Carneiro, que nasceu nas longinquas terras da Amazonia, mas que amou como poucos a nossa cidade, fundou em 1924 a Perfumaria Carneiro. Mais tarde, coube ao Sr. Hugo Carneiro, verdadeira vocação de comerciante que ama o progresso, ampliar a primitiva organização. Abriu novas filiais a ponto de cada bairro contar para seu progresso e conforto de sua gente com uma Perfumaria Carneiro. Desde a Cinelândia, ponto preferido pela elite carioca, até a Tijuca, Copacabana, Ipanema e Niterói, as Perfumarias Carneiro marcam um simbolo de progresso da cidade e o senso administrativo de seu dirigente.

Nesta página, em que o comércio carioca presta reverência à sua cidade, na sua data de fundação, é consolador e auspicioso lembrar-se que as Perfumarias Carneiro são monumentos desta cidade que cresce e que é acompanhada na sua evolução pelo crescimento das Perfumarias que surgiram do sonho de um caboclo do Amazonas.

A França Filmes do Brasil e a temporada de 1948!

Depois dos estrondosos sucessos obtidos com os filmes "A Mão do Diabo", "A Batalha dos Trilhos", "Alguém Virá Esta Noite", "Manon, a 326" e vários outros, durante a temporada de 1947, a França Filmes do Brasil apresentará, no decorrer do presente ano, os seguintes grandes filmes: — "O Eterno Marido" (L'Homme au Chapeau Rond), o canto de cisne do saudoso Raimu, adaptação da universalmente famosa obra de Dostoiewsky "L'Eternel Mari"; "A Mulher Perdida", com Renée Saint Cyr; "Desonra", com Lucien Coedel e a atriz espanhola Maria Casares; "Reabilitação", sequência dêste último filme, com Lucien Coedel; "Pais sem Estrêlas", adaptação de um original de Pierre Very, com Jany Holt e Pirre Brasseur; "Águas Tempestuosas" (Remorques), com a dupla mais famosa do cinema francês Michelle Morgan e Jean Gabin; "O Anjo, o diabo e o amor" interpretado por Simone Renant e François Perier; "O anjo que me deram", um verdadeiro poema cinematográfico, com três grande intérpretes: Simone Renant, Gabrielle Dorziat e Jean Chevrier; "Monsieur Vincent", realização premiada em Veneza e Bruxelas, com Pierre Fresnay e Aimé Clariond; "Qual des Orfevres" (O Crime de Paris), um episódio desenrolado com a policia secreta francesa, interpretado pelo magistral Louis Jouvet; "Martin Roumagnac", com a sempre benvinda Marlene Dietrich ao lado de Jean Gabin; "O Demônio de Paris" (Vautrin), obra de fôlego do genial Michel Simon; "Copie Conforme", audaciosa criação de Lucien Coedel; e finalmente, para fecharmos com chave de ouro essa seleção, "Além da Vida", criação de Jean Cocteau, com Jean Marais e Madeleine Sologne. Essas são apenas algumas das grandes apresentações da França Filmes para 1948. Outras virão possivelmente abrilhantar ainda mais essa já felicissima temporada, digna do atual cinema francês. O público carioca está de parabens em matéria de cinema em 1948!

RESERVEM SUAS MESAS PARA 4 GRANDES E ELEGANTES NOITES de CARNAVAL nos dias 7·8·9·10 de FEVEREIRO

RESERVAS 42-7119

NIGHT and DAY

E 4 MATINÉES DANSANTES dedicados à MOCIDADE CARIOCA!

DESLUMBRANTE DECORAÇÃO!

★ AR CONDICIONADO PERFEITO! ★

TODAS AS NOITES O SENSACIONAL SHOW CARNAVALESCO DE WAHYTA BRASIL

NO ANIVERSÁRIO DA CIDADE

DEVE SER RECORDADA A FIGURA DO CRIADOR DA CINELÂNDIA



O busto do Francisco Serrador, colocado na Cinelândia, como reconhecimento público por seu papel decisivo na fundação dêsse bairro central

FOI numa clara manhã de 1887 que o menino Francisco Serrador chegou ao Brasil. Seus olhos, que denunciavam a inquietude de quem se lança a uma aventura, tinham também aquela centelha de tristeza de quem vira, da vigia da terceira classe a silhueta da terra querida ficando para trás, mergulhado na esteira de espumas muito brancas que a hélice revolvia. Para êle, o jovem cheio de sonhos, que pastoreava ovelhas tranquilas nos campos verdes de Castela, o primeiro contacto com a terra brasileira, em Santos, foi em trabalho penoso. De calças arregaçadas, com o busto nu, batido pelo sol de tôdas as horas, Francisco Serrador trabalhava nas obras de drenagem, movimentando alavancas e dinamos. Os trabalhos, penosos, pois se processavam em zonas alagadiças, onde a malária e a febre amarela ceifavam vidas, eram uma dura experiência para o emigrante. Mas êle trazia sonhos e também aquela têmpera dos que se não desesperam, dos que acreditam no poder maravilhoso do trabalho honesto e construtivo. E o desfolhar do calendário, as noites e os dias que se sucediam marcavam no corpo de Francisco Serrador os vergões da hostilidade do ambiente, da luta. Aquele rosto de pele tão rosada, que lembrava as maçãs da Espanha farta, já era um rosto de pele curtida que lembrava os pescadores do nordeste. Mas, certo dia, Serrador percebeu que seus braços não impulsionavam com vigor as alavancas as enxadas e enxadões. Seu corpo, ardendo em febre, parecia um mulambo. Seus olhos inquietos ficaram vermelhos como se fossem duas brasas iluminando a noite da sua tristeza interior pela certeza do mal que o acometera — a febre amarela. Submetido a tratamento rigoroso, a moléstia foi dominada. Vencera a juventude exuberante do jovem espanhol. Voltou ao trabalho. O suor daquela gente haveria de arrancar dos movediços pantanais que cercavam a cidade de Santos a tragédia da sombra gigantesca das pestes. Dês de então o destino marcava em Francisco Serrador a figura dêsses raros, dêsses humildes homens que realizam prodígios em benefício de muitos.

Santos alargava seus contornos de cidade. Onde a picareta saneadora fazia desaparecer um pantanal, as colheres das pedreiros assentavam alicerces de obras duradouras. Mas para o adolescente esperançoso a cidade não lhe oferecia melhores perspectivas. E numa clara manhã, quando a praia de José Menino tomava o seu banho de sol, Francisco Serrador se despediu daquela cidade e rumou para Curitiba. Cidade mais jovem, erguida no centro de terras fertilíssimas, a capital paranaense ser-lhe-ia, por certo, mais generosa na retribuição do seu esfôrço. E de fato o foi. Ali, de luta em luta, de conquista em conquista, Serrador, aos poucos sentia o crescimento de suas economias. E foi ali, também, onde êle percebeu a notável fonte de renda que seria a exploração do cinema. Adquiriu uma máquina e na primeira exibição pública, feita num pequeno quiosque com os quadrinhos projetados numa tela branca, o povo de Curitiba, maravilhado e embevecido, não chegou a compreender naquele modesto emigrante a fôrça notável de seu idealismo. Meses depois Serrador organiza uma firma comercial e juntamente com um amigo percorre o interior brasileiro, de cidade em cidade, de vila em vila, mostrando o invento de Lumière, verdadeiro grito de progresso. E o fim dessa jornada de dois bandeirantes do cinema terminou em São Paulo. Novas lutas, novas decepções, novas esperanças. E depois de vencer, de fundar muitos cinemas na capital paulista, Francisco Serrador embarca para o Rio de Janeiro. Aqui êle se revelaria êsse gigante que a posteridade reverencia em todos os seus aspectos: do chefe de família exemplar, do amigo dedicado, do lutador de todos os dias, de todas as horas e, sobretudo, dêsse magnífico idealismo que sempre o conduziu para as grandes empreitadas. Ele, que Viriato Corrêa coloca na mesma galeria de Estácio de Sá, do conde de Lavradio, de José Clemente, de Pereira Passos e de Antonio Prado Junior.

Gastão Pereira da Silva, seduzido pela figura insigne de Francisco Serrador, escreveu a sua biografia, ou melhor, o seu perfil. De seu livro a revista "Vamos Ler!", há anos, publicou um resumo, do qual extraimos o trecho abaixo:

A vida de Serrador mudou completamente de cenário — a indústria cinematográfica polarizava tôdas as suas preocupações. E, assim, inteiramente, dedicado à exibição de películas, atravessou dez anos fecundos na capital paranaense. Fêz-se, nêsse espaço de tempo, empresário de quatro cinemas, fundando ainda o Coliseu Curitibano. Essa empresa merece, aliás, um registro especial, pois foi a que conseguiu levar a efeito a parte mais interessante da sua iniciativa. Pôs em moda, nos seus espetáculos, os filmes da velha Pathé Frères, conseguindo uma incomparável popularidade.

Tôda gente queria assistir às sessões do Coliseu — e, como o objetivo do empresário era difundir, antes de mais nada, a nova arte, a entrada era franca. Não se torna preciso, por conseguinte, falarmos dos atropelos e dos empurrões à entrada. Basta recordarmos que um cronista da época comentando o êxito dos espetáculos, referia-se a "transbordantes enchentes amazônicas". E, ao lado das películas, havia patinação e carrussel, além de números com a "galinha automática". Quando acabava a exibição das fitas, o espectador passava ao parque de diversões, gastando alguns níqueis.

Em face do sucesso do cinema no Paraná Serrador resolveu levar o invento de Lumière até São Paulo, que ainda não dispunha de uma única casa exibidora. E aconteceu o que devia suceder — o Bijou, com os camarotes a dois mil réis e as cadeiras a cinco tostões impôs-se imediatamente ao público bandeirante. Quando se abria a porta corrediça, que separava a sala de projeção do local de espera, a multidão se atirava furiosamente, com o risco de machucar-se. Era tão grande, às vezes, a confusão, que os pais de família iam procurar o empresário, reclamando mais o r d e m. Acendendo o indefectível charuto, que mais uma vez se apagara, o homem sorria e prometia providências.

Estava vencida uma importante etapa. E o trabalhador infatigavel fundou, na capital paulista, o Santana, o Radium, o Iris, e o Braz-Politeama, e, em Santos, o Coliseu Santista. Hoje, a terra bandeirante é um movimentado centro cinematográfico, sendo quase tôdas as salas exibidoras orientadas por êsse homem-dinamo, até o dia de sua morte. Quando ainda na Paulicéia poucas pessoas sabiam ou tinham ouvido falar no invento de Lumière, já êle pensava em abrir, em cada cidade, um cinema. O resultado é que, entre 1907 e 1911, foram fundadas, naquele Estado, nada menos de cento e cinquenta empresas.

Serrador, com o seu espírito realizador, vendia e instalava os famosos aparelhos de cabine Pathé Frères e Gaumont que, naquele tempo, custavam menos de um conto de réis. Não havia, para êle, dificuldades a serem vencidas. A sua vontade transpunha os maiores obstáculos. Assim, em Santos, por exemplo, quando quis inaugurar a primeira sala exibidora, lutou extraordinariamente para conseguir um local apropriado. Pois bem — não encontrando o que procurava, improvisou o cinema em uma antiga "praça de touros" que lá existia, até que lhe permitisse edificar o prédio onde passou a funcionar o Coliseu Santista.

Seguindo a marcha para o objetivo supremo, cujo ideal era popularizar a arte muda no Brasil, Serrador não podia deixar de aplicar a sua invejável energia no Rio de Janeiro. Mas, antes de entrarmos nêsse capítulo, sem dúvida o mais glorioso de sua existência, cumpre-nos consignar um detalhe curioso da situação do cinema naquela época. Talvez pouca gente saiba que a "sétima arte", no seu aspecto sonoro, foi inventada por Augusto Baron, em 1897. E, tocando nêsse ponto, parece-nos oportuno mostrar a evolução do cinematógrafo nesta capital, até o momento em que se tornou "falante". E' que, desde que aqui aportara o italiano Vito de Maio, por volta de 1891, havia sido instalado, na Rua do Ouvidor, um aparelho de "lanterna mágica", sob o nome de "animatógrafo".

O saudoso Paschoal Segreto, outro animador do progresso da nossa terra, adquiriu do referido inventor o seu aparelho. E, até 1894, procurou, sem o menor sucesso, explorar o novo divertimento. O público se limitava a frequentar o Panteon Coroplástico, do Dr. Cunha Salles, ou a Inana, de Fred Figner. Mas, em 1907, quando Serrador surgiu com as suas películas, a situação mudou por completo. O espectador podia, assistir, a troco de alguns níqueis a uma "fita falante", do mesmo modo que vemos, hoje, as películas de uma Greta Garbo ou de um Tyrone Power.

O leitor perguntará, naturalmente, como isso podia ser. E a explicação não oferece dificuldade. A película que o futuro criador da Cinelândia fazia correr aos olhares curiosos da platéia, há trinta e sete anos, era, na realidade, silenciosa. Durante a projeção, entretanto, acrescentava-se o som, através da orquestra e dos cantores, ocultos atrás da tela, um pedaço de pano branco, molhado de minuto a minuto. Sentados em banquinhos mais ou menos confortáveis, os intérpretes acompanhavam, da melhor maneira que podiam, o movimento difícil dos lábios, ao articular um diálogo, ou esticavam as bochechas e abriam completamente a bôca, quando tinham de emitir os sustenidos de ópera de Verdi ou de Puccini.

Quatro anos mais tarde, ou seja em 1911, Serrador teve uma idéia que havia de frutificar de maneira fecunda. Naquêle recanto da Avenida que formava um ângulo reto com a Rua do Passeio, via-se, já por entre uma nova cidade que nascia, barulhenta e trepidante, o antigo Convento da Ajuda. A pedra angular do casarão fôra lançada, em 1742, por frei Antonio do Desterro, sendo a sua inauguração feita às expensas do conde de Bobadela. Lá dentro, a vida tôda dedicada ao sacrifício cristão essa existência que fecha o coração humano para o mundo, começava a ser perturbada por vozes e sons estranhos. Era a businas dos autos, que, como o grito do progresso, começava a se infiltrar pelo monastério.

As religiosas, inteiramente dedicadas ao serviço de Deus, já não tinham tranquilidade, no primeiro decênio dêste século. A cidade — que, em 1885, pusera abaixo alguns muros do convento a favor da Rua Senador Dantas - misturava a sua voz profana ao suavíssimo rumor das orações. A Ordem resolveu, por isso, vender o imóvel, disposta a procurar outro recanto que restituisse à comunidade a paz que ali morara durante duas centúrias. Feita a operação, na base de mil e oitocentos contos, as freiras transferiram-se para a Tijuca, até que fôsse construido o prédio conventual, em Vila Isabel. E, com a demolição, aquela enorme área ficou entregue ao abandono, ou, melhor, invadida pela malandragem.

Sómente de longe em longe, o terreno do Convento da Ajuda, a dois passos da Avenida, servia para alguma coisa de útil. Assim, ali funcionou, por idéia de Serrador, o Parque Centenário, um frequentadíssimo centro de diversões. Também foram realizadas, naquele local, duas exposições mais ou menos importantes — uma de frutas, legumes e hortaliços, e outra que constituiu a primeira grande feira anual do Rio de Janeiro, em 1918. Mas, fora isso, ninguem se lembrou de aproveitar o vastíssimo espaço para a construção de um novo bairro. Até que, um dia, essa idéia magnífica apareceu, como uma verdadeira inspiração, diante do vanguardeiro do cinema no Brasil.

Essa luta de conquista — a construção dos arranha-céus da Cinelândia — é talvez o capítulo mais impressionante da vida de Serrador. Trata-se, realmente, de uma página de glória. Em janeiro de 1920, falando ao "Correio da Manhã", o extraordinário realizador expôs o seu projeto. E, diante da grandiosidade do plano, não faltou quem sorrisse, incredulamente. A sua idéia foi, mesmo, julgada extravagante, como a iniciativa de Pereira Passos abrir a Avenida, muito larga, com prédios demasiadamente altos.

Serrador não pôde, entretanto, concretizar o seu melhor sonho, êsse ideal que foi, por assim dizer, a maior preocupação de sua vida. Os capitais teriam que ser aumentados, e isso não foi possivel, pelo menos de momento. Os homens de negócios interessados não acreditavam no êxito da iniciativa. Naquela época, as salas de exibição andavam dispersas pela cidade, algumas em locais apertadíssimos, a exemplo do Cinè Palais. E o mesmo acontecia com o Odeon e o Avenida, apesar da "urbs" se centralizar, então, entre a Rua do Ouvidor e a Rua Sete de Setembro.

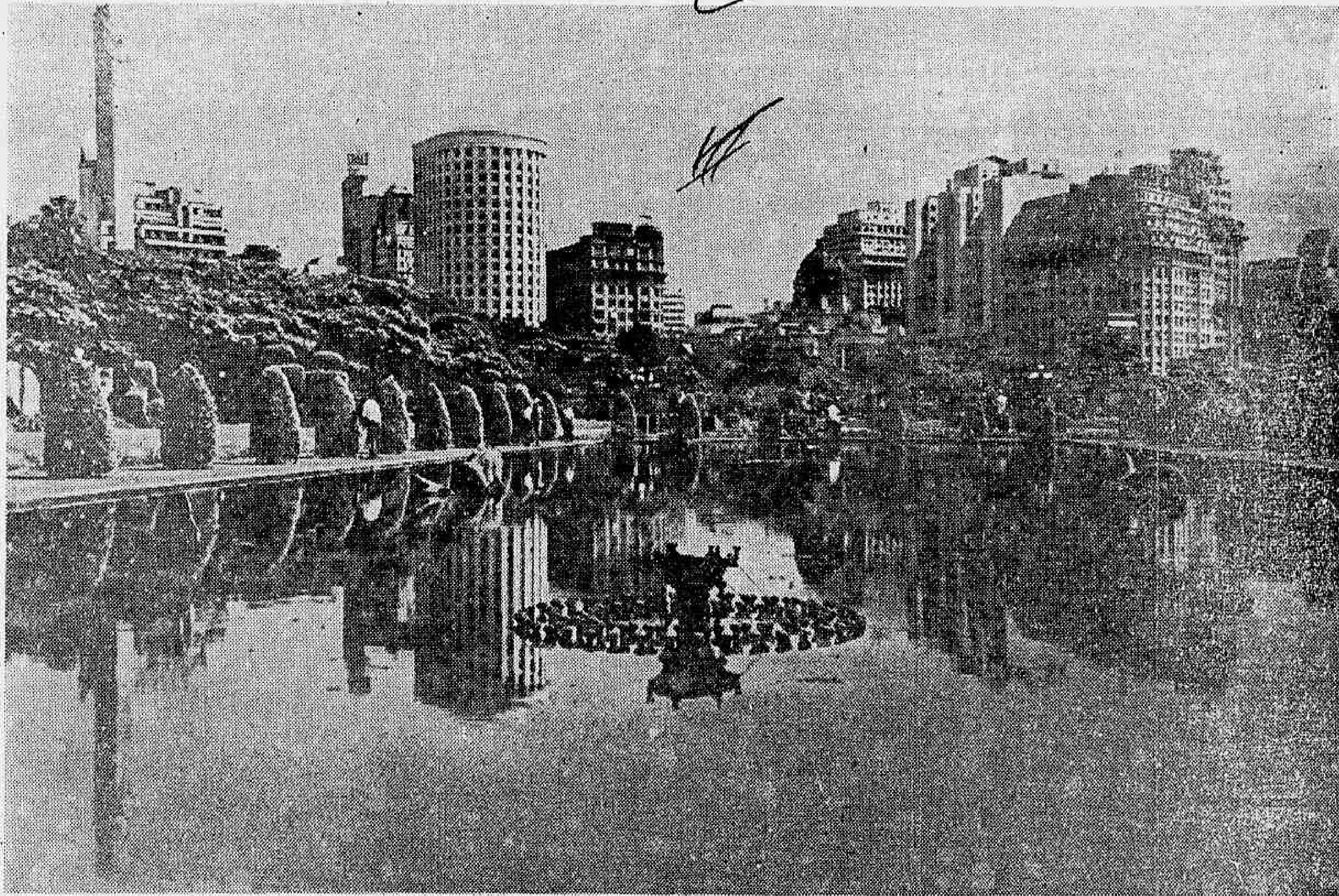
Nas salas de espera do Odeon, no entanto, desde algum tempo, viam-se pelas paredes grandiosos projetos de prédios colossais. O carioca olhava os "croquis" como se fossem figuras inacessiveis e encantadas. E procurava conhecer detalhes do plano. Serrador, diante da pergunta, punha um sorriso nos lábios onde se dependurava um charuto. Depois, ainda sorrindo, dizia:

— São os palácios encantados dos cinemas que vocês hão de ver, um dia, lá, para as bandas do antigo Convento da Ajuda...

Aquelas plantas foram, algumas semanas mais tarde, substituidas por outras ainda mais audaciosas. E continuou a mesma indagação. Seria possivel algum individuo de juizo perfeito pensar em construir, mesmo perto da Avenida, arranha-céus que chamariam a atenção em Nova York? Tratava-se, sem dúvida, de um sonho irrealizável. Mas, na cabeça de Serrador, ia desenrolando, exatamente como um filme, o episódio capital de sua vida, misto de drama e de tragédia íntima.

Hoje, transcorridos tantos anos, a Cinelândia vai se estendendo cada vez mais, ganhando a Rua do Passeio, rumo à Lapa. E ninguém discute que é para ali que o povo carioca aflui, a fim de recrear o espirito, depois das constantes preocupações da vida. Para aquêle local seguem até os que nada fazem, as almas puramente contemplativas, os ricos que não precisam trabalhar. Todos gostam do seu panorama. Mas, apesar de tudo, parece-nos que se acha para muito breve a caduquice dos seus salões, em confronto com o modernismo e a elegância de outras casas de espetáculos, amplos e refrigerados.

Está acontecendo, agora, um fato curioso. O projeto de Serrador, realizado pela metade, volta a ser objeto de cogitações, na distância de cinco lustros. Se os antigos duvidavam da conveniência do seu plano, os modernos aceitam-no sem restrições, com os olhos no futuro. A vida é assim — a rotina acaba vencida pelo espírito construtivo. E, como realizador poucos podem ser comparados a êsse homem-dinâmico, que merece a glorificação de uma estátua.



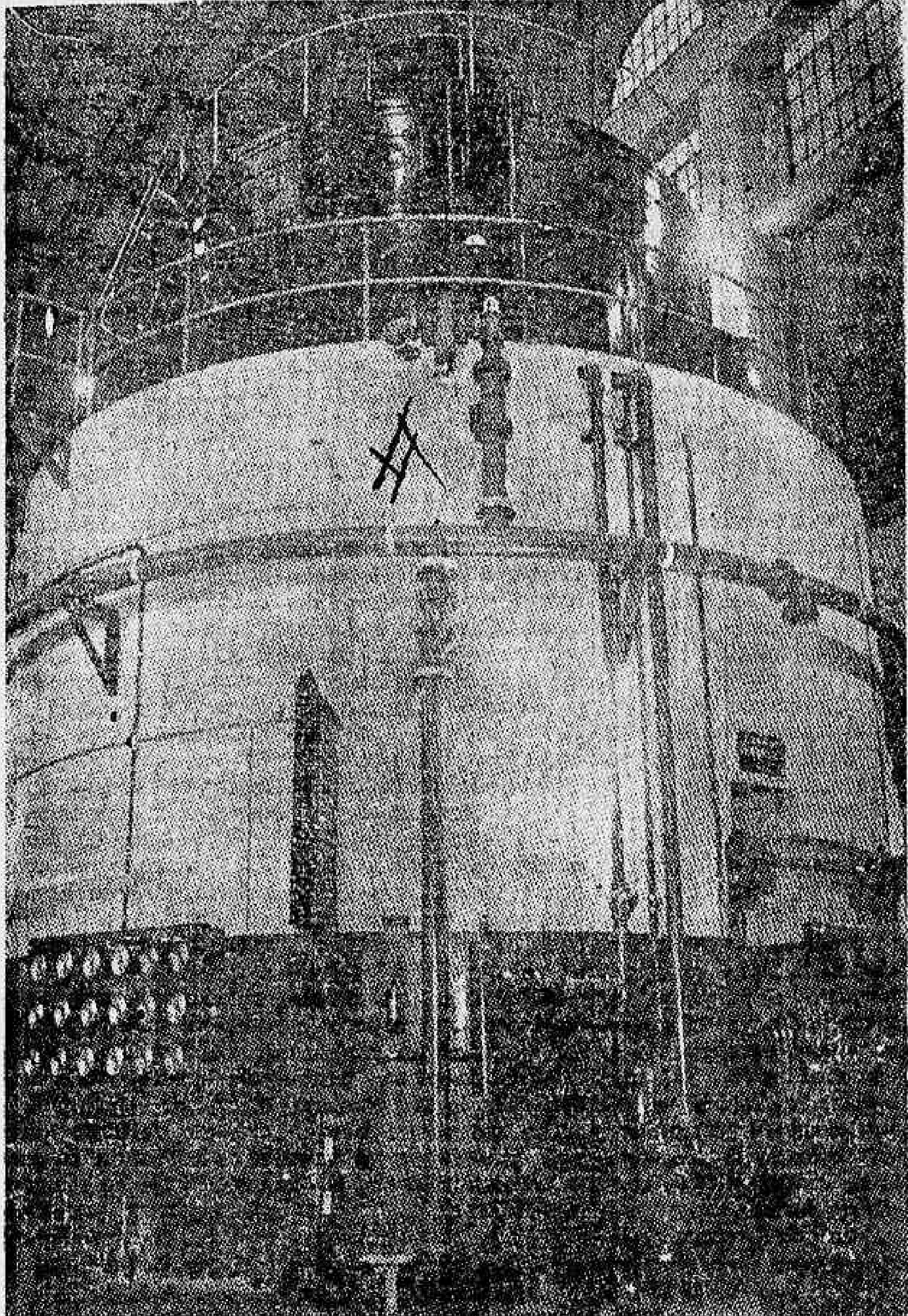
Vista da Cinelândia, em seu conjunto majestoso, rivalizando com as mais notáveis perspectivas de qualquer grande capital do mundo

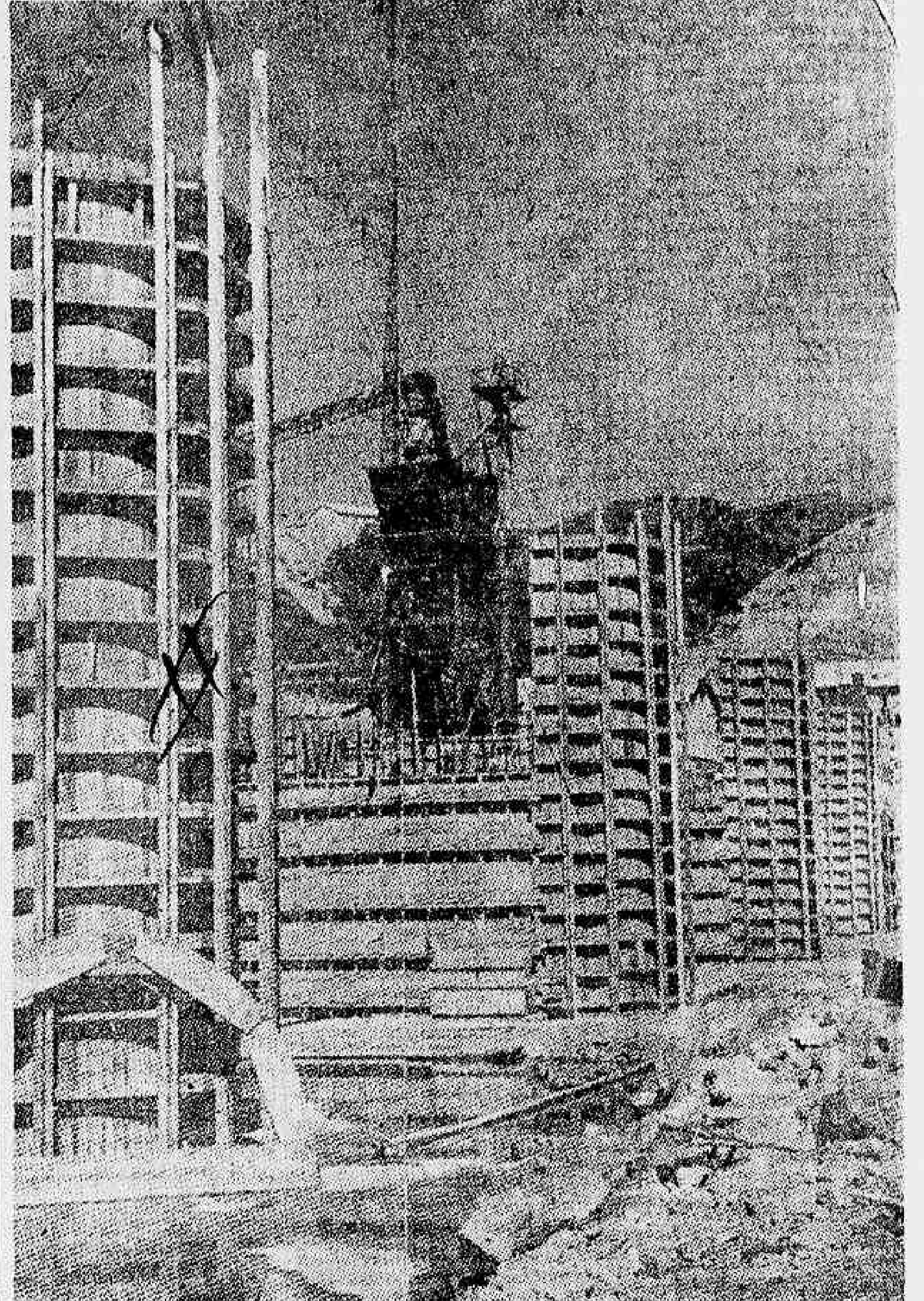


Aspecto tomado quando da inauguração do busto pelo então prefeito da cidade, senhor Henrique Dodsworth

O que o Rio deve á Light

Não veio


Uma grande turbina de Ribeirão das Lages. Outras unidades semelhantes serão instaladas com as obras em curso


Armações de cimento armado para as novas estruturas exigidas pela ampliação das instalações em Ribeirão das Lages

QUANDO o século XX, pejado de esperanças, raiou para a Humanidade, o Rio de Janeiro era ainda uma cidade colonial, isto é, pouco se diferençava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Ruas estreitas, sujas e mal calçadas. A febre amarela campeando. Não havia serviço de esgotos. O cáis do porto ainda não fôra construido. Os lampeões a gás peneirando a noite com sua luz mortiça. No interior dos lares, a iluminação era a das velas esteáricas, dos candieiros a querosene ou, quando muito, dos bicos de gás. Os bondes puxados a burro encarregavam-se do transporte coletivo. Os que podiam, andavam em tilburis e outros veiculos de tração animal. Ou simplesmente a cavalo.

Mas o século alvorecera sob o signo do progresso. E o Rio de Janeiro acompanhou o signo do século. Seu desenvolvimento foi enorme. É claro que ainda restam muitos problemas a serem resolvidos. Muitos, não. Alguns, se bem que dos mais importantes, como o dos transportes.

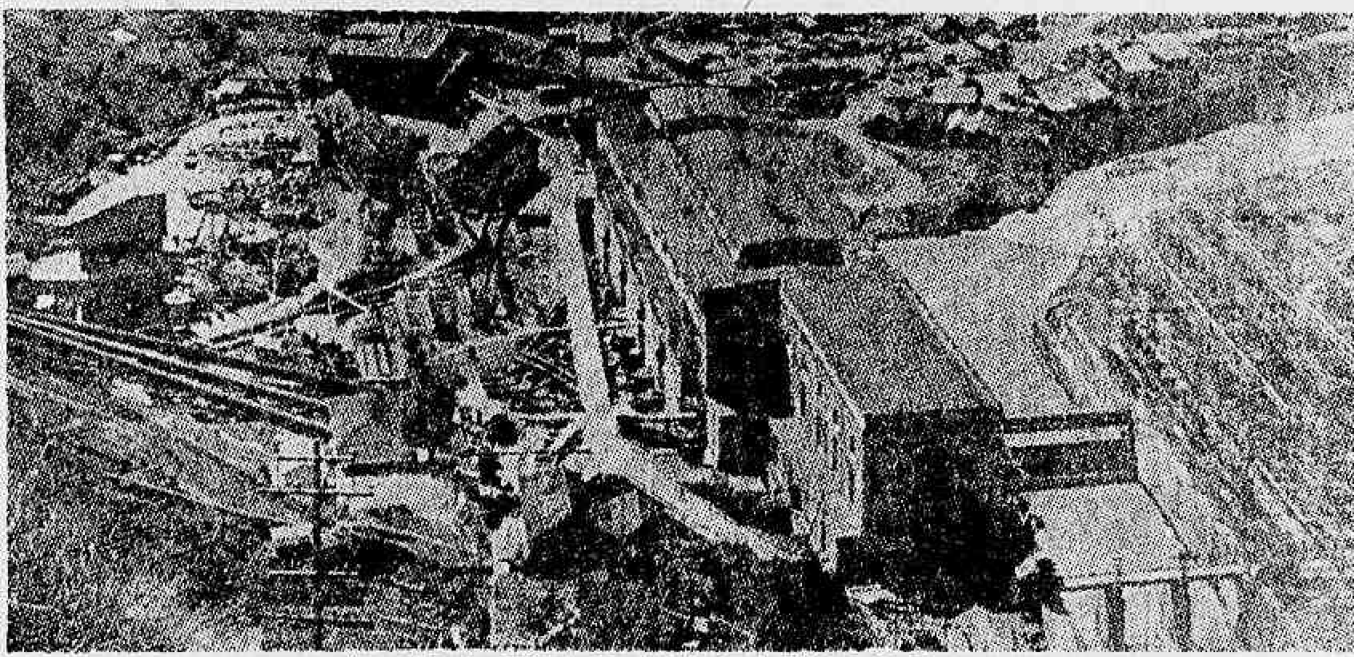
O dia de hoje, em que a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro comemora o seu 383.º aniversário, é propicio a um exame de consciência coletivo, a um olhar para o passado e também — por que não? — para o futuro. E' claro que a impressão geral que se recolhe dêsse exame é de regozijo, pelo muito que a cidade cresceu, pelo muito que se alindou e civilizou. Agora, que o século se aproxima da sua metade, o Rio é uma cidade moderna, saneada, encantadora e faceira. Muitos foram os fatores dêsse progresso. Homens de iniciativa e de coragem souberam trabalhar pela cidade. Para só falar dos que já se foram, a um primeiro golpe de vista, alinhariamos os nomes inolvidáveis de Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Frontin.

Entretanto, ao recordar a história dêsse progresso, o observador seria injusto se não reconhecesse o quanto deve a cidade a êsse conjunto de companhias associadas conhecidas pela denominação geral de Light e que, desde o longinquo ano de 1905, vem servindo incansavelmente, com acendrado espirito público, aos interêsses da população carioca. Não há habitante da cidade, forrado de espirito de justiça, que negue a divida de sua metrópole para com a grande organização que lhe forneceu transporte barato através de uma extensa rêde de linhas de bondes; que tornou feéricas as noites pontilhando-as com milhares de lâmpadas elétricas, transformando o Rio numa das cidades mais bem iluminadas do mundo; que, fornecendo o gás, permitiu à sua população cozinhar com limpeza, facilidade e economia; que ligou centenas de milhares de pessoas através de uma enorme rêde telefônica; que forneceu energia barata e abundante para as suas indústrias; que empregou em seus serviços muitos milhares de brasileiros; que se constituiu em um modêlo de organização e eficiência, de que muito justamente se orgulham os cariocas; e que, sempre preocupada com o futuro da cidade, acompanhando e até antecipando-se ao seu desenvolvimento, não descura do estudo dos problemas vitais que cabem dentro de sua esfera de ação, como ainda agora vem de demonstrar, com o minucioso memorial dirigido à Prefeitura sugerindo a construção de um metropolitano.

Ligeiro histórico

Nesta edição comemorativa da fundação da cidade, seria uma lacuna imperdoável se não aludissemos aos serviços prestados pela Light ao Rio de Janeiro, o que faremos nas linhas abaixo, começando com um sucinto histórico de suas atividades.

No primeiro lustro deste século, um grupo de homens enérgicos e empreendedores do Canadá — um dos paises mais progressistas do mundo — confiante nas possibilidades do Brasil, conseguiu mobilizar um avultado capital e resolveu invertê-lo na construção de uma grande central hidro-elétrica a fim de fornecer energia ao Rio de Janeiro e adjacências. A instalação inicial de Ribeirão das Lages, do tipo de acumulação, foi realizada entre 1905 e 1907 e era dez vezes menor do que a atual em volume e capacidade. Em 1913, para fazer face ao aumento do consumo de energia elétrica, foram ampliadas as instalações. Por meio de um túnel de quase oito e meio quilômetros de extensão — ainda hoje o mais comprido da América do Sul — as águas do rio Piraí foram aduzidas ao reservatório de Lages, o que possibilitou a instalação de mais dois grupos geradores. Em 1923, já era novamente patente a insuficiência da usina de Ribeirão das Lages para satisfazer às necessidades do consumo. Foi, então, construida outra usina, do tipo "fio d'água", na ilha dos Pombos, no rio Paraiba. A operação, em paralelo, da usina de Ribeirão das Lages com a da ilha dos Pombos, do tipo "fio d'água", aumentou a potência do sistema, assegurando a regularidade da produção de energia. Durante o periodo das enchentes, a usina a "fio d'água" torna-se a principal fonte geradora. Durante o periodo de seca a usina de acumulação de Ribeirão das Lages passa a ser a principal geradora, utilisando, então, as reservas acumuladas durante a época das chuvas, podendo atender aos periodos criticos de dois e três anos de estiagem máxima.


Uma visão de conjunto das instalações de Ribeirão das Lages

As novas obras em andamento

Entretanto, nos últimos tempos, já se impunha, de maneira imperiosa, o aumento na capacidade de geração de energia. Atendendo a essa necessidade, a Light fez instalar, em Ribeirão das Lages, três novos grupos geradores. As obras foram iniciadas sob as condições anormais da guerra e levadas avante apesar de todas as dificuldades, a fim de atender ao rápido e constante crescimento da carga no sistema servido pela companhia. Por outro lado, foi iniciada a construção de uma linha de transmissão com o comprimento aproximado de 331 quilômetros, ligando a usina de Ribeirão das Lages à usina da serra do Cubatão em São Paulo. Essa linha transmissora permitirá a ligação dos sistemas do Rio e de São Paulo, atendendo assim às conveniências dos referidos sistemas.

Apezar da suspensão completa de suprimentos durante o periodo de guerra, a carga máxima de eletricidade fornecida pelas companhias associadas aumentou de 335.000 KW em 1939 para .... 646.000 KW em 1946, tendo havido, portanto, um aumento de 100%. Não tivesse a Light fé absoluta no futuro do Brasil e, portanto, seguido a orientação de se antecipar sempre que possivel à procura dos serviços que oferece, e o suprimento de tão considerável sobrecarga teria sido de todo impossivel. Outrossim foi iniciado o grande empreendimento que consiste em desviar para Lages as águas do Rio Paraiba. E também tiveram inicio obras com o objetivo de permitir a utilização das águas aproveitáveis do rio Piraí e do ribeirão do Vigário. Os trabalhos a que nos referimos são de grande envergadura e constituem a primeira etapa de uma mais ampla programação de obras. Consistem em usinas, barragens, túneis, diques, canais, etc.

O plano de obras traçado exige um financiamento de cerca de 150.000.000 de dólares (cerca de três bilhões de cruzeiros). Uma vez que a libra se acha bloqueada na Inglaterra e não era possivel obter no Brasil financiamento para tão avultada importancia, a operação foi negociada nos Estados Unidos. E agora, numa demonstração de confiança que muito honra a companhia canadense, o govêrno brasileiro deliberou garantir êsse financiamento, o que indica que as obras têm a sua completa realização assegurada. Entretanto, devemos salientar aqui que, mesmo antes de conseguir garantia para o financiamento, a companhia dispendera já nas obras cerca de 54 milhões de dólares, tendo assumido compromissos no valor de outros 20 milhões, para isso lançando mão de todos os recursos disponivéis.

As obras planejadas não visam apenas o aumento da capacidade hidro-elétrica. Com efeito, a energia tem de ser transmitida e distribuida ao consumidor, nas cidades e povoações, exigindo um aumento continuo na capacidade transmissora e distribuidora, com a instalação de novas linhas e cabos, sub-estações, transformadores, etc.

O ato do govêrno brasileiro, dando sua garantia ao financiamento obtido pela companhia, para a expansão do potencial hidro-elétrico que serve à capital da República, enquadra-se dentro da politica hoje universalmente adotada pela maioria dos Estados de amparo máximo a tudo quanto signifique promoção e desenvolvimento da energia elétrica. Na realidade, já hoje é dificilimo que capitais exclusivamente privados se abalancem à instalação e exploração de centrais hidroelétricas, tão pesados são os encargos do financiamento. No estrangeiro, vários govêrnos chamaram a si a solução do problema. O próprio govêrno brasileiro, agora mesmo, está organizando a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, em que metade do capital será do Estado e metade de particulares. Nestas condições, se uma grande emprêsa de economia privada, que utiliza consideraveis capitais particulares centralizados sob sua responsabilidade, assume a iniciativa de ampliar a capacidade de geração de energia elétrica de suas usinas, essa emprêsa é digna de todo o apoio possivel por parte do Estado, pois é imensa a projeção de sua obra no campo da economia coletiva.

A Light como emprêsa de capitais particulares

Eternos maldizentes e agitadores profissionais que, atacando a Light, procuram atingir menos a própria companhia do que os serviços públicos que ela realiza, não se cansam de aludir aos "fabulosos lucros" da emprêsa, que chegaram a crismar de "polvo canadense".

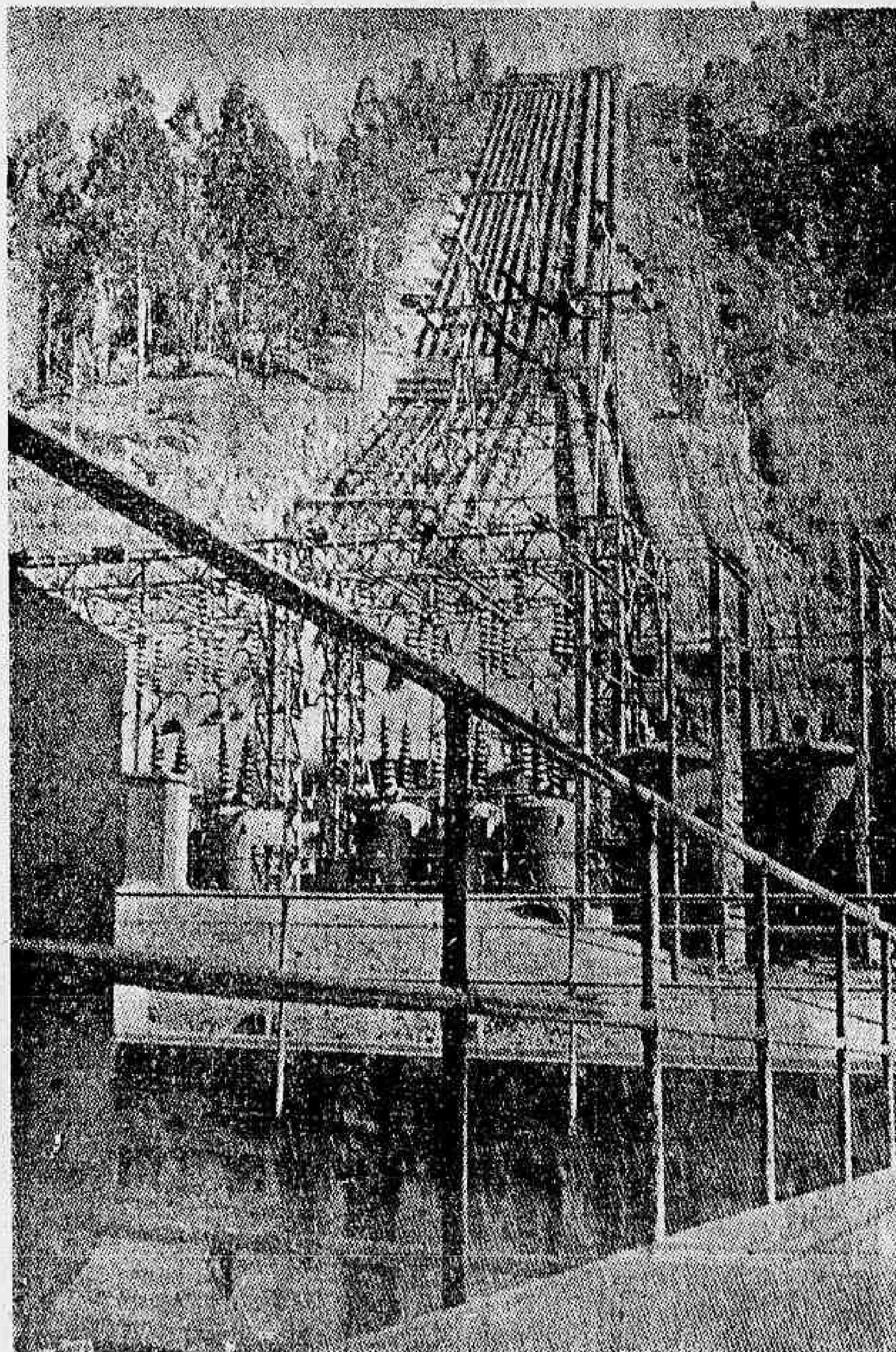
Em recente discurso, pronunciado em Ribeirão das Lages, durante a visita que fizeram às obras em andamento os ministros da Agricultura e da Viação, Mr. H. B. Style, presidente das companhias associadas, teve ocasião de desfazer a balela, com a eloquência singela e irrespondivel dos números. Transcrevemos abaixo, um pequeno trecho dêsse discurso:

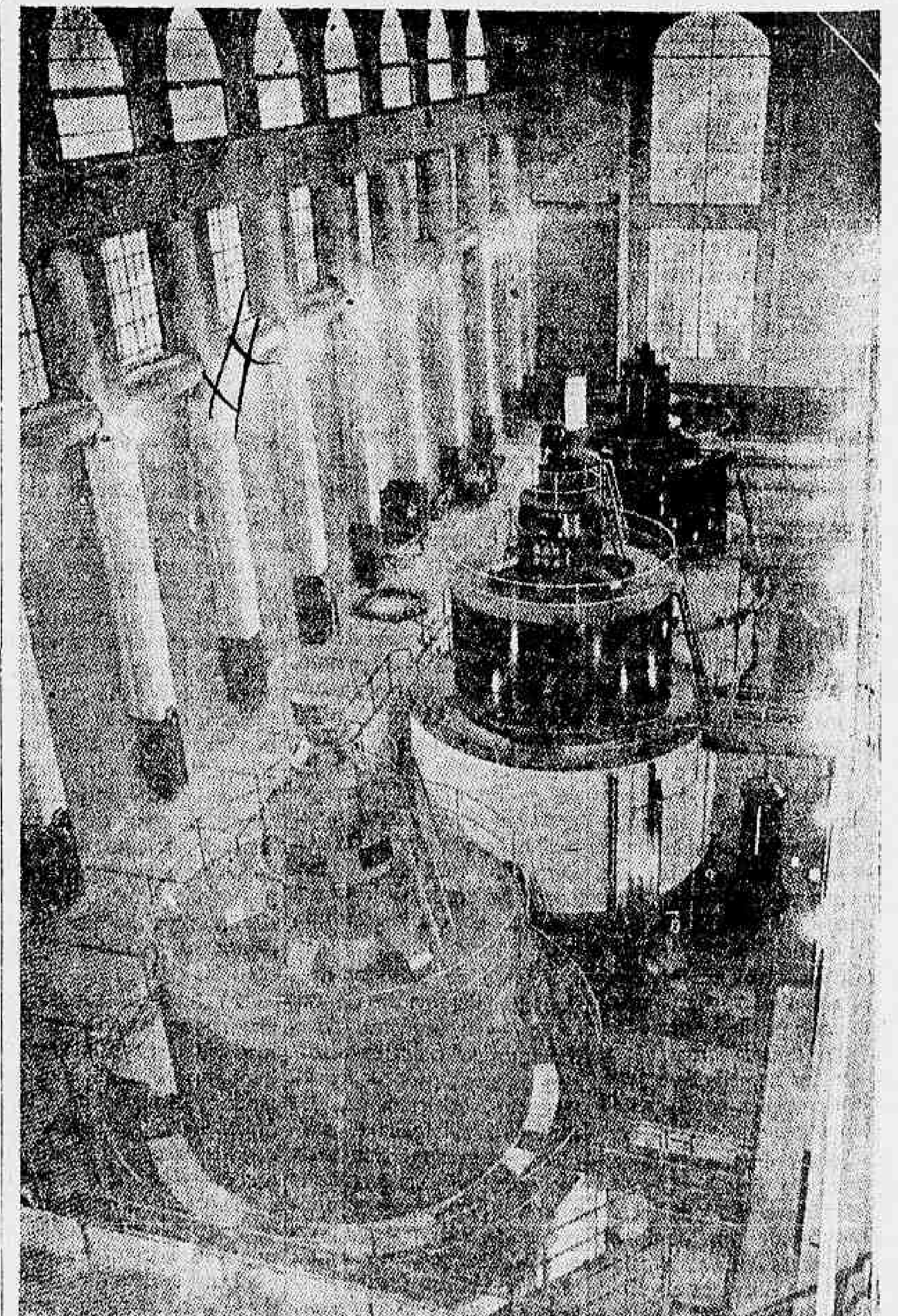
" ... permitam, meus senhores, que lhes apresente alguns fatos sobre esses famigerados lucros colossais. Nos últimos dez anos, a renda liquida das companhias associadas representou sòmente uma média de 5 1/4 sobre os investimentos de capital acrescidos do capital de movimento. (Para o ano de 1946 a percentagem foi de 6 1/2 %). No entanto, apenas a metade dessa renda foi paga na forma de encargos do capital e dividendos; o saldo foi reinvestido no negócio. Na realidade, a média de dividendos distribuidos durante os últimos dez anos perfaz apenas 3, 4 % da participação dos acionistas no negócio. O total de todos os encargos do capital, dividendos das ações comuns e preferenciais, juros de debentures, etc., nos últimos dez anos, representou menos de 1/5 da receita bruta e os outros 4/5 foram gastos em salários, outras despesas de operação, impostos e melhoramentos dos serviços. A quantia paga em salários presentemente é duas e meia vezes superior à distribuição de dividendos acrescida de todos os encargos do capital".

Cabe aqui salientar que os capitais movimentados pela Light pertencem a mais de 30.000 acionistas, grandes e pequenos. Considerável e hábil deve ser, portanto, o esfôrço da diretoria da empresa para fazê-los contentar-se com tão modestas retribuições do capital empatado. Na realidade, os diretores têm sido frequentemente acusados de se preocuparem demais com o melhoramento dos serviços, em detrimento dos interesses dos acionistas. Resta-lhes, contudo, uma compensação: é que, com essa politica, dão sua contribuição máxima ao progresso do país em que opera a empresa e têm a satisfação de vê-la multiplicar-se em utilidade e eficiência, fazendo jús à compreensão e ao agradecimento da população a que serve.

Energia elétrica, iluminação e gás

Seria quase ocioso falar nos benefícios que a energia elétrica proporcionou à cidade. Fá-lo-emos em poucas linhas. Permitiu ela uma rápida e intensa industrialização, que tende a se ex-


Um aspecto dos condutores dágua que irão alimentar as novas turbinas


Conjunto de turbinas da usina de Ribeirão das Lages

e o que ainda espera da Light

pandir cada vez mais. Grandes fábricas e milhares de estabelecimentos de todos os tamanhos produzem artigos e utilidades de todo gênero com a energia provinda dos mananciais da Serra do Mar. No interior dos lares, mesmo os mais modestos, a energia elétrica é hoje indispensável. É a iluminação adequada, são os rádios, as geladeiras, as enceradeiras, o ferro de engomar, as numerosas máquinas elétricas criadas pela indústria para suavizar as tarefas domésticas. Quanto à iluminação pública, é esse deslumbramento de luzes, que é um dos encantos do Rio noturno. São as praças resplandecentes, é o maravilhoso colar de luzes com que à noite Copacabana se adorna. No tocante ao serviço de gás, basta consignar que ele é feito inteiramente a contento da população. Apesar das dificuldades de combustível oriundas da guerra, o número de consumidores de gás subiu de 138.000 em 1938 para cerca de 200.000 atualmente. Todas as necessidades do público estão atendidas.


A Avenida Passos entupida de veículos: bondes, caminhões, ônibus, automóveis. É uma rua onde o tráfego está permanentemente congestionado

Serviço telefônico

Desde a sua inauguração até meados de 1943 o serviço telefônico do Rio de Janeiro satisfazia perfeitamente tôdas as necessidades da sua população. Entretanto, nos últimos anos a partir de 1943, criou-se no Rio o que se poderia chamar o problema dos telefones. Verificado o "deficit" entre as possibilidades da companhia em relação ao número de candidatos à assinatura de um aparelho, êsse "deficit" foi se acentuando em consequência de várias causas. Assim, a dificuldade em adquirir equipamentos para novas estações e para ampliação das antigas, em vista das restrições impostas pela guerra. Entretanto, a causa principal residiu na própria expansão desmesurada das necessidades, apesar de se haver também expandido consideravelmente a rede telefônica, malgrado tôdas as dificuldades. Vamos aos números para documentar essa afirmação. Em 1919 a Telefônica havia instalado 26.240 aparelhos. Em janeiro de 1939 o Rio tinha 96.111 telefones, tendo havido, portanto, um aumento de 69.871 aparelhos nos vinte anos decorridos de 1919 a 1939. Em setembro de 1947, a rede telefônica contava com 168.332 aparelhos, tendo havido, assim, um acréscimo de 72.221. Nestas condições verifica-se que, nos últimos oito anos, a rede cresceu mais do que nos vinte anos anteriores.

Apesar das dificuldades criadas pela guerra, de 1939 a 1943, isto é, nos quatro primeiros anos do conflito, a companhia não teve dificuldade em atender às exigências sempre crescentes do público carioca. Isto se explica porque, agindo ela com previsão, conseguiu manter em disponibilidade equipamento telefônico suficiente para satisfazer a todos os pedidos de instalação e mudança. Em meados de 43 começaram a declinar tais disponibilidades, em virtude de estarem as fábricas de material telefônico ocupadas com a produção de guerra.

O problema dos telefones foi amplamente esclarecido através de declarações feitas à imprensa pelo major McCrimmon, vice-presidente da companhia e que, com a sua habitual sinceridade e segurança, abordou-o sob todos os aspectos, numa demonstração de lealdade e atenção para com o público. Escusamo-nos, pois, de relembrá-lo em detalhes, limitando-nos a registrar alguns dados objetivos. Existem atualmente cerca de 50.000 pretendentes a novas instalações. Dentro das condições atuais, a companhia diligencia ao máximo para suavisar a situação. Assim é que, ainda em meados deste ano, inaugurará a nova estação "45", que servirá os bairros da Glória, Catete, Flamengo e Laranjeiras. Também está sendo montada a estação "46". Outras estão planejadas. As encomendas de material telefônico feitas no estrangeiro garantem a instalação progressiva de cerca de 33.000 linhas para atender aos pedidos registrados. Tais providências, entretanto, servem apenas para atenuar a crise. Porque o que se faz necessário é uma considerável ampliação do próprio serviço, a fim de atender às necessidades crescentes. A cidade precisará — e a companhia planeja instalar — mais 100.000 telefones até o fim de 1951. Isto exigirá um financiamento de 100 milhões de dólares (cerca de 2 bilhões de cruzeiros).

A consecução desse financiamento está ligada ao caso das tarifas, pois com as que são atualmente cobradas, é impossivel oferecer razoavel garantia a tão vultosa operação de crédito. O contrato vigente estabelece a revisão das tarifas de cinco em cinco anos. A última revisão feita data de 1940 e está em estudos a que se deverá seguir. As taxas propostas, segundo declarações feitas pelo Sr. Pedro Renault Castanheira, atual superintendente geral da Companhia Telefônica, são estritamente necessárias à manutenção dos serviços em condições adequadas às necessidades da população.

Uma das coisas que a cidade espera da Light é ver novamente o serviço telefônico como era antes: capaz de atender a todas as necessidades.

O problema dos transportes — O metropolitano

O capitulo "transportes" é daqueles em que a cooperação da Light para o desenvolvimento e o progresso da cidade tem sido de fundamental importancia. O serviço de bondes que se estende praticamente por toda a zona urbana e suburbana tem sido até agora um incomparavel fator de expansão, responsavel pela valorização da propriedade nos bairros e subúrbios, pelo crescimento da cidade. Até onde vão suas linhas, vão o progresso, o povoamento rápido, o incentivo à edificação, o incremento do comércio. Ainda hoje, os bondes realizam a parte mais pesada do transporte da população, o que se verifica eloquentemente pela seguinte estimativa da distribuição atual dos passageiros do transporte coletivo, no período de um ano:

Jardim Botanico e Cias. Unificadas	590.000.000
Cia. F. C. Carioca..	10 000.000
Bondes municipais	10.500.000
Total em bondes	610.500.000
Ônibus urbanos....	116.000 000
Ônibus suburbanos	22 000.000
Auto-lotações	21 000.000
Total em veículos a motor........	162.000.000
Central do Brasil (subúrbios)	113 000.000
Linha Auxilar......	30.000.000
Rio Douro........	16.000 000
Leopoldina (subúrbios)	23.000.000
Total em trens (subúrbios)	182 000.000
Total geral....	954.500.000

Os dados acima, no que concerne às Companhias Jardim Botanico e Unificadas, e a algumas das emprêsas de ônibus, referem-se a passagens de zona arrecadadas. Para deles se deduzir o número de passageiros transportados é preciso reduzi-los de 13 %, em se tratando de bondes, e de porcentagem menor no caso dos ônibus, pois cerca de metade dos passageiros que viajam na segunda zona começam ou terminam o seu percurso na primeira. Isto dá um número total em torno de 865.000.000 de pessoas transportadas por ano pelos meios acima indicados, das quais cerca de 513.000.000, ou 60 % são passageiros dos bondes da Jardim Botanico e Companhia Unificadas.


Um aspecto comum na Avenida Rio Branco: a rua literalmente coberta de veículos de todos os tipos. Entretanto, essa massa considerável de carros é insuficiente para o transporte de quantos desejam viajar. É praticamente impossivel aumentar o número de veículos à superfície. São flagrantes como este que indicam imperiosamente a urgência da construção de um metropolitano


Um aspecto do cruzamento das Avenidas Passos e Marechal Floriano e rua Camerino. Observem-se os bondes superlotados

Neste capitulo é de justiça, ainda, fazer referência às linhas de ônibus mantidas pela Light e que se salientam, como testemunham todos os que delas se servem, pela regularidade do serviço, horário rigoroso, percentagem mínima de acidentes.

Entretanto, a essa altura do desenvolvimento da cidade, o serviço de bondes está obsoleto para as necessidades da população, sobretudo para movimentar a considerável massa de passageiros que circula pela parte comercial da cidade. Outossim, como ainda há pouco tempo, A NOITE, numa série de reportagens, demonstrou fartamente, o problema não encontrará solução com o aumento dos veículos de pequena capacidade, trafegando à superfície (ônibus, lotações, carros particulares). Exemplo disso é a tremenda escassez de transporte que se verifica, sobretudo nas horas de maior movimento, apesar do congestionamento do tráfego com o número considerável de veículos em movimento. O próprio traçado das ruas, a própria topografia da cidade são óbices intransponíveis a que se encontre solução satisfatória com os veículos de superfície. Aliás, o problema não é só do Rio de Janeiro. Todas as grandes cidades do mundo o defrontaram e em quase todas o problema teve a única solução racional indicada pela engenharia: a construção de um metropolitano. Recentemente, telegrama de Lisboa informava que a capital portuguesa, de população muito menor do que o Rio, ia ter iniciada a construção de um metropolitano. No caso do Rio, a situação não comporta delongas, dado o ponto angustioso a que chegou a crise de transporte, como bem ilustram os flagrantes que estampamos nesta página.

A única solução

A Light, com o espirito de previsão que sempre a animou, e com a experiência que lhe advém do fato de realizar mais de 60 % do transporte coletivo do Rio de Janeiro, apresentou ao prefeito, como se sabe, um memorial, sugerindo a construção de um metropolitano em coordenação com o tráfego de superfície. Todos os aspectos da questão foram abordados exaustivamente e as conclusões se alicerçam em dados objetivos, que só um profundo conhecimento do assunto pode propiciar.

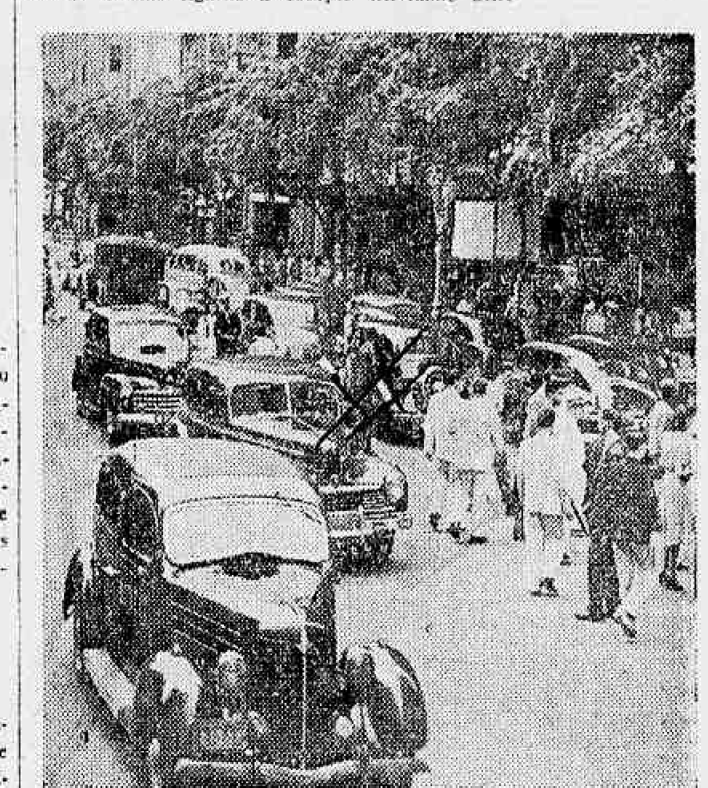
O metropolitano seria construido progressivamente e custeado com o produto de uma sobretaxa módica (10 centavos) a ser cobrada juntamente com as passagens dos meios de transporte unificados e coordenados. A linha inicial prevista vai da praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, à Praça Saenz Peña, na Tijuca, atravessando o coração da cidade, via Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Esta linha será estendida, em sua fase final, até o Leblon, de um lado, e do outro, até o Méier, via Praça Barão de Drumond. Antes de se fazerem tais prolongamentos, porém, uma segunda linha metropolitana deverá ir da Praça da Bandeira até Bonsucesso, via Praça Mauá, Praça Quinze, Castelo, Largo do Catumbi, Estácio de Sá, Praça da Bandeira (em nível mais baixo), Campo de São Cristovão, Estádio Vasco da Gama e Baixada da Leopoldina.

Estações de transferência de uma linha para outra serão localizadas no cruzamento Av. Almirante Barroso — Avenida Rio Branco, e em Lauro Muller. E tanto nesta como na Praça da República, passagens subterrâneas diretas ligarão a estação metropolitana às estações da linha de subúrbios da Central, a fim de diminuir o acúmulo de pedestres à superfície.

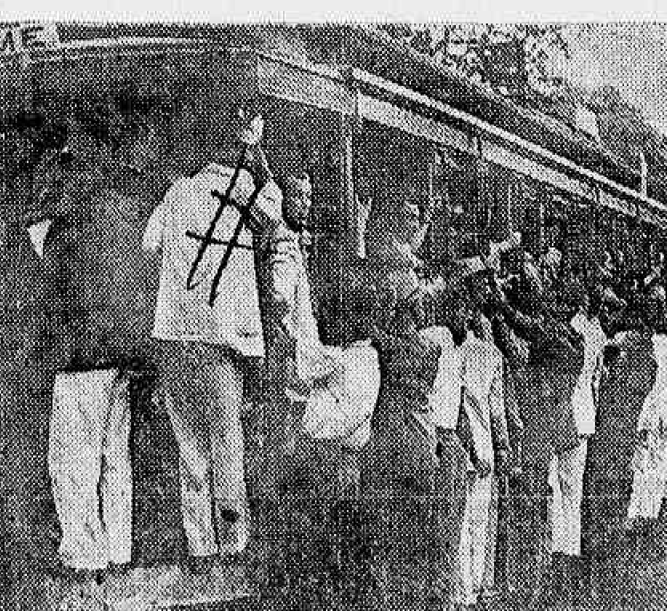
Se forem conseguidos acordos satisfatórios com a Central do Brasil, esta segunda linha metropolitana poderá ser prolongada a oeste da Praça da Bandeira até o Engenho de Dentro ou Cascadura, encarregando-se de um tráfego que será então francamente urbano. Mais uma extensão da primeira linha (depois que ela tiver atingido o Méier) será a sua ligação com a segunda em Bonsucesso, continuando até a Avenida Brasil e a ponte para a ilha do Governador ora em construção. Com isso, ter-se-á uma linha de travessia da cidade ligando os seus vários setores e possibilitando facilidades de transferência com a Central, a Rio d'Ouro e a Auxiliar.

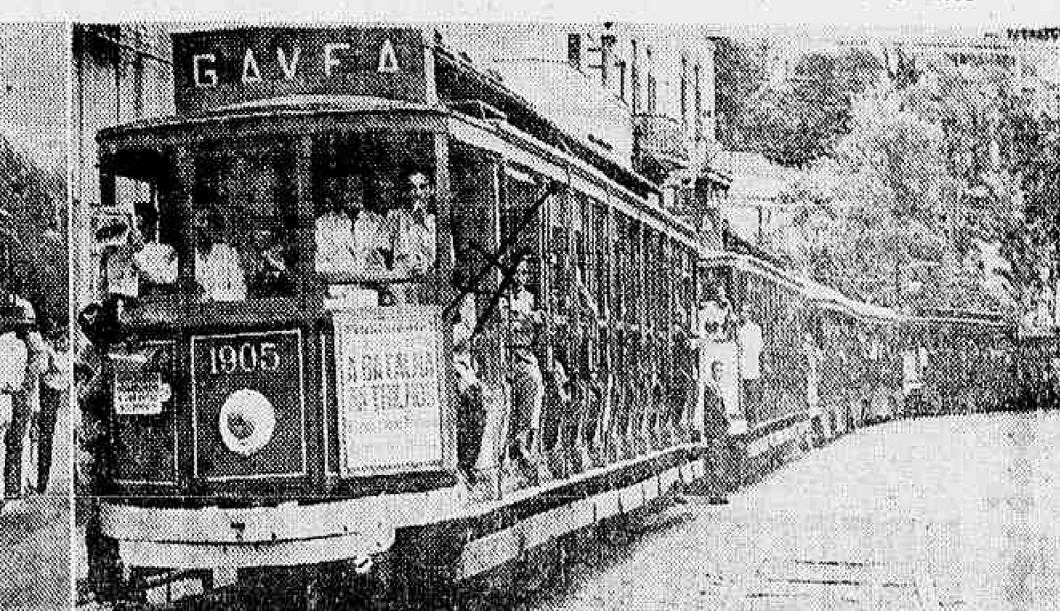
Se considerado o assunto com a necessária urgência, poderíamos ter o primeiro trecho do metropolitano funcionando dentro de cinco anos. E' claro que a questão tem muitas faces e terá de ser cuidadosamente considerada pelas autoridades competentes. Entretanto, acreditamos não fugir à verdade afirmando que, desde que se divulgou a notícia do memorial da Light, uma das coisas que a cidade passou a esperar dela é vê-la construindo o metropolitano, continuando assim a sua tradição de bem servir à coletividade, tradição essa que já se alicerça em quase meio século de atividade útil.


Rumo ao Tunel do Leme, um dos pontos de engarrafamento do tráfego que demanda a zona sul


Um flagrante da Avenida Rio Branco: a perigosa travessia dos pedestres por entre o intenso movimento de carros







Os bondes, em filas intermináveis, arrastam-se lentamente, enervantemente, super-lotados. Não parecem seres humanos viajando. Dir-se-ia um amontoado de pessoas, verdadeiros cachos de gente agarrados aos estribos como ostras. Aumentar o número de bondes seria agravar o congestionamento. Um exemplo: o tempo normal de 7 minutos para dar a volta das ruas Treze de Maio e Senador Dantas alonga-se atualmente, nas horas de maior movimento, até 27 minutos, em consequência do acúmulo de veículos no trajeto

GUERRA E PAZ

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO)

Lilienthal chegou à conclusão de que o controle, para ser práti o e eficiente, devia tomar a forma de uma espécie de govêrno-universal.

Pede a criação de uma "autoridade do desenvolvimento atômico" (A. D. A.). Ela possuiria as minas de urânio e de tório de todo o mundo, bem como as usinas de transformação, etc. Desde o inicio ao final do processo industrial, os agentes da A. D. A. fiscalizariam, de perto, todas as operações. O objetivo seria utilizar a energia atômica apenas para fins pacificos e não deixar nada para as máquinas de destruição. Calculou-se que, quanto às instalações fabris, o emprêgo da energia atômica para as necessidades de paz coincide em 80 por cento com sua utilização militar.

A guarda deve, pois, permanecer vigilante. Para maior segurança: a A. D. A.

A A. D. A. distribuirá as minas em exploração e as usinas de tal modo que se uma nação pretender levantar-se, com a arma atômica nas mãos, as outras estariam em condições de abatê-la imediatamente. O urânio desnaturado, inutil para fins bélicos, seria entregue às empresas privadas. Como se vê, os americanos aplicam no controle da arma atômica o principio que o govêrno francês queria aplicar no controle do Ruhr; para saber o que se passa com o assunto, nada mais do que dirigi-lo.

A posição da U.R.S.S.

A "grosso modo" êsse é o projeto. Implica numa intervenção tal, nos meandros da economia soviética, que ninguém espera que o govêrno de Moscou se resigne a aceitá-lo. A intervenção intima e continua do estrangeiro não implicaria no fim do comunismo? Seja como fôr, seria readquirida uma certa igualdade na atual distribuição da energia atômica, nos conhecimentos, nos aparelhos em atividades, para que a Rússia se sujeitasse a uma inspeção internacional por mais discreta que fosse.

Certamente, o representante da Rússia no Conselho de Segurança fala de vigilância internacional. Todavia, estão bem distantes do projeto americano. Por vigilância, a Rússia compreende somente a verificação das declarações que formule cada Estado sôbre seus recursos atômicos. Além disso, segundo os russos, cada govêrn deve ficar livre para fazer seus planos de aproveitamento atômico como melhor lhe pareça. Por conseguinte, não poderá haver produção prudentemente equilibrada nem repartida. Se um govêrno levantar-se contra a lei internacional, nada nos assegura que ele não seja o mais forte e que tenha a última palavra no assunto atômico. E, por fim: nem gestão direta nem sanções.

Cidades subterrâneas

Se o controle não se organiza pelo único modo que os técnicos americanos e outros consideram acertado, o govêrno de Washington se verá obrigado, cêdo ou tarde, a preocupar-se em tomar medidas de precaução. Uma comissão as estudou. Os Estados Unidos, com seus grandes centros industriais, são mais vulneraveis do que qualquer outro Estado. Serão obrigados a dispersar suas indústrias e edificá-las, outra vez, no sub-solo.

— Pensa-se — afirma Jolio-Curie — em construir as futuras c'dades escondidas no seio da terra, com circulação de ar condicionado e sol artificial refletido por espelhos.

Porém o custo de tais instalações está avaliado em 340 milhões de dólares, mais do que a atual divida do pais. A execução desse projeto exigiria a detenção dos negócios por parte do Estado.

Seria a morte da indústria livre, ou seja da civilização americana. Alguns não vacilam mesmo em afirmar que a sociedade americana e a sociedade comunista russa estão igualmente ameaçadas; aquela pela existência do perigo atômico, esta pelo estabelecimento de um controle destinado a evitá-lo. Trata-se, em resumo, de saber se, para os russos, o perigo da possibilidade de uma mudança politica e social é mais temivel que os estragos da bomba e, em vista da má vontade russa, se os norte-americanos nos aceitam pagar os custos da paz.

VAMOS LER ! Instrue, educa e diverte

SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO)

mania das boas roupas, da epoca, de luxo, mesmo, havia de dar trato a bola dos edis. E resolveram eles apurar a indumentaria. E adotaram: Casaca verde com bordados, colete branco, cinto e espadim, calças azuis agaloadas e chapéu armado, como se fossem fidalgos. Mas nem todos tinham posses para pagar o uniforme, e só com este podiam comparecer e acompanhar o cortejo. Acabou levando o estandarte um funcionário da Camara

Hoje, se os nossos dias ainda tivessem de comparecer ás procissões, teriam uniformes diversos e de diversas cores...

Já com sete anos de proclamada a Republica, cinco intendentes catolicos, sem carater oficial, se apresentaram na procissão.

Quando esta chegou á Catedral, foram convidados a segurar nas varas que sustentavam o palio. E tambem subiram o Castelo e visitaram o tumulo de Estacio de Sá.

Para que!...

Sete anos de Republica, separação da Igreja do Estado, com o luxo de certa independencia espiritual, que era moda, então, a quina de edis sofreu o diabo. Fora uma ofensa ao publico, de traição ao novo regime! Quando vistos, juntos, fosse onde fosse, eram apontados como "Sebastianistas", isto é saudoristas do regime caido...

Cousas da velha cidade que não são de todos desporpositadas para serem reunidas nos dias em que o carioca presta culto ao seu poderoso Padroeiro.



NA CÂMARA

A sessão de ontem, da Câmara, começou por um voto de pesar, requerido pelo Sr. José Augusto, em homenagem à memória do Dr. 6Oscar Clark, professor de nossa Escola de Medicina. O Sr. Dolor de Andrade tratou, em seguida, da liberação dos bens dos eixistas, pedindo o mais rápido andamento para o projeto existente na Câmara a respeito

O Sr. Ernani Sátiro, justificou um voto de esar pela morte do engenheiro Getúlio Lins Nóbrega, antigo diretor do Departamento de Obras Contra as Secas. O Sr. Vasconcelos Costa ocupou-se da situação econômica do pais, fazendo sôbre o assunto longas considerações. O Sr. Epilogo de Campos criticou o govêrno do Pará por sua atitude nas eleições municipais ultimamente ali realizadas.

O Sr. Nelson Carneiro encaminhou à mesa um projeto de lei sôbre o curso das ações de alimentos e desquite. O Sr. Augusto Viegas apresentou um projeto sôbre doação de imóveis, pertencentes à União, à Municipalidade de S. João d'El-Rei.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o projeto de lei sôbre a competência do juri, votando-se as demais matérias do avulso, de acôrdo com os respectivos pareceres.

A sessão foi levantada às 18 horas.

Enferma Gabriela Mistral

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (U. P.) — Gabriela Mistral está enferma em sua residência da Califórnia, revelou a chancelaria.

JULGAMENTOS NO JURI DE NITERÓI

Conforme noticiamos, o Tribunal do Juri de Niterói, inaugurou ontem, os seus trabalhos deste ano, sendo a sessão presidida pelo juiz Ciro Mata, funcionando na acusação o promotor Américo Viveiros.

Foi levado à barra do tribunal o réu Antonio José Lopes, incurso no art. 121, do Código Penal. O processo, originário de Rio Bonito, foi desaforado para Niterói, em virtude da exaltação de ânimos existente naquela cidade fluminense. Antonio, conforme A NOITE divulgou, durante um conflito verificado num jogo de futebol entre as equipes do Figueira e o Motoristas, êste de Rio Bonito, viu-se envolvido nos acontecimentos, em que morreu Hermenegildo de Castro e resultaram ferimentos a bala em Valdir Correia e Valdemiro Adriano.

Procedidos os debates, uma vez tendo se pronunciado a defesa e a acusação, recolheu-se o conselho de sentença à sala secreta, que opinou pela absolvição do acusado.

Hoje, será julgado Cipriano Alves, vulgo «Cheiroso», acusado de haver assassinado em março do ano findo o individuo João Rodrigues de Oliveira, vulgo «Mineiro».

AMOR E BORDOADA

A vingança da Leonice

Há meses, por incompatibilidade de gênios, separaram-se o zelador do posto de gasolina São Sebastião, Francisco de Oliveira Barros, de 43 anos, residente no Morro do Cruzeiro, nas Neves, e Leonice de Oliveira, de 3? anos, solteira, indo esta residir na rua Saldanha Marinho, 757.

Leonice, após esforços em vão para a reconciliação, requestada pelo operário Antonio Alves, resolveu, então, ligar-se à nova afeição. Era, porém, mero paliativo. Não podia esquecer-se do zelador.

Enfurecida, resolveu, ontem, pôr em prática audacioso ardil. Disse, então, a Antonio que estava sendo cortejada pelo antigo amante. De gênio irascível, Antonio aguardou a passagem do zelador à subida do Morro do Cruzeiro. Houve troca de palavras e, Antonio, a certa altura, infligiu tremenda surra no zelador, deixando-o bastante contundido. Êste, foi socorrido pela Assistência de São Gonçalo, sendo o caso comunicado ao investigador Zacarias, do 4.º distrito de Neves. Diligencia a policia a prisão do agressor, que se evadiu.

Seriamente ferido no atropelamento

O operário aposentado do Arsenal de Marinha, Valdemar Ribeiro de Almeida, com 44 anos, casado, residente à rua Marui Grande, 288, foi atropelado por m caminhão, na capital fluminense, sofrendo sérios ferimentos pelo corpo. O desastre ocorreu na rua General Castrioto, imediações do prédio 53, tendo o veiculo conseguido fugir à ação policial. Coriolano José dos Santos, soldado da Fôrça Policial do Estado, que a tudo assistiu, notificou ao investigador Ânvelo, do 3.º distrito, do Barreto, que o caminhão é o de chapa 70.428, desta cidade. Valdemar ficou em observações na Assistência, requerendo cuidados o seu estado.

FIGURINO — o mensário da elegância feminina

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócio:

Comptoirs Anversois G. C. M. Janssens, da Bélgica, deseja importar algodão, lã, couros e peles. (0047-565).

Latin-American Trading Co., de Suriname S. A., deseja importar arroz. (0052-565).

Timmermans & Co., da Bélgica, deseja importar madeira compensada. (0049-565).

Jack Y. Peress & Co., do Iraque, desejam importar tecidos em geral. (0055-565).

Técnica Industrial S. A., do México, deseja importar café. (0056-565).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio, da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

"Já não é angustiosa a situação da praça martima". "Navios, locomotivas e vagões, encomendados há mais tempo ou recentemente foram postos em serviço ou deverão ser recebidos em 1948".
(Mensagem de Ano Bom do presidente Dutra)"

OS NOVOS NAVIOS

LONGO CURSO	CABOTAGEM
"LOIDE-AMERICA"	"RIO AMAZONAS"
"LOIDE-ARGENTINA"	"RIO, ARAGUAIA"
"LOIDE-BOLIVIA"	"RIO CAPIBERIBE"
"LOIDE-BRASIL"	"RIO DOCE"
"LOIDE-CANADÁ"	"RIO GUAPORÉ"
"LOIDE-CHILE"	"RIO GUAHIRA"
"LOIDE-COLOMBIA"	"RIO GURUPI"
"LOIDE-CUBA"	"RIO IPIRANGA"
"LOIDE-EQUADOR"	"RIO JURUÁ"
"LOIDE-GUATEMALA"	"RIO MADEIRA"
"LOIDE-HAITI"	"RIO OIAPOC"
"LOIDE-HONDURAS"	"RIO PARANÁ"
"LOIDE-MÉXICO"	"RIO PARNAIBA"
"LOIDE-NICARAGUA"	"RIO PURUS"
"LOIDE-PANAMÁ"	"RIO SÃO FRANCISCO"
"LOIDE-PARAGUAY"	"RIO SOLIMÕES"
"LOIDE-PERÚ"	"RIO TAPAJÓS"
"LOIDE-SÃO DOMINGOS"	"RIO TOCANTINS"
"LOIDE-URUGUAY"	
"LOIDE-VENEZUELA"	

O Lloyd Brasileiro, nestes próximos meses do Ano Novo, completará sua frota de cabotagem e longo curso.

Desde já, está o patrimônio nacional em condições de movimentar ao longo da nossa costa litorânea a nossa produção industrial e agrícola e levar aos sete mares as nossas riquezas.

O Lloyd espera, que em 1948, os nossos exportadores, com elevado senso patriótico, nos ajudem a enriquecer êste patrimônio, da mesma forma com que trabalham para a prosperidade própria e da economia nacional.

RAPIDEZ — SEGURANÇA E REGULARIDADE, são as condições essenciais do transporte marítimo, e o Lloyd Brasileiro já pode oferecê-las aos seus clientes.

SENHORES EXPORTADORES

PREFERIR O LLOYD BRASILEIRO, É COOPERAR PARA A GRANDEZA DA NAÇÃO

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

Rádios, Refrigeradores, Discos, Músicas, etc.

MATRIZ
Av. 13 de Maio, 98 B
Tel.: 42-2742



FILIAL:
Agência e Garage SÃO PAULO
R. do Catete, 184
Tel. 25-0212

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

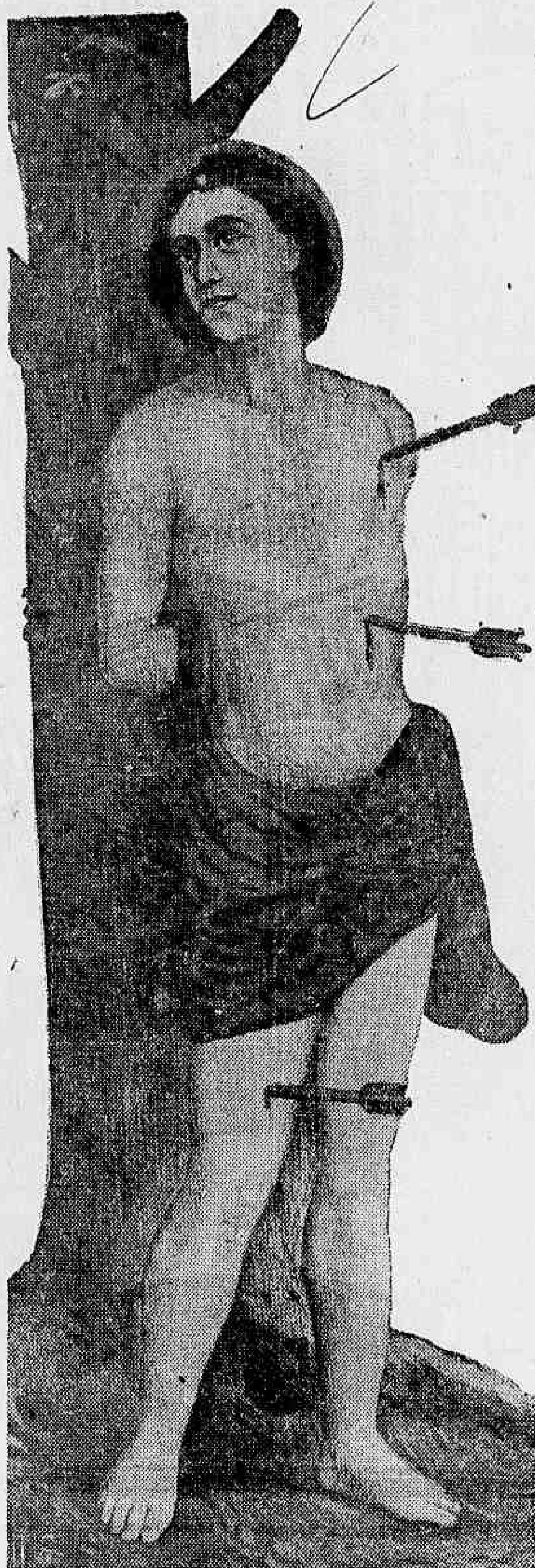
COMPRE MAIS DISCOS

Remessa para o interior pelo reembolso postal

VENDAS A VISTA E A PRAZO



CASA AMERICANA, de J. RODRIGUEZ & IRMÃO, especializada em chopps, bebidas finas, "cocktails", frios sortidos e minutas. É uma tradição da cidade. Na Casa Americana se reunem os boêmios alegres, as famílias cariocas e todos os que buscam um refúgio onde se esquecem as preocupações e e onde a vida é mais alegre.



HOMENAGEM DA TRADICIONAL
GALERIA CRUZEIRO



Flagrante tomado no interior de "AO PONTO LOTÉRICO", localizado na Galeria Cruzeiro, no dia em que procedia ao pagamento de uma sorte grande vendida alí. É de propriedade do Sr. J. Soto Aljan, que mantém anexa ao Ponto Lotérico a Charutaria Brahma, onde se encontram os melhores cigarros e as mais reputadas marcas de charutos.



O Grande Bar e Restaurante Brahma, sediado num dos ângulos do edifício do Hotel Avenida, é uma dos mais legitimas conquistas da nossa população. Ambiente requintado, que oferece o melhor conforto, tem a animar-lhe a freguesia, nas horas de refeição, uma magnifica orquestra. E', também, um símbolo da cidade. Um símbolo de elegância comercial. Nos mais distantes centros brasileiros, é o Bar e Restaurante Brahma conhecido. Quem chega ao Rio procura-o, animado pela curiosidade de conhecer um local onde impera a alegria, onde o bar é modelo e restaurante perfeito no escrúpulo. Nesta data da cidade, o Grande Bar e Restaurante Brahma, por seus dirigentes, por seus dedicados auxiliares, enviam à população carioca, aos homens públicos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro os seus mais alegres votos de progresso constante e crescente da cidade maravilhosa

HOTEL AVENIDA!

Seu prédio foi um arrojo de construção numa época distante em que as construções eram ainda acanhadas e bisonhas. Foi um marco da evolução da capital da República. Ainda hoje é um dos mais solenes e bonitos edifícios da nossa cidade. Nesta data, também êle se associa às comemorações da fundação da cidade, à festa dos corações cariocas. O Hotel Avenida, tradicional pela sua correta maneira de tratar os seus ilustres hóspedes, é também, um legítimo orgulho da nossa cidade, a alegre e festiva cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Leiteria Mineira Ltda.

CONGRATULA-SE COM O POVO CARIOCA PELA DATA DE HOJE

TELEFONE 42-7699

R. SÃO JOSE', N. 113

GALERIA CRUZEIRO
RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE EM QUEIJOS, MANTEIGA E CREME DE LEITE

A BOMBONIERE "A FLUMINENSE"



localizada na Galeria Cruzeiro, nesta feliz data da cidade, presta sua homenagem aos cariocas e ao seu falecido fundador,

Sr. Venerando A. Cuello

cujos métodos de trabalho foram sempre animados no grande amor que devotou ao Rio de Janeiro, a sua cidade.

PAPELARIA E TIPOGRAFIA

GALERIA CRUZEIRO

Papelaria — Miudezas em geral — Papéis em caixas — Artigos para presentes, escritório e escolares

Tipografia — Cartões de visita — Impressões em alto relêvo e chapa — Impressos em geral

INFANTE & FERREIRA

AVENIDA 13 DE MAIO, 108-A

TELEFONE 42-7883



A "LARANJADA NACIONAL",

na Galeria Cruzeiro, é famosa. Saborosa, mantendo integralmente todas as virtudes alimentícias da laranja, é preparada na "LARANJADA NACIONAL", de propriedade do Sr. Antonio Diniz Parreira, com escrúpulo e cuidados especiais. Daí a preferência do carioca, que sempre a distinguiu. É uma honra. também, no comércio laborioso da Galeria Cruzeiro.



Flagrante fixado pela objetiva quando um freguês era atendido no balcão

SONHO DE OURO,

sediado na Galeria Cruzeiro. Trata-se de estabelecimento lotérico muito conhecido, sobretudo por aquêles que sonham tirar a sua sorte grande. É uma casa que honra o comércio carioca.



Flagrante tomado no interior do **BAR NACIONAL**, da firma **Eduardo Costa & Cia. Ltda.** Trata-se de estabelecimento tradicional e que é uma das mais soberbas glórias do comércio de bebidas do Rio de Janeiro.

FRANÇA FILMES ★ FRANÇA FILMES ★ FRANÇA FILMES

A FRANÇA FILMES DO BRASIL
SAÚDA O POVO CARIOCA PELA FUNDAÇÃO DE SUA CIDADE, E ORGULHOSAMENTE ANÚNCIA A SELEÇÃO DE GRANDES FILMES FRANCÊSES QUE DESFILARÃO EM TELAS BRASILEIRAS NA TEMPORADA DE 1948!

COPIE CONFORME
LOUIS JOUVET
SUZY DELAIR

PAÍS sem ESTRÊLAS
(LES PAYS SANS ETOILES)
JANY HOLT ★
PIERRE BRASSEUR

TORRENTES
(TORRENTS)
GEORGES MARCHALL
★ RENÉE FAURE ★

A Mulher Perdida
(LA FEMME PERDUE)
RENÉE SAINT CYR ★ JEAN MURAT

A DANÇA da MORTE
LA DANSE DE MORTE
ERICH VON STRONHEIM
★ MÁRIA DENIS

BETHSABÉE
Danielle Darrieux
★ Georges Marchall

MONSIEUR VINCENT
PIERRE FRESNAY
AIMÉ CLARIOND

Além da Vida
(L'ETERNEL RETOUR)
★ MADELEINE SOLOGNE ★
JEAN MARAIS

O DEMONIO de PARIS
(VAUTRIN)
Michel Simon ★ Madeleine Sologne

MARTIN ROUMAGNAC
★ MARLENE DIETRICH
JEAN GABIN

O Eterno Marido
(L'HOMME AU CHAPEAU ROND)
RAIMU ★ AIMÉ CLARIOND ★

DESHONRA
(ROGER LA HONTE)
★ Lucien Coedel
★ Maria Casares

F F
FRANÇA FILMES DO BRASIL

MATRIZ: RUA SANTA LUZIA 799-15º And. RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA DOS ANDRADAS 284 - SÃO PAULO
FILIAIS E DISTRIBUIDORES EM TODO TERRITORIO BRASILEIRO

CIA. DE CIGARROS
Souza Cruz
CIGARROS Continental
SOUZA CRUZ
Himmel

NOTICIAS RELIGIOSAS

S. Sebastião

A cristandade celebra hoje, um dos maiores heróis da Igreja Primitiva, S. Sebastião, mártir, padroeiro desta cidade e patrono contra a peste, a fome e a guerra. Na Roma antiga, tendo abraçado o cristianismo, S. Sebastião, no entanto, continuou a ser o brilhante e digno oficial, sempre cumpridor dos seus deveres. Fiel ao imperador, na missão que êste lhe confiara, quis, também, guardar fidelidade a Cristo e à sua Igreja, preferindo a morte pelo martírio, a abjurar a fé católica

Inúmeras são as graças que o Senhor há concedido, pela intercessão do glorioso mártir, atestadas pelos votos cumpridos, notadamente nas procissões, onde crianças, vestidas a caráter, representam o dileto santo.

O culto de veneração a S. Sebastião, se afervora, entre outras, nesta capital, onde hoje sairão diversas procissões, inclusive o tradicional cortejo, às 16.30 horas, da Matriz de S. Sebastião, dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo.

Calendário litúrgico — S. Fabiano e S. Sebastião, mártires, duplo, vermelho. Missa própria, prefácio dos Apostolos.

Padroeiros: Mauro, Eutimio e Neófito.

Cardeal D. Sebastião Leme

O dia do padroeiro da cidade recorda a data natalicia, hoje, do extinto cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, saudoso arcebispo do Rio de Janeiro. A efeméride vem lembrar o grande prelado, que tanto fez pela arquidiocese e que tanto bem e caridade soube fazer aos seus arquidiocesanos, que ainda o tem, na eternidade, como um outro protetor.

Cardeal D. Jaime Camara, prégador de retiros

D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, possuidor de grande cultura espiritual e ascética, é um consumado e convincente pregador de retiros. Sua Eminência agora vem pregando os exercicios espirituais de Santo Inácio de Loyola, às superioras e madres mestras das casas religiosas. O retiro se realiza no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, Laranjeiras, Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos.

Padre Jerônimo Billiouw. S. S. S.

Seguiu hoje para Itaipava, Estado do Rio de Janeiro, onde permanecerá alguns dias, o padre Jerônimo Billiouw, S. S. S., vigário da paróquia de Santana.

320 mil sacas de trigo no sul

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Informa-se do municipio de Sarandi que a presente safra de trigo subiu a 320 mil sacas de trigo.

A REFINADORA DE OLEOS BRASIL

cumprindo sua promessa, traz ao povo do Rio de Janeiro seu presente.

OLEO AMENDOLIVA

que já está no mercado. Peça ao seu fornecedor

DISTRIBUIDORES NO RIO:

PIERRI SOBRINHO S. A.

RUA MÉXICO, 148, 4.º FONE 32-6750

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98 sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Cobrança de pena dágua

A taxa de consumo dágua por pena, relativa às novas instalações efetuadas no decorrer do exercicio de 1947, será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, no periodo de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 1948, compreendendo todos os Distritos (1.º ao 7.º).

Terminado o prazo acima, a cobrança será feita com multa de cinco por cento até quinze dias depois de vencido. Terminando este prazo a multa será elevada para dez por cento.

Para a cobrança da taxa somente se tomarão em consideração as reclamações feitas dentro do prazo fixado neste aviso.

O Oitavo Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro funciona na sede do Departamento de Aguas e Esgotos, à rua do Riachuelo 287, de 11 às 15 horas, e nos sábados, das 9 às 11 horas.

Assassinado o prefeito de Divino

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Um soldado do destacamento policial de Divino assassinou, a tiros de revolver, o prefeito local, Sr. Genserico Oliveira. O criminoso se encontra preso.

DR. EDMUNDO S. SILVA

CLINICA MÉDICA — Tuberculose — Pneumotorax. Às 2.as, 4.as e sextas, das 14 às 18 hs. — Trav. do Ouvidor 36-1.º — Tel 43-3776

PREMIO NOBEL DA PAZ

Aplausos da Academia Pernambucana ao movimento em favor do Sr. Osvaldo Aranha

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Academia Pernambucana de Letras aprovou uma moção assinada pelo professor Geraldo Andrade no sentido de serem dirigidos ao ministro da Noruega no Brasil, aplausos pelo movimento visando conferir ao Sr. Osvaldo Aranha o prêmio Nobel da Paz.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas —— RUA URUGUAIANA, 24 —— Tel. 23-[illegible]